



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2010

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2010

Relatório de Gestão do exercício de 2010 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 107/2010, da Portaria TCU nº 277/2010 e da Portaria CGU 2546/2010.

Elaboração:

Pró-Reitoria de Planejamento, Desenvolvimento e Avaliação

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	14
1 – IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE	16
2 – INFORMAÇÕES SOBRE O PLANEJAMENTO E GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA UNIDADE.....	18
2.1 – Responsabilidades Institucionais da unidade	18
2.1.1 – Competência Institucional	18
2.1.2 – Objetivos Estratégicos	18
2.2 – Estratégia de atuação frente às responsabilidades institucionais.....	19
2.2.1 – Plano Estratégico da unidade	19
2.2.2 – Plano de Ação da unidade.....	22
2.3 – Programas de Governo sob a responsabilidade da unidade.....	47
2.3.1 – Execução dos programas de Governo sob a responsabilidade da unidade	47
2.3.2 – Execução física das ações realizadas pela unidade.....	48
2.4 – Desempenho Orçamentário e Financeiro	55
2.4.1 – Programação Orçamentária das Despesas	55
2.4.2 - Execução Orçamentária das Despesas.....	60
2.4.3 – Indicadores Institucionais	72
3 – INFORMAÇÕES SOBRE O RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS.....	72
4 – INFORMAÇÕES SOBRE A MOVIMENTAÇÃO E OS SALDOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	72
4.1 Pagamentos e cancelamentos de Restos a Pagar de exercícios anteriores	72
5 – INFORMAÇÕES SOBRE RECURSOS HUMANOS DA UNIDADE	74
5.1 – Composição do quadro de servidores ativos	74
5.2 – Composição do quadro de servidores inativos e pensionistas.....	77
5.3 – Composição do quadro de estagiários	78
5.4 – Custos associados à manutenção dos recursos humanos.....	79
5.5 – Locação de mão de obra mediante contratos de prestação de serviços.....	81

5.6 – Indicadores gerenciais sobre recursos humanos	84
6 – INFORMAÇÕES SOBRE AS TRANSFERÊNCIAS MEDIANTE CONVÊNIO, CONTRATO DE REPASSE, TERMO DE PARCERIA, TERMO DE COOPERAÇÃO, TERMO DE COMPROMISSO OU OUTROS ACORDOS, AJUSTES OU INSTRUMENTOS CONGÊNERES	85
6.1 – Transferências efetuadas no exercício	85
6.1.1 Relação dos instrumentos de transferência vigentes no exercício de 2010.....	85
6.1.2 Quantidade de instrumentos de transferências celebrados e valores repassados nos três últimos exercícios	88
6.1.3 Informações sobre o conjunto de instrumentos de transferências que vigerão no exercício de 2011 e seguintes	92
6.1.4 Informações sobre a prestação de contas relativas aos convênios e contratos de repasse	94
6.1.5 Informações sobre a análise das prestações de contas de convênios e de contratos de repasse	98
7 – REGISTROS ATUALIZADOS NOS SISTEMAS SIASG E SICONV	103
8 – INFORMAÇÕES SOBRE O CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES RELACIONADAS À ENTREGA E AO TRATAMENTO DAS DECLARAÇÕES DE BENS E RENDAS	103
9 – INFORMAÇÕES SOBRE O FUNCIONAMENTO DO SISTEMA DE CONTROLE INTERNO	104
10 – INFORMAÇÕES SOBRE A ADOÇÃO DE CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL NA AQUISIÇÃO DE BENS, MATERIAIS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E NA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS OU OBRAS	107
11 – INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO	109
12 – INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	112
13 – INFORMAÇÕES SOBRE A UTILIZAÇÃO DE CARTÕES DE PAGAMENTO DO GOVERNO FEDERAL	114
14 – INFORMAÇÕES SOBRE RENÚNCIAS TRIBUTÁRIAS	118
15 – INFORMAÇÕES SOBRE AS PROVIDÊNCIAS ADOTADAS PARA ATENDER DELIBERAÇÕES EXARADAS EM ACÓRDÃOS DO TCU OU EM RELATÓRIOS DE AUDITORIA DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO	119
16 – INFORMAÇÕES SOBRE O TRATAMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO DA UNIDADE	150

17 – OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS RELEVANTES PELA UNIDADE	154
RESULTADOS E CONCLUSÕES	165
ANEXO I - Quadros.....	166
ANEXO II – Declaração relativa às informações sobre contratos e convênios ou outros instrumentos congêneres	173
ANEXO III – Declaração do contador responsável pela Unidade.....	174
ANEXO IV - Indicadores de Desempenho nos termos da Decisão TCU nº 408/2002.....	175

LISTA DE QUADROS

Quadro I – Dados de identificação da UJ.....	16
Quadro II – Cursos novos em 2010.....	24
Quadro III – Outras formas de ingresso (processo seletivo complementar).....	24
Quadro IV – Concluintes por curso em 2010.....	25
Quadro V – Vagas ofertadas e alunos matriculados em cursos de Pós-Graduação em 2010	26
Quadro VI – Cursos de Pós-Graduação aprovados para 2011	26
Quadro VII – Propostas recomendadas pela CAPES.....	27
Quadro VIII – Docentes por Titulação - por Campus.....	28
Quadro IX – Número de Docentes por Área do Conhecimento	28
Quadro X – Programas e projetos contemplados, em 2009	31
Quadro XI – Projetos e programas aprovados no edital PROEXT MEC 2010	31
Quadro XII – Bolsas PROEX MEC 2011 e bolsas PET e PET Conexões 2011	33
Quadro XIII – N° de bolsas de iniciação a extensão	33
Quadro XIV - Projetos registrados por Campus - 2010.....	33
Quadro XV – Situação dos projetos de extensão – 2010	34
Quadro XVI – Projetos de extensão por área temática	34
Quadro XVII – Projetos aprovados.....	34
Quadro XVIII - Auxílios concedidos por programas.....	36
Quadro XIX – Resumo de capacitações e n° servidores capacitados.....	40
Quadro XX – Objetivos do NTIC para 2010	41
Quadro XXI - Publicações no portal	42
Quadro XXII – Empréstimo de livros por grupos de usuários.....	44
Quadro XXIII – Evolução do acervo	44
Quadro XXIV – Estatística de circulação de materiais.....	45
Quadro XXV- Execução Física das ações realizadas pela UJ	48
Quadro XXVI - Vagas disponibilizadas na modalidade EAD.....	54
Quadro XXVII – Identificação das Unidades Orçamentárias	55

Quadro XXVIII – Programação de despesas correntes.....	55
Quadro XXIX – Programação de despesas de capital.....	56
Quadro XXX – Quadro resumo da programação de despesas	56
Quadro XXXI – Movimentação orçamentária por grupo de despesa	57
Quadro XXXII - Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos originários da UJ	60
Quadro XXXIII – Despesas correntes por grupo e elemento de despesa dos créditos originários da UJ	62
Quadro XXXIV – Despesas de capital por grupo e elemento de despesa dos créditos originários da UJ	64
Quadro XXXV - Despesas por modalidade de contratação dos créditos recebidos por movimentação	67
Quadro XXXVI – Despesas correntes por grupo e elemento de despesa dos créditos recebidos por movimentação	68
Quadro XXXVII – Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação	69
Quadro XXXVIII - Situação dos Restos a Pagar de exercícios anteriores	72
Quadro XXXIX – Situação percentual dos Restos a Pagar de exercício anteriores	74
Quadro XL– Composição do quadro de recursos humanos - situação apurada em 31/12/2010.....	74
Quadro XLI – Composição do quadro de recursos humanos por faixa etária – situação apurada em 31/12/2010.....	76
Quadro XLII – Composição do quadro de recursos humanos por nível de escolaridade – situação apurada em 31/12/2010	76
Quadro XLIII – Composição do quadro de servidores inativo – situação apurada em 31/12/2010 ..	77
Quadro XLIV – Composição do quadro de instituidores de pensão – situação apurada em 31/12/2010.....	78
Quadro XLV – Composição do quadro de Estagiários	78
Quadro XLVI – Quadro de custos de recursos humanos nos exercícios de 2008, 2009 e 2010.....	79
Quadro XLVII – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva ...	81
Quadro XLVIII – Contratos de prestação de serviços com locação de mão-de-obra	82
Quadro XLIX – Distribuição do pessoal contratado mediante contrato de prestação de serviço com locação de mão-de-obra	83

Quadro L – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência – FINEP.....	85
Quadro LI – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência – UFRGS.....	87
Quadro LII – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios – Fundação Simon Bolívar	88
Quadro LIII – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios	89
Quadro LIV – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios	90
Quadro LV – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios – UFRGS.....	91
Quadro LVI – Resumo dos instrumentos de transferência que vigerão em 2011 e exercícios seguintes.....	92
Quadro LVII – Resumo dos instrumentos de transferência que vigerão em 2011 e exercícios seguintes.....	93
Quadro LVIII – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio e de contratos de repasse	94
Quadro LIX – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênios e de contratos de repasse	95
Quadro LX – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênios e de contratos de repasse	96
Quadro LXI – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênios e de contratos de repasse	97
Quadro LXII – Visão geral da análise das prestações de contas de convênios e contratos de repasse	98
Quadro LXIII – Visão geral da análise das prestações de contas de convênios e contratos de repasse	99
Quadro LXIV – Visão geral da análise das prestações de contas de convênios e contratos de repasse	100
Quadro LXV – Visão geral da análise das prestações de contas de convênios e contratos de repasse	101
Quadro LXVI – Estágios por setor.....	103
Quadro LXVII – Estrutura de controles internos da UJ.....	104
Quadro LXVIII – Gestão ambiental e licitações sustentáveis.....	107
Quadro LXIX – Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial de propriedade da União.....	109

Quadro LXX – Discriminação espacial dos bens imóveis de uso especial locados de terceiros	110
Quadro LXXI – Discriminação dos bens imóveis de propriedade da União sob responsabilidade da UJ	110
Quadro LXXII – Gestão de TI da UJ	112
Quadro LXXIII – Relação de Suprimentos de Fundos utilizados pela UJ.....	114
Quadro LXXIV – Gastos por Centro de Custo	116
Quadro LXXV – Relatórios de cumprimento das recomendações do OCI	119
Quadro LXXVI - Relatórios de cumprimento das recomendações do OCI.....	120
Quadro LXXVII - Relatórios de cumprimento das recomendações do OCI	121
Quadro LXXVIII - Relatórios de cumprimento das recomendações do OCI.....	122
Quadro LXXIX - Relatórios de cumprimento das recomendações do OCI.....	123
Quadro LXXX - Relatórios de cumprimento das recomendações do OCI	124
Quadro LXXXI - Relatórios de cumprimento das recomendações do OCI.....	125
Quadro LXXXII - Relatórios de cumprimento das recomendações do OCI	126
Quadro LXXXIII - Relatórios de cumprimento das recomendações do OCI.....	128
Quadro LXXXIV - Relatórios de cumprimento das recomendações do OCI.....	129
Quadro LXXXV - Relatórios de cumprimento das recomendações do OCI.....	130
Quadro LXXXVI - Relatórios de cumprimento das recomendações do OCI.....	131
Quadro LXXXVII - Relatórios de cumprimento das recomendações do OCI	132
Quadro LXXXVIII - Relatórios de cumprimento das recomendações do OCI.....	133
Quadro LXXXIX - Relatórios de cumprimento das recomendações do OCI.....	134
Quadro XC - Relatórios de cumprimento das recomendações do OCI.....	135
Quadro XCI - Relatórios de cumprimento das recomendações do OCI	136
Quadro XCII - Relatórios de cumprimento das recomendações do OCI.....	137
Quadro XCIII - Relatórios de cumprimento das recomendações do OCI.....	138
Quadro XCIV – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício	139
Quadro XCV – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício	140

Quadro XCVI – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício	142
Quadro XCVII – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício	143
Quadro XCVIII – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício	144
Quadro XCIX – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício	147
Quadro C – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício	148
Quadro CI - – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício	149
Quadro CII – Relatório de cumprimento das recomendações da unidade de controle interno da UJ	150
Quadro CIII – Relatório de cumprimento das recomendações da unidade de controle interno da UJ	151
Quadro CIV – Relatório de cumprimento das recomendações da unidade de controle interno da UJ	152
Quadro CV – Relatório de cumprimento das recomendações da unidade de controle interno da UJ	153
Quadro CVI – Contratos de obras vigentes em 2010.....	154
Quadro CVII – Termos aditivos aos contratos de obras	157
Quadro CVIII – Análise dos contratos de obras	161
Quadro CIX – Cursos, vagas e ingressantes em 2010.....	166
Quadro CX - Alunos evadidos em 2010	167
Quadro CXI – Programas e Projetos de Extensão aprovados no edital PROEXT nº01/2010	169
Quadro CXII – Resumo dos Indicadores de Desempenho de 2010.....	177

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Ilustração 1 – Relação entre o número de doutores e o número de cursos de pós-graduação da UNIPAMPA	29
Ilustração 2 - Gráfico das despesas por modalidade de contratação dos créditos originários da UJ .	65
Ilustração 3 - Gráfico das Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários da UJ	66
Ilustração 4 - Gráfico das Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos recebidos por movimentação	70
Ilustração 5 - Gráfico das Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação.....	71
Ilustração 6 – Gráfico da situação dos restos a pagar de exercícios anteriores.....	73
Ilustração 7 – Gastos de suprimento de fundos por centro de custo	118

LISTA DE SIGLAS E SÍMBOLOS

ACS: Assessoria de Comunicação Social

ANDIFES: Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior

APCN: Aplicativo para Propostas de Cursos Novos

AUDIN: Auditoria Interna da UNIPAMPA

CAP: Coordenadoria de Apoio Pedagógico

CAPES: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CCF: Coordenadoria de Contabilidade e Finanças

CEAD: Coordenadoria de Educação à Distância

CGU: Controladoria Geral da União

CMP: Coordenadoria de Material e Patrimônio

CNAE: Classificação Nacional de Atividades Econômicas

CNPJ: Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica

CNPq: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

CONJUR: Consultoria Jurídica da Universidade Federal do Pampa.

CONSUNI: Conselho Universitário

CPA: Comissão Própria de Avaliação

DINTER: Doutorado Interinstitucional

DN: Decisão Normativa

EAD: Educação à Distância

ENADE: Exame Nacional de Desempenho de Estudantes

ENAP: Escola Nacional e Administração Pública

ENEM: Exame Nacional do Ensino Médio

ESAF: Escola de Administração Fazendária

FAPERGS: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul

FINEP: Financiadora de Estudos e Projetos

GT: Grupo de Trabalho

HU: Hospital Universitário

IBICT: Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia

IN: Instrução Normativa

LOA: Lei Orçamentária Anual

MEC: Ministério da Educação

MPOG: Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão

NTIC: Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação.

NUDEPE: Núcleo de Desenvolvimento de Pessoal.

OCI: Órgão de Controle Interno

PARFOR: Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica

PBDA: Programa de Bolsas de Desenvolvimento Acadêmico

PCCTAE: Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação

PEC-R: Planejamento Estratégico para Campus e Reitoria

PET: Programa de Educação Tutorial

PI: Projeto Institucional

PIBIC: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

PIBID: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência

PIBITI: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação

PLANFOR: Plano Institucional de Qualificação de Quadros Docentes

PLOA: Projeto de Lei Orçamentária Anual

PNAES: Plano Nacional de Assistência Estudantil

PPA: Plano Plurianual

PPC: Projeto Pedagógico de Curso

PPGEE: Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica

PRAEC: Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários.

PROAD: Pró-Reitoria de Administração.

PROEXT: Programa de Extensão Universitária

PROEXT: Pró-Reitoria de Extensão

PROGESP: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal

PROGRAD: Pró-Reitoria de Graduação

PROPESQ: Pró-Reitoria de Pesquisa

PROPG: Pró-Reitoria de Pós-Graduação

PROPLAN: Pró-Reitoria de Planejamento, Desenvolvimento e Avaliação

RCI: Rede de Colaboração e Aprendizagem das Instituições Federais de Ensino

SESU: Secretaria de Ensino Superior

SIAFI: Sistema Integrado de Administração Financeira

SIAPE: Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos

SIASG: Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais do Governo Federal

SICONV: Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria do Governo Federal

SIE: Sistema de informação para o ensino

SIGPROJ: Sistema de Informações e Gestão de Projetos Universitários

SIMEC: Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle

SIORG: Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal

SISBI: Sistema de Bibliotecas da UNIPAMPA

SISU: Sistema de Seleção Unificada

SOF: Secretaria de Orçamento Federal

SPIUNET: Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União

TCU: Tribunal de Contas da União

TIC: Tecnologia de Informação e Comunicação

UAD: Universidade Aberta a Distância

UCI: Unidade de Controle Interno

UFPEL: Universidade Federal de Pelotas

UFRGS: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

UFSM: Universidade Federal de Santa Maria

UJ: Unidade Jurisdicionada

UNIPAMPA: Universidade Federal do Pampa

UO: Unidade Orçamentária

INTRODUÇÃO

A Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) faz parte do programa de expansão das universidades federais no Brasil. Está sendo implantada na vasta área das fronteiras do Brasil com o Uruguai e a Argentina, em formato *multicampi*, para atuar pelo desenvolvimento regional da denominada mesorregião Metade Sul do Rio Grande do Sul. Assim determina a Lei 11.640, de 11 de janeiro de 2008, que a instituiu em resposta a exemplar movimento social, agregador de forças políticas em amplo espectro, que por isso obteve êxito na defesa do direito à Educação Superior de qualidade e gratuita. São 10 *campi* a trabalhar de forma integrada para constituir “uma instituição de reconhecida excelência em ensino, pesquisa, extensão e gestão, integrada e com o desenvolvimento sustentável da região e do país” (Projeto Institucional da UNIPAMPA).

Nesta era do conhecimento e de globalização, as regiões de fronteira são áreas com enormes potenciais que por sua diversidade natural e humana podem ser especialmente alavancadas e oferecer valiosas contribuições ao conjunto do nosso País e dos limítrofes. Portanto, o desenvolvimento do pampa gaúcho é um desafio importante e inadiável.

Hoje e cada vez mais, as fronteiras abertas à circulação de pessoas e bens são portadoras de uma diversidade que pode se tornar riqueza se soubermos tirar partido das diferenças, das controvérsias, das possibilidades de parceria. Nestas comunidades, a qualidade da educação joga um papel particularmente valioso, pois o desenvolvimento depende da capacidade local reconsiderar modos tradicionais de pensar e trabalhar, de estabelecer relações com os de perto e os de longe, com a natureza e conhecimento.

Somos uma Instituição na fronteira e constituída para o desenvolvimento regional. Apresentamos o Relatório de Gestão do exercício de 2010, orgulhosamente, pelo muito que a comunidade em solidariedade conseguiu realizar, e cientes de que há muito a aprender e a aperfeiçoar para o pleno funcionamento desta Universidade Federal do Pampa, como a queremos e como a merecem os cidadãos desta região.

Este Relatório segue a estrutura proposta no Anexo II da DN nº 107/2010 e Portaria nº 277/2010 editadas pelo TCU, bem como, orientação complementar da Portaria nº 2546/2010 CGU. A estrutura do Relatório ficou organizada da seguinte forma: 1 – Identificação da Unidade, 2 – Informações sobre o planejamento e gestão orçamentária e financeira da Unidade, 3 – Informações sobre o reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos, 4 – Informações sobre a movimentação e os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores, 5 – Informações sobre recursos humanos da Unidade, 6 – Informações sobre as transferências mediante convênio, contrato de repasse, termo de parceria, termo de cooperação, termo de compromisso ou outros acordos, ajustes ou instrumentos congêneres, 7 – Registros atualizados nos sistemas SIASG e SICONV, 8 – Informações sobre o cumprimento das obrigações relacionadas à entrega e ao tratamento das declarações de bens e rendas, 9 – Informações sobre o funcionamento do sistema de controle interno, 10 – Informações sobre a adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, materiais de tecnologia da informação e na contratação de serviços ou obras, 11 – Informações sobre a gestão do patrimônio imobiliário, 12 – Informações sobre a gestão da tecnologia da informação, 13 – Informações sobre a utilização de cartões de pagamento do Governo Federal, 14 – Informações sobre as renúncias tributárias, 15 – Informações sobre as providências adotadas para atender deliberações exaradas em acórdãos do TCU ou em relatórios de auditoria do órgão de controle interno, 16 – Informações sobre o tratamento das recomendações do órgão de controle interno da Unidade, 17 – Outras informações consideradas relevantes pela Unidade, bem como os itens declaração do contador responsável pela Unidade e Indicadores de Desempenho nos termos da Decisão TCU nº 408/2002, contidos nos Anexos III e IV respectivamente.

Cabe ressaltar os itens 2.3.1, 3 e 14. Em relação ao 2.3.1, não ocorreu no período, pois a UJ não gerenciou a execução de nenhum programa governamental, foram gerenciadas apenas as execuções físicas de ações governamentais. Os itens 3 e 14 não se aplicam à natureza jurídica desta UJ, que é uma Fundação Pública com atuação na área do ensino, pesquisa e extensão.

Neste Relatório de Gestão buscaremos mostrar mais detalhadamente as ações desta Instituição no exercício de 2010 e como seus resultados impactaram na consecução dos Objetivos Institucionais.

Maria Beatriz Luce

Reitora *pro tempore*

1 – IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE

Quadro I – Dados de identificação da UJ

Poder e Órgão de vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação			Código SIORG: 244
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa: Fundação Universidade Federal do Pampa			
Denominação abreviada: UNIPAMPA			
Código SIORG: 94739	Código LOA: 26266		Código SIAFI: 154359
Situação: Ativa			
Natureza Jurídica: Fundação			
Principal Atividade: Educação Superior			Código CNAE: 8532-5
Telefones/Fax de contato:	(53) 32405400	(53) 32405404	(53) 32405420
Endereço eletrônico: reitoria@unipampa.edu.br; proplan@unipampa.edu.br			
Página da Internet: http://www.unipampa.edu.br			
Endereço Postal: Rua Melanie Granier, 48, CEP 96.400-500, Bagé, RS			
Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada			
Lei 11.640, de 11 de Janeiro de 2008			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada			
Estatuto da Universidade Federal do Pampa Resolução 05/2010 – Regimento Geral Portaria 745/ 2010 - Institui a estrutura organizacional da UNIPAMPA			
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada			
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Unidades Gestoras relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
150266	Fundação Universidade Federal do Pampa - Campus Bagé		
150286	Fundação Universidade Federal do Pampa - Campus Alegrete		
150287	Fundação Universidade Federal do Pampa - Campus Caçapava do Sul		
150288	Fundação Universidade Federal do Pampa - Campus Dom Pedrito		
150289	Fundação Universidade Federal do Pampa - Campus Itaquí		
150290	Fundação Universidade Federal do Pampa - Campus Jaguarão		
150291	Fundação Universidade Federal do Pampa - Campus Santana do Livramento		
150292	Fundação Universidade Federal do Pampa - Campus São Borja		
150293	Fundação Universidade Federal do Pampa - Campus São Gabriel		
150294	Fundação Universidade Federal do Pampa - Campus Uruguaiana		

150431	Fundação Universidade Federal do Pampa – Almoxarifado
150830	Fundação Universidade Federal do Pampa - Núcleo de Tecnologia da Informação
151045	Fundação Universidade Federal do Pampa – Reitoria
151113	Fundação Universidade Federal do Pampa – Propesq
151114	Fundação Universidade Federal do Pampa – Proext
151118	Fundação Universidade Federal do Pampa – Proacad
151119	Fundação Universidade Federal do Pampa – Prograd
151120	Fundação Universidade Federal do Pampa – Praec
151121	Fundação Universidade Federal do Pampa – Proad
151122	Fundação Universidade Federal do Pampa – Proplan
151123	Fundação Universidade Federal do Pampa – Progesp
151124	Fundação Universidade Federal do Pampa – Progp
151279	Fundação Universidade Federal do Pampa – Bibliotecas
151874	Fundação Universidade Federal do Pampa - Hospital Veterinário/Uruguiana
Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Código SIAFI	Nome
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões	
Código SIAFI da Unidade Gestora	Código SIAFI da Gestão

Fonte: PROPLAN/SIAFI

2 – INFORMAÇÕES SOBRE O PLANEJAMENTO E GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA UNIDADE

2.1 – Responsabilidades Institucionais da unidade

2.1.1 – Competência Institucional

A UNIPAMPA é uma instituição federal de ensino superior *multicampi* cujas responsabilidades institucionais estão estabelecidas na Lei de sua criação, bem como em seu Estatuto.

De acordo com a Lei 11.640, de 11 de janeiro de 2008:

Art.2º A UNIPAMPA terá por objetivos ministrar ensino superior, desenvolver pesquisa nas diversas áreas do conhecimento e promover a extensão universitária, caracterizando sua inserção regional, mediante atuação multicampi na mesorregião Metade Sul do Rio Grande do Sul.

Em consonância com a Lei de Criação, o Estatuto estabelece:

Art. 9º A UNIPAMPA, comunidade de docentes, discentes e pessoal técnico-administrativo em educação, tem por finalidade precípua a educação superior e a produção de conhecimento filosófico, científico, artístico e tecnológico, integradas no ensino, na pesquisa e na extensão.

Art. 10. Para a consecução de seus fins, em ações multicampi, a UNIPAMPA realizará:
I - ensino superior, visando à formação de excelência, acadêmica e profissional, inicial e continuada, nos diferentes campos do saber, estimulando a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;

II - pesquisa e atividades criadoras, nas ciências, nas letras e nas artes;

III - estudos da problemática social, econômica e ambiental da região, do país e do planeta;

IV - extensão universitária, visando o desenvolvimento social, cultural, científico, tecnológico e econômico de sua área de abrangência, bem como do estado e do país, aberta à participação da comunidade externa e articulada com entidades públicas e privadas, de âmbito regional, nacional e mundial;

V - educação para o desenvolvimento sustentável, estimulando saberes que promovam condições dignas de vida humana, social e ambiental, no contexto local, regional, nacional e mundial;

VI - oferta permanente de oportunidades de informação e de acesso ao conhecimento, aos bens culturais e às tecnologias;

VII - a valorização da solidariedade, da cooperação, da diversidade e da paz entre indivíduos, grupos sociais e nações.

2.1.2 – Objetivos Estratégicos

Implantar uma universidade pública, *multicampi*, no Pampa do Rio Grande do Sul foi uma decisão do Governo Federal dentro da política de expansão e interiorização da educação superior pública, que veio ao encontro de aspirações da comunidade da Região. Sendo produto dessa conjugação de vontades, há um contexto amplamente favorável para a implantação da UNIPAMPA. As múltiplas dificuldades que vem sendo enfrentadas são próprias de uma instituição nova, com

corpo funcional recém ingressado no serviço público e que ainda está em processo de apropriação do arcabouço normativo que rege suas atividades. Soma-se a isso o fato de que os servidores estão desafiados a responder a grande carga de trabalho, visto que nesta Universidade, da norma ao prédio, tudo está ainda em construção.

O relato a seguir tem o objetivo oferecer uma visão geral das estratégias que vem sendo utilizadas para implantar e consolidar a Universidade Federal do Pampa.

O Projeto Institucional da UNIPAMPA, aprovado em meados de 2009, considerando a realidade institucional, fixou entre seus objetivos centrais (a) a mobilização das *comunidades acadêmica e da região para construir a UNIPAMPA a partir das balizas nele fixadas* e, (b) *implantar as condições adequadas para o alcance da qualidade acadêmica exigida*. Definiu, ainda, que esses objetivos seriam alcançados a partir da combinação das políticas de ensino, de pesquisa, de extensão, de assistência estudantil, de gestão, de gestão de pessoal, de planejamento e avaliação e de comunicação social. Para essas políticas foram definidos um total de 31 objetivos, cada um com suas respectivas estratégias.

2.2 – Estratégia de atuação frente às responsabilidades institucionais

2.2.1 – Plano Estratégico da unidade

A partir dos objetivos estratégicos, as políticas passaram a fazer parte da pauta de trabalho da administração, sendo que o detalhamento dos avanços alcançados pode ser visto nos relatos inseridos no item 2.2.2 do Relatório.

Relativamente às ações mobilizadoras da comunidade acadêmica para construir a UNIPAMPA, a estratégia adotada foi a de organizar espaços de reflexão, proposição e deliberação coletivos, formais e informais, onde servidores e estudantes pudessem pensar a Universidade a partir de diferentes olhares, mas com identidade de propósitos.

O primeiro passo, nesse sentido, em janeiro de 2010, foi a instalação do Conselho Universitário da UNIPAMPA (CONSUNI), cujos membros foram eleitos ao final do ano anterior. Composto de forma a garantir a representatividade da comunidade interna e externa e a ampla prevalência numérica de membro eleitos, o CONSUNI, ao longo de seu primeiro ano de existência, além de exercer de forma plena suas funções, produziu um amplo e qualificado corpo normativo, consubstanciado em 24 resoluções. Dentre outras, devem ser destacadas as que regulamentam o desenvolvimento de pessoal; os afastamentos para a pós-graduação; os estágios; os concursos docentes; a distribuição de pessoal docente; a prestação de serviços; o uso de veículos; as gratificações relativas a cursos e concursos; as eleições universitárias; a colação de grau; o funcionamento das Comissões Superiores e da Comissão Própria de Avaliação. Pela sua densidade e relevância, a aprovação do Regimento Geral da Universidade, ocorrida em julho de 2010, simboliza bem a profundidade e o alcance desse trabalho coletivo, indispensável para a implantação e consolidação institucional. Visando dar cumprimento ao princípio de publicidade, as reuniões do CONSUNI são transmitidas, ao vivo, por Internet, para toda a Instituição, e as resoluções, pautas e outras informações são publicadas no portal www.unipampa.edu.br.

Nas unidades universitárias, os Conselhos de Campus, constituídos de representações eleitas, também cumprem o papel essencial de garantir as decisões colegiadas que dão substância à gestão democrática em todos os espaços institucionais.

Além das estruturas formais colegiadas, foram reforçados os espaços de reflexão e proposições coletivas representados, especialmente, pelos fóruns das áreas acadêmicas. Ao todo, foram constituídos sete fóruns. Nos encontros realizados buscou-se o mapeamento de questões e a

construção de propostas pedagógicas estruturantes de identidade comum para os cursos nas diversas modalidades e áreas. Essas construções coletivas serão fundamentais para a reestruturação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos e terão prioridade em 2011. O grupo de trabalho de desenvolvimento de pessoal, além de ter produzido as propostas do Plano de Desenvolvimento de Pessoal e do Programa de Capacitação, transformadas em resoluções do CONSUNI, concluiu a proposta de concepção do sistema de planejamento e gestão de desempenho, que foi aperfeiçoada em apresentações e debates realizados em todas as unidades acadêmicas e administrativas restando, ainda, para 2011, as etapas de elaboração da norma e de seu exame pelo CONSUNI.

Outra estratégia de mobilização da comunidade para a realização do Projeto Institucional foi a organização de encontros anuais de formação de servidores.

Em março, foi realizado o III Seminário de Desenvolvimento Profissional: Pedagogia Universitária, que teve como foco a profissão docente e os desafios no processo de ensino e aprendizagem, objetivando atender aos propósitos de integrar o corpo docente no esforço institucional de qualificação do ensino, conforme preconiza o Projeto Institucional.

Em agosto, foi realizado o II Seminário de Desenvolvimento Profissional: construindo a identidade UNIPAMPA, voltado para todo o corpo técnico-administrativo em educação, que, a partir da apresentação do Projeto Institucional, abordou questões relativas à ética no serviço público e à política de pessoal em seus aspectos administrativos, de carreira, desenvolvimento e avaliação, enfatizando as suas conexões com o planejamento institucional. Esse Seminário também contemplou oficinas que oportunizaram o encontro entre os servidores da reitoria e Campus, que realizam atividades complementares.

Dada a estrutura *multicampi* esses eventos de formação são indispensáveis tanto para o desenvolvimento dos servidores como para construção da identidade institucional, permitindo a apropriação coletiva da concepção de universidade e a convergência de esforços no trabalho de construí-la no cotidiano.

Relativamente à comunidade externa tem havido um trabalho contínuo para o estreitamento das relações que contemplam tanto a presença da comunidade na UNIPAMPA, como desta na comunidade.

Além dos espaços de participação em colegiados institucionais, que vão sendo gradativamente ocupados, a UNIPAMPA tem estreitado relações com os municípios com vistas à qualificação da educação básica, seja através de convênios específicos, seja através de múltiplas ações das unidades universitárias.

O compromisso com a educação básica foi fortalecido em ações como (a) a criação de cursos de formação inicial e continuada, que inseriu a UNIPAMPA no Plano Nacional de Apoio ao Professores da Rede de Ensino Básico; (b) a formalização de convênios com prefeituras e escolas para a realização de estágios curriculares; (c) a obtenção de bolsas no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, da CAPES, contemplando professores da rede de educação básica da região; e (d) a realização de mostras de atividades desenvolvidas com a comunidade e de salão anual onde foram apresentados os principais projetos de ensino, pesquisa e extensão que vem sendo realizados pela comunidade acadêmica.

A ampliação do acesso é uma importante alternativa para fortalecer a legitimidade da Instituição na comunidade. Essa política foi concretizada pela oferta, em 2010, de 2.890 vagas, sendo 425 em cursos novos e, destas 150 em licenciaturas e 300 em cursos noturnos, permitindo que a Universidade alcance a marca de 40% do total de vagas ofertadas nesse turno, favorecendo ao trabalhador o acesso à educação superior pública. Neste ano, houve também o planejamento de novos cursos de graduação, complementares à oferta dos Campus Caçapava do Sul, Dom Pedrito e Itaqui.

Na pós-graduação, a UNIPAMPA continuou e ampliou a oferta de cursos de especialização e avançou na criação de programas *stricto sensu*, com o início do Mestrado Acadêmico em Engenharia Elétrica e a recomendação feita pela CAPES dos cursos de Mestrados Acadêmicos em Bioquímica, Ciências Biológicas e Engenharia, que serão implantados em 2011.

Na pesquisa houve avanços com a estruturação de laboratórios e a constituição de grupos de pesquisa, fortalecendo alternativas para implantação de novos programas de pós-graduação. Mais de 233 trabalhos científicos foram publicados e a UNIPAMPA começa a ter êxito na captação de recursos de fomento à pesquisa. Os patamares atingidos são ainda insuficientes, mas indicam avanços significativos nas expectativas quanto à produção científica e tecnológica. A criação do Parque Científico e Tecnológico - PampaTec, de caráter *multicampi*, e com sede no Campus Alegrete, abre amplas possibilidades para a promoção de atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica por meio de parcerias com entidades públicas e privadas.

A UNIPAMPA vem ampliando a sua ação de extensão e ao final de 2010 contava com 190 atividades em andamento, o que propiciou a interação com mais de 16.000 habitantes da comunidade regional.

O perfil dos alunos ingressantes coloca exigências peculiares para uma Universidade criada para a inclusão e com ela comprometida, para que tal compromisso não implique em menor qualidade acadêmica. Se, por um lado há um esforço para ampliar o número de alunos, há, de outro, que se fazer um esforço para não perdê-los. A evasão é fato que traz grande preocupação, dadas as proporções em que se verifica, e requer atitudes preventivas. Entre essas atitudes, estão aquelas voltadas para apoiar o aluno no processo de aprendizagem, facilitando o seu desenvolvimento normal no curso. Além de ações de apoio à aprendizagem, desenvolvidas por professores em diferentes cursos, a UNIPAMPA instituiu um Programa de Bolsas de Desenvolvimento Acadêmico que atendeu, em média, de 507 alunos, a cada mês, durante o ano de 2010. De outro lado, as condições de moradia, alimentação e transporte nas cidades sedes dos *campi* têm dificultado a fixação e manutenção dos alunos. Neste caso o Programa de Bolsas de Permanência, instituído a partir do PNAES – Plano Nacional de Assistência Estudantil, concedeu auxílios para alimentação, moradia e transporte, a 1.479 estudantes, em média, a cada mês. Esse esforço contribuiu para que os números da evasão fossem reduzidos, embora ainda permaneçam em patamar muito elevado. Ressalva-se que a UNIPAMPA não tem, ainda, instalações próprias de moradia e alimentação estudantil.

Relativamente ao segundo objetivo fixado no Projeto Institucional, que visa o provimento das *condições adequadas para o alcance da qualidade acadêmica exigida*, a UNIPAMPA trabalhou intensamente em outras duas dimensões. A primeira refere-se à ampliação do quadro de pessoal docente e técnico-administrativo em educação, dado que a situação de 2009 apresentava graves incompatibilidades entre as necessidades de trabalho e o pessoal disponível. No caso dos servidores docentes, a criação de novos cursos e o aumento da oferta de vagas estava gerando uma indesejável concentração em atividades de ensino, com evidentes prejuízos à pesquisa e à extensão. Em 2010, o quadro de docentes cresceu mais de 20%, em relação a 2009. Em termos de qualificação, 65% são doutores e 35% possuem o título de mestre, favorecendo a qualidade da graduação e as condições iniciais para a criação de programas de pós-graduação. No caso dos servidores técnico-administrativos em educação a situação era ainda crítica, com prejuízos evidentes em todas as atividades, dado que o quadro apresentava apenas 148 servidores, no final de 2009. O ingresso, em 2010, triplicou o quadro de pessoal, favorecendo o desenvolvimento de atividades indispensáveis. Ainda nessa primeira dimensão e ante o significativo incremento no quadro de pessoal, a Instituição foi desafiada a intensificar a capacitação visando iniciar os novos servidores no serviço público, bem como qualificá-los para o exercício das respectivas funções e para o necessário esforço de construção do Projeto Institucional. A partir desse desafio foram realizadas múltiplas atividades formativas nas quais houve 1291 participações de servidores, estando incluídos, nesse número, os participantes dos seminários de desenvolvimento profissional para docentes e técnico-administrativos, já referidos. Concomitante a essas ações foram buscadas parcerias para ampliar a qualificação do corpo docente, especialmente através de Programas de Doutorado Interinstitucional (DINTER) nas seguintes áreas: Modelagem Computacional, promovido pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro. Administração, promovido pela Universidade de São Paulo e a Universidade

Federal de Santa Maria. e Enfermagem, promovido pela Universidade Federal de São Paulo e a Universidade Federal de Santa Maria.

A segunda dimensão foi a de ampliação da infraestrutura, envolvendo área física, bibliotecas, equipamentos e materiais permanentes administrativos e de laboratórios. No caso do espaço físico, a UNIPAMPA teve 21 obras em andamento. Duas delas tiveram suas execuções frustradas e contratos de execução rescindidos, sete foram concluídas no exercício (guaritas e cercamento do Campus Alegrete, Itaqui, São Borja e São Gabriel, pavilhões pré-fabricados de Alegrete e Itaqui e a reforma do prédio de Dom Pedrito) e doze encontram-se em andamento, com previsão de conclusão em 2011.

Em equipamentos e materiais permanentes foram investidos mais de 18 milhões de reais, propiciando significativas melhorias nas condições de trabalho acadêmico e administrativo, mas ainda insuficientes, especialmente para a estruturação de laboratórios de ensino.

O acervo bibliográfico, com forte impacto na qualidade do ensino, tem sido ampliado: ao final de 2008, era composto de 13.594 volumes, crescendo para 32.090, em 2009, e para 65.431 ao final de 2010.

A continuidade da implantação, aqui relatada, exigiu aporte de recursos adicionais que foram disponibilizados pela Secretaria de Educação Superior do MEC, mediante justificativas contidas em Plano de Trabalho. A soma dos aportes adicionais em Outros Custeios e Capital chegou a 27,7% em relação à dotação inicial, a esse mesmo título.

As ações em 2010 foram orientadas para a realização do Projeto Institucional. Para isso, o planejamento realizado em 2009 e ao início do presente ano foi o direcionador e articulador do trabalho da Administração, mesmo que esse planejamento tenha sido centrado nas questões imediatas, derivadas das condições objetivas de trabalho existentes à época, condições essas que são próprias de uma instituição em implantação e com atividades diversificadas.

O trabalho coletivo realizado ao longo do exercício permitiu que muitas dificuldades graves fossem resolvidas ou minimizadas e, com isso, oportuniza condições para que a instituição se pense para um período mais longo. Desta forma, mantidos os objetivos definidos no Projeto Institucional e na busca de maior efetividade na sua realização, a administração definiu, ainda em 2010 e para implementação em 2011, um novo ciclo de planejamento, tendo, para isso, já fixado seus objetivos centrais que visam consolidar a UNIPAMPA. Esses objetivos estão intimamente ligados à qualidade, amplitude e efetividade social das ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão. O detalhamento desses objetivos e as ações necessárias para realizá-los, que serão definidas nessa segunda fase do planejamento institucional, deverão estar orientados pelos compromissos originários da UNIPAMPA para com a região onde se insere.

A realidade atual informa que esta Universidade vive um momento onde coexistem os desafios da implantação com os da consolidação. Ante essa situação a Administração entende que, para avançar, permanecem válidas as estratégias de mobilização da comunidade e de criação de condições para a busca da excelência acadêmica.

2.2.2 – Plano de Ação da unidade

O Plano de Ação do exercício 2010 enfatizou a continuidade das ações desenvolvidas no ano de 2009 e as ações estruturantes, tanto no aspecto físico como institucional, tiveram seguimento.

A seguir, são relatadas as ações por unidade organizacional:

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO – PROGRAD

A PROGRAD tem sob sua responsabilidade a coordenação das atividades necessárias para a formação acadêmica de graduação.

As referências para a sua atuação estão postas no PI, especificamente na Política de Ensino.

Em 2010, o trabalho foi centrado na constituição bases para articular as atividades de ensino, pesquisa e extensão como bases da formação acadêmica. Para tanto foram criados os seguintes Fóruns por Áreas de Conhecimento, como espaços coletivos de discussão de alternativas para o processo de ensino-aprendizagem, que servirão de base para a reestruturação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs): licenciaturas, engenharias e ciências exatas, agrárias, saúde e biológicas, ciências sociais aplicadas, cursos tecnológicos e de educação à distância (EAD).

Considerando os desafios do PI, especialmente quanto ao perfil do egresso, foi instituído o Programa Permanente de Formação Pedagógica, através da Coordenadoria de Apoio Pedagógico, que objetiva diagnosticar necessidades de qualificação para a docência e articular a execução das ações necessárias. Além desse Programa, a UNIPAMPA buscou valorizar e dar visibilidades às boas práticas acadêmicas, através da apresentação das mesmas em eventos institucionais.

Nessa mesma linha foi lançado o Edital Institucional: Objetos de Aprendizado/Inovações Pedagógica, que visou o fomento do trabalho colaborativo entre os docentes; o uso de tecnologias de comunicação no ensino de graduação; a articulação teoria-prática e, ainda, entre o ensino, a pesquisa e a extensão. Deste edital resultaram 19 projetos aprovados, que foram contemplados com 38 bolsas para discentes.

Outra ação relevante, nessa mesma perspectiva, foi a apresentação e aprovação de 10 projetos PET (Programa de Educação Tutorial), através dos quais docentes e discentes foram beneficiados com 90 bolsas.

O estímulo a inserção dos alunos em projetos de ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para estruturar a formação acadêmica desejada, foi contemplado pelo lançamento do Edital do Programa de Bolsas para o Desenvolvimento Acadêmico.

As Pró-Reitorias de Pesquisa e de Extensão, em ação articulada com a PROGRAD, valorizaram, em seus editais, as atividades de pesquisa ou extensão que demonstravam articulação com o ensino, na perspectiva de qualificá-lo.

O objetivo de ampliar o acesso foi buscado através da criação de 9 novos cursos, sendo 6 noturnos, que resultaram na criação de 425 vagas adicionais. Foi criado, também, o Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia, com 150 vagas, com ingresso inicial, em 2011.

Dado o compromisso da Universidade com a qualificação da educação básica, o Fórum das Licenciaturas trabalhou a criação de cursos de formação inicial e continuada para atendimento do Plano Nacional de Apoio aos Professores da rede de Ensino Básico, resultando na oferta de 105 vagas na Plataforma Freire/MEC/2010, nos cursos presenciais existentes e de formação inicial. Foram firmados 4 convênios com prefeituras e Estado, visando a ampliação de parcerias com escolas, proporcionando estágios curriculares para os alunos da UNIPAMPA.

Na perspectiva de valorizar e estimular o trabalho acadêmico foram realizadas mostras que divulgaram os resultados de atividades desenvolvidas com a comunidade (estágios, atividades de extensão, pesquisa, salão anual integrado de ensino, pesquisa e extensão) e propiciar trocas de experiências e a definição de ações conjuntas pelos cursos.

Relativamente à informatização dos registros acadêmicos e com vistas a qualificação da gestão, foi realizado curso de capacitação no Sistema de Informação para o Ensino (SIE), para as Secretarias Acadêmicas e Coordenações de Curso e Acadêmica. Além disso, e objetivando a melhoria de qualidade dos dados institucionais, foi iniciada a implementação de sistemática de supervisão do uso do SIE e revisão dos registros no banco de dados e nos relatórios do sistema.

As atividades realizadas permitem antever prioridades para 2011, como a implantação de normas acadêmicas, a qualificação pedagógica para os docentes, a consolidação das áreas de apoio

ao ensino, a implantação das comissões regimentais de ensino, o aperfeiçoamento do sistema de dados acadêmicos e o fortalecimento das relações com a comunidade, dentre outros.

A seguir são apresentados os principais dados relativos aos cursos de graduação da UNIPAMPA:

Processo Seletivo 2010

O processo seletivo é realizado através do Sistema de Seleção Unificada (SISU), da Secretaria de Educação Superior/MEC, utilizando exclusivamente as notas obtidas pelos candidatos no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). No Anexo I é apresentado quadro com a relação de cursos oferecidos no Processo Seletivo 2010.

Cursos Novos 2010

No Processo Seletivo 2010 foram ofertados nove cursos novos, sendo 01 Tecnólogo, 03 Licenciaturas e 05 Bacharelados, conforme quadro abaixo.

Quadro II – Cursos novos em 2010

Cursos Oferecidos	Campus	Vagas	Turno
Engenharia Agrícola	Alegrete	25	Integral
Engenharia de Software	Alegrete	50	Noturno
Nutrição	Itaqui	50	Integral
Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo	Jaguarão	50	Noturno
Licenciatura em História	Jaguarão	50	Integral
Ciências Econômicas	Santana do Livramento	50	Noturno
Relações Públicas – Ênfase Produção Cultural	São Borja	50	Noturno
Licenciatura em Educação Física	Uruguaiiana	50	Noturno
Licenciatura em Ciências da Natureza	Uruguaiiana	50	Noturno

Fonte: SIE

Outras Formas de Ingresso (Processo Seletivo Complementar)

O quadro abaixo apresenta as outras formas de ingresso disponibilizadas durante o ano de 2010.

Quadro III – Outras formas de ingresso (processo seletivo complementar)

Tipo de Processo	Número de Vagas	Número de Ingressantes
Portador de Diploma	1134 + 105 (Plataforma Paulo Freire) = 1239	144
Reingresso		42
Reopção		122
Transferência <i>Ex-Officio</i>		26
Transferência Voluntária		92
Plataforma Paulo Freire		27
Outras		2
Total		455

Fonte: SIE

Evasão por Curso 2010

No Anexo I é apresentado o quadro com a evasão acumulada no ano de 2010 em cada curso.

Concluintes por Curso 2010:

O próximo quadro apresenta o número de concluintes (formados) por curso e semestre no ano de 2010.

Quadro IV – Concluintes por curso em 2010

Curso	Campus	Formados 2010/1	Formados 2010/2	Total Formados por Curso
Ciências da Computação	Alegrete	4	Formaturas a partir de 12/02/2011	4
Licenciatura em Matemática	Bagé	2	Formaturas a partir de 12/02/2011	2
Licenciatura em Química	Bagé	5	Formaturas a partir de 12/02/2011	5
Geofísica	Caçapava do Sul	8	Formaturas a partir de 12/02/2011	8
Licenciatura em Pedagogia -D	Jaguarão	10	Formaturas a partir de 12/02/2011	10
Licenciatura em Pedagogia - N	Jaguarão	37	Formaturas a partir de 12/02/2011	37
Administração – N	Santana do Livramento	34	Formaturas a partir de 12/02/2011	34
Bacharelado em Ciências Biológicas	São Gabriel	17	Formaturas a partir de 12/02/2011	17
Licenciatura em Ciências Biológicas	São Gabriel	6	Formaturas a partir de 12/02/2011	6
Gestão Ambiental	São Gabriel	15	Formaturas a partir de 12/02/2011	15
Comunicação Social - Jornalismo	São Borja	11	Formaturas a partir de 12/02/2011	11
Comunicação Social – Publicidade e Propaganda	São Borja	21	Formaturas a partir de 12/02/2011	21
Serviço Social	São Borja	32	Formaturas a partir de 12/02/2011	32
Enfermagem	Uruguaiana	22	Formaturas a partir de 12/02/2011	22
Total		224	Formaturas a partir de 12/02/2011	224

Fonte: SIE

PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação, em 2010, concentrou esforços na criação de normas para programas de pós-graduação *stricto sensu* e na elaboração de editais e outros documentos.

O trabalho já realizado pelas unidades acadêmicas resultou nos seguintes cursos:

Cursos de Pós-Graduação

Quadro V – Vagas ofertadas e alunos matriculados em cursos de Pós-Graduação em 2010

Curso	Vagas Ofertadas - 2010	Alunos Matriculados em 2010
Especialização em Tecnologia no Ensino de Matemática	20	18
Especialização em Letras e Linguagens	40	24
Especialização em Políticas e Intervenção em Violência Intra-familiar	40	38
Mestrado Acadêmico em Engenharia Elétrica – PPGEE	10	10
Total	110	90
Alunos Especiais – PPGEE		14

Fonte: PROPG

Cursos de pós-graduação *lato sensu*

Foram iniciados em 2010, os cursos de Especialização em Letras e Linguagens (Campus Bagé), Tecnologia no Ensino da Matemática (Campus Alegrete) e Políticas e Intervenção em Violência Intra-Familiar (Campus São Borja).

Foi concluído, em maio de 2010, o curso de Especialização em Educação em Ciência e Tecnologia, realizado no Campus Bagé, com a formação de 38 especialistas.

Ressalta-se que todos os cursos de pós-graduação *lato sensu*, ora oferecidos pela UNIPAMPA, são gratuitos como os de graduação e mestrado.

Para início em março de 2011, foram aprovados os cursos a seguir:

Quadro VI – Cursos de Pós-Graduação aprovados para 2011

Curso	Vagas
Especialização em Desenvolvimento de Regiões de Fronteira – Campus Santana do Livramento	33
Especialização em Educação de Jovens e Adultos em Territórios de Fronteira – Campus Jaguarão	50
Especialização em Educação: Interdisciplinaridade e Transversalidade – Campus São Gabriel	50
Especialização em Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde do RS – Campus Uruguaiana	30
Especialização em Produção Animal – Campus Dom Pedrito	30

Fonte: PROPG

Cursos de pós-graduação *stricto sensu*

Com o objetivo de orientar e subsidiar a elaboração de propostas de novos programas de cursos de pós-graduação *stricto sensu* é realizada anualmente pela Universidade uma chamada interna. A metodologia estabelecida visa potencializar os projetos de novos cursos por meio de pareceres e sugestões elaborados por integrantes dos comitês de pesquisa e ensino da Universidade. Eventualmente, consultores *ad hoc* também são chamados a oportunizarem uma contribuição estratégica e específica.

As propostas selecionadas foram recomendadas pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PROPG) para serem submetidas à avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Além do fomento de novas propostas de cursos pela ampla divulgação da referida chamada interna, a Pró-Reitoria de Pós-Graduação vem orientando os grupos docentes interessados sobre as potencialidades de outros grupos de pesquisa, em distintas unidades. No sentido de busca de parceiros para desenvolvimento de novas propostas.

Em 2010, foi implantado o Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica – PPGEE, primeiro curso de mestrado da UNIPAMPA. Esse curso teve início no 2º semestre letivo, com o preenchimento das dez vagas ofertadas e com a participação de catorze alunos em regime especial.

Ademais, foram encaminhadas à CAPES, seis novas propostas para mestrado acadêmico e uma para mestrado profissional, das quais já foram recomendadas as seguintes:

Quadro VII – Propostas recomendadas pela CAPES

Curso	Campus	Vagas
Mestrado Acadêmico em Bioquímica	Uruguaiana	9
Mestrado Acadêmico em Ciências Biológicas	São Gabriel	14
Mestrado Acadêmico em Engenharia	Alegrete	10

Fonte: PROPG

Programas Especiais Aprovados

Na intenção de melhor qualificar e preparar o corpo docente para atendimento às demandas de pós-graduação, a UNIPAMPA buscou parcerias para a realização de Programas de doutorado institucional, os quais tiveram início em 2010, conforme segue:

DINTER Modelagem Computacional

Promotora: Universidade Estadual do Rio de Janeiro - UERJ

Receptora: Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA/Campus Bagé

Associada: Universidade da Região da Campanha- URCAMP

Nº de participantes da UNIPAMPA: 03

DINTER Administração

Promotora: Universidade de São Paulo - USP

Receptora: Universidade Federal de Santa Maria – UFSM

Associada: Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA

Nº de participantes da UNIPAMPA: 04

DINTER Enfermagem

Promotora: Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP

Co-Promotora: Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ

Receptora: Universidade Federal de Santa Maria – UFSM

Associadas: Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA; Centro

Universitário Franciscano – UNIFRA e Universidade Regional do

Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUI

Nº de participantes da UNIPAMPA: 03

Análise do Currículo dos Docentes

Com a finalidade de qualificar os cursos de Pós-Graduação oferecidos e fomentar a criação de cursos em áreas estratégicas previstas no PI da Universidade, a PROPG iniciou, em 2010, uma análise curricular dos docentes da Instituição onde serão verificadas as potencialidades para

construção de programas de PG que contemplem as competências dos recursos humanos com a aderência às áreas do conhecimento que a Universidade tem suas atividades vinculadas.

Adicionalmente, objetiva-se um melhor aproveitamento dos recursos humanos e potencializar os mesmos para as atividades de pós-graduação, não obstante a necessidade de sustentação dos programas já implantados.

Justamente neste contexto advém a necessidade de rever o plano de formação docente (PLANFOR), com vistas aos resultados esperados e definidos no PI da UNIPAMPA.

No que se refere à qualificação docente, a Universidade apresenta a seguinte situação, considerando Campus e áreas de conhecimento:

Quadro VIII – Docentes por Titulação - por Campus

Campus	Mestres	Doutores	Total
Alegrete	15	21	36
Bagé	24	58	82
Caçapava do Sul	3	17	20
Dom Pedrito	2	17	19
Itaqui	3	24	27
Jaguarão	15	13	28
São Gabriel	5	36	41
São Borja	19	16	35
Santana do Livramento	18	6	24
Uruguaiana	36	48	84
Total	140	256	396

Fonte: PROGESP

Quadro IX – Número de Docentes por Área do Conhecimento

UNIPAMPA	Docentes			Cursos de PG <i>stricto sensu</i>		
	Mestres	Doutores	Total	Implantados	Em proposição	Total
Ciências Agrárias	10	56	66	0	2	2
Ciências Biológicas	2	26	28	2	0	2
Ciências da Saúde	31	32	63	0	0	0
Ciências Exatas e da Terra	18	31	49	0	0	0
Ciências Humanas	18	21	39	0	1	1
Ciências Sociais Aplicadas	35	15	50	0	0	0
Engenharias	14	39	53	2	0	2
Linguística, letras e artes	9	13	22	0	0	0
Multidisciplinar	3	23	26	0	2	2
Total	140	256	396	4	5	9

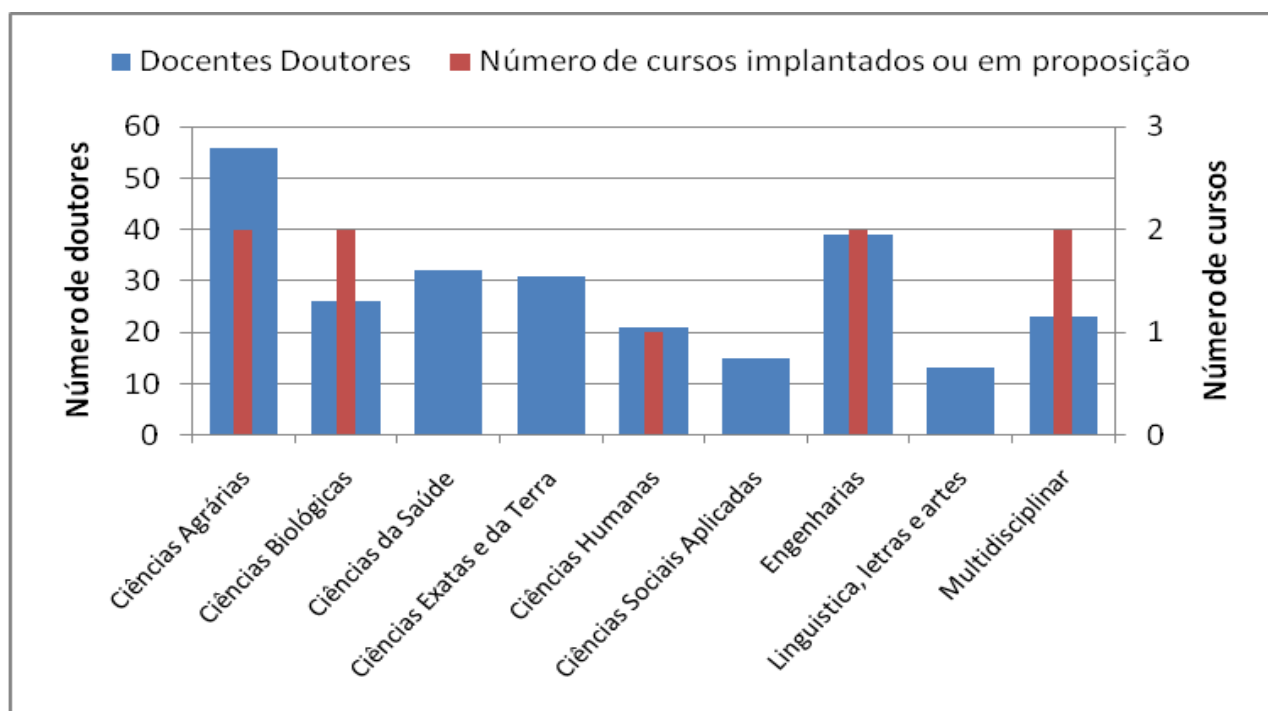
Fonte: PROGESP

Na tabela anterior é apresentado o quantitativo de docentes por grande área do conhecimento, estratificado em mestres e doutores. Também é apresentado o número de cursos de pós-graduação *stricto sensu* implantados ou em fase de proposição a Capes. Fundamentalmente se quer avaliar a correlação entre a proporção de doutores e a repercussão na criação de cursos de pós-graduação nas grandes áreas do conhecimento consideradas.

O gráfico mostra exatamente esta relação, onde é possível constatar que as áreas de Ciências da Saúde, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Sociais Aplicadas e área de Linguística,

Letras e Artes ainda não apresentam cursos de pós-graduação ou propostas em fase final de elaboração.

Ilustração 1 – Relação entre o número de doutores e o número de cursos de pós-graduação da UNIPAMPA



Fonte: PROGESP

Educação a Distância

Alinhada ao PI e às novas perspectivas da Universidade através da oferta de cursos de Educação à Distância- EAD, a PROPG tem participado dos fóruns com o objetivo de apoiar e fomentar iniciativas de programas e cursos de pós-graduação nessa modalidade, com o intuito de preparar docentes para neles atuar, contribuindo para a ampliação da oferta de vagas.

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEXT

A Pró-Reitoria de Extensão (PROEXT), no ano de 2010, deu continuidade as suas ações, contribuindo para o conhecimento científico e tecnológico, bem como sua oferta na metade sul do Estado. A PROEXT tem buscado incentivar projetos que estejam em consonância com o PI da UNIPAMPA e com o Plano Nacional de Extensão (PNE), reafirmando a importância da extensão.

Consolidou-se na Instituição a Instrução Normativa nº 07, de 20 de outubro de 2009, que apresenta diretrizes, objetivos e orientações para as atividades de extensão universitária, tais como: apresentação, cadastro, acompanhamento e avaliação de projetos de extensão.

A Pró-Reitoria de Extensão, em 2010, priorizou como objetivos estratégicos: aproximar a UNIPAMPA da sociedade em geral; organizar os processos administrativos da Extensão; promover a formação de extensionistas; promover a criação de programas de extensão institucionais e

interinstitucionais; implantar a Coordenação de Cultura e implantar/organizar a coordenação de projetos de extensão na Educação Básica.

Atualmente, a UNIPAMPA conta com aproximadamente 190 ações de extensão em andamento, entre programas, projetos, eventos e cursos. Desses, 42 projetos foram contemplados no edital PROEXT nº01/2010 (Anexo I) e, paralelamente, 89 bolsas do Programa de Bolsas de Desenvolvimento Acadêmico (PBDA) foram destinadas aos campi para a extensão. As ações de extensão desenvolvidas nos dez campi contam com o apoio de docentes, discentes e servidores técnico-administrativos em educação.

O Edital PROEXT de Apoio a Programas, Projetos de Extensão e Eventos Artístico-Culturais visou promover ações acadêmicas de integração social entre a universidade e a comunidade externa. A partir desse edital a PROEXT utilizou, pela primeira vez, o Sistema de Informações e Gestão de Projetos Universitários (SIGPROJ), facilitando, assim, o envio, a avaliação e a gestão das propostas.

As propostas foram analisadas a partir do mérito acadêmico. Sendo assim, levaram-se em consideração alguns critérios, como: integração ensino-pesquisa com a atividade de extensão apresentada; interdisciplinaridade da ação; formação do(s) acadêmico(s); alcance social; contribuição da atividade para o desenvolvimento da região; continuidade para ação de extensão já registrada e com relevante impacto social e histórico do coordenador do projeto nas atividades de extensão.

Foram recebidas 43 propostas, sendo 42 aprovadas totalmente ou mediante correções. Essas concorreram ao valor global de R\$ 137.500,00, dos quais R\$ 37.500,00 para programas de extensão, R\$ 75.000,00 para projetos de extensão e R\$ 25.000,00 para eventos artístico-culturais. Os projetos, eventos e programas aprovados terão início em 2011.

Importa ressaltar as dificuldades encontradas pela Pró-Reitoria de Extensão na execução de compras nos seus 02 Editais, de 2009 e 2010. Em articulação com os órgãos responsáveis pelas áreas de orçamento e compras, foram desenvolvidas ações com vistas à superação de tais dificuldades, das quais resultaram melhorias, mas ainda aquém das necessidades próprias das atividades de extensão.

Programa de Extensão Universitária - PROEXT/MEC/2009 e 2010

O Programa de Extensão Universitária – PROEXT MEC 2010 – é um instrumento que abrange programas e projetos de extensão universitária, com ênfase na inclusão social, visando aprofundar ações políticas que venham fortalecer a institucionalização da extensão no âmbito das Instituições Federais e Estaduais de Ensino Superior.

A UNIPAMPA no edital PROEXT MEC 2009 foi contemplada com 04 Projetos e 01 Programa, executados em 2010.

Ressalta-se ainda que a execução do PROEXT MEC 2009, incluindo o processo de aquisição de materiais e serviços, ficou bastante prejudicado, seja pelo calendário das descentralizações praticadas, seja pela falta de experiência dos *campi* e Reitoria na parte de execução financeira de projetos.

Os Projetos/Programa PROEXT MEC 2009, mesmo com as dificuldades apontadas, foram executados.

Quadro X – Programas e projetos contemplados, em 2009

TÍTULO	PROJETO/ PROGRAMA	CAMPUS	COORDENADOR	LINHA TEMÁTICA	BOLSAS	RECURSOS
Observatório de Aprendizagem	Programa	Bagé	Valesca Irala Brasil	Educação	15	R\$ 92.848,00
Vozes ao pampa: grupo de contadores e mediadores de história	Projeto	Bagé	Vera Lúcia Cardoso Medeiros	Educação	03	R\$ 29.245,00
Astronomia para todos	Projeto	Bagé	Guilherme Frederico Marranguello	Educação	03	R\$ 29.800,00
Sustentabilidade Ambiental: gerando renda por meio de práticas solidárias	Projeto	São Borja	Simone Barros de Oliveira	Trabalho	03	R\$ 25.510,55
Práticas Integradas de Saúde Coletiva no Município de Uruguaiiana	Projeto	Uruguaiiana	Odete Messa Torres	Saúde	03	R\$ 28.375,60

Fonte: PROEXT

Em 2010, a PROEXT consolidou sua participação nesse importante Edital de captação de recursos do MEC e aprovou cinco projetos e dois programas.

Para o ano de 2011 os recursos serão administrados pelos Coordenadores dos Projetos e Programas e seus respectivos *campi* de origem, com o apoio da Coordenação de Extensão da PROEXT.

Segue abaixo, listagem dos projetos e programas aprovados no edital PROEXT MEC 2010:

Quadro XI – Projetos e programas aprovados no edital PROEXT MEC 2010

TÍTULO	PROJETO/ PROGRAMA	CAMPUS	COORDENADOR	LINHA TEMÁTICA	BOLSAS	RECURSOS
A paleontologia como instrumento de educação Patrimonial	Projeto	São Gabriel	Sérgio Dias da Silva	Educação	2	R\$ 47.065,95
Desenvolvimento da Bacia Pesqueira Regional da Campanha Gaúcha	Projeto	Bagé	Valéria Terra Crexi	Tecnologia e Produção	1	R\$ 45.368,00
EducArte: vivenciando a cultura afro-brasileira nas escolas municipais de Uruguaiiana - RS e CASE – RS	Projeto	Uruguaiiana	Marta Iris Camargo Messias da Silveira	Educação	7	R\$ 49.976,00

Mulheres pescadoras do Pampa agregando valor ao pescado do Rio Uruguai através da produção, processamento e comercialização de ervas condimentares	Projeto	Itaqui	Claudete Izabel Funguetto	Trabalho	6	R\$ 49.528,81
Programa de intervenção Universidade-Escola: práticas interdisciplinares para promoção da saúde e prevenção de doenças crônicas em escolares	Programa	Uruguiana	Felipe Pivetta Carpes	Saúde	7	R\$ 117.088,00
Acessibilidade na comunicação: fóruns e oficinas como mecanismos para promover autonomia na inclusão escola	Projeto	Uruguiana	Patrícia Paula Schelp	Educação	6	R\$ 49.734,64
Práticas Integradas em Saúde Coletiva	Programa	Uruguiana	Odete Messa Torres	Saúde	13	R\$ 119.992,80

Fonte: PROEXT

Projeto Rondon

O Rondon é um projeto de integração social coordenado pelo Ministério da Defesa e conta com a colaboração da Secretaria de Educação Superior (SESu) do Ministério da Educação (MEC), que envolve atividades voluntárias de universitários, inserindo-os na realidade do País, além de contribuir para o desenvolvimento das comunidades carentes onde atua. A UNIPAMPA participa do Rondon desde 2009 e a cada ano vem aprimorando suas propostas e equipes de rondonistas.

Em janeiro de 2010, a UNIPAMPA participou da Operação Centro-Nordeste, na cidade de Boca da Mata, no Estado de Alagoas, com uma equipe de oito rondonistas, entre acadêmicos e professores.

Em julho de 2010, a PROEXT resolveu centralizar todas as ações do Projeto Rondon, desde a produção das propostas até a seleção dos alunos e contatos com o Ministério da Defesa. A primeira mudança deu-se com a promoção de reuniões do grupo de trabalho do Rondon, equipe da pró-reitoria e professores proponentes, com vistas a qualificar as propostas enviadas e pensar conjuntamente a forma de seleção dos alunos. A partir disso, foram aprovadas, de forma inédita na Universidade, 3 propostas.

Aprovou-se então uma proposta em cada uma das seguintes operações: Mamoré, realizada na cidade de Governador Jorge Teixeira, no Estado de Rondônia; Rei do Baião, realizada na cidade de Parnamirim, no Estado de Pernambuco; e Catirina, realizada na cidade de Paulo Ramos, no Maranhão.

Programa de Bolsas Institucional de Iniciação à Docência (PIBID)

A partir de 2010, a UNIPAMPA começou a participar do PIBID, de forma a contribuir para a elevação do padrão de qualidade da educação básica e beneficiando alunos dos cursos de licenciatura e pedagogia da Instituição. O PIBID objetiva também inserir os licenciados no cotidiano das escolas da rede pública de educação, promovendo a integração entre educação superior e educação básica, juntamente com os sistemas estaduais e municipais de educação.

No ano de 2011, a PROEXT possui como principal desafio concluir sua estruturação, consolidando e expandindo as ações de extensão em todos os Campi.

Quadro XII – Bolsas PROEX MEC 2011 e bolsas PET e PET Conexões 2011

TIPO	NÚMERO DE BOLSAS
PROEX MEC	42
PET E PET CONEXÕES	64

Fonte: PROEXT

Obs.: os grupos PET podem usar até 12 bolsas por projeto. O cálculo foi baseado em oito bolsas por projeto.

BOLSAS PBDA

Quadro XIII – Nº de bolsas de iniciação a extensão

BOLSA DE INICIAÇÃO A EXTENSÃO - 2010	
TOTAL	89

Fonte: PROEXT

Quadro XIV - Projetos registrados por Campus - 2010

CAMPUS	Nº DE PROJETOS
ALEGRETE	10
BAGÉ	20
CAÇAPAVA	10
D. PEDRITO	13
ITAQUI	10
JAGUARÃO	8
S. LIVRAMENTO	9
S. BORJA	8
S. GABRIEL	11
URUGUAIANA	21
TOTAL	120

Fonte: PROEXT

Quadro XV – Situação dos projetos de extensão – 2010

CAMPUS	CONCLUÍDOS	EM ANDAMENTO
ALEGRETE	3	7
BAGÉ	-	20
CAÇAPAVA	4	6
D. PEDRITO	-	13
ITAQUI	2	8
JAGUARÃO	3	5
S. LIVRAMENTO	3	6
S. BORJA	1	7
S. GABRIEL	1	10
URUGUAIANA	1	20
TOTAL	18	103

Fonte: PROEXT

Quadro XVI – Projetos de extensão por área temática

Áreas	Projetos
Comunicação	7
Cultura	8
Direitos Humanos e Justiça	3
Educação	44
Meio Ambiente	6
Saúde	22
Tecnologia e Produção	29
Trabalho	1

Fonte: PROEXT

Quadro XVII – Projetos aprovados

ANO/PROJETOS	PROEXT MEC	RONDON	PET	PET Conexões	EJA
2009	5	1	1	-	-
2010	7	4	8	3	-
2011	-	1*	-	-	3

Fonte: PROEXT

* O projeto aprovado no Rondon 2011 refere-se a janeiro deste mesmo ano.

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA – PROPESQ

A Pró-Reitoria de Pesquisa tem como objetivos incentivar, assessorar e organizar as atividades de pesquisa científica e tecnológica, buscando a inserção da UNIPAMPA no cenário nacional e internacional. Ações como a organização da participação da Instituição em Editais de fomento à pesquisa, incentivo à publicação em periódicos recomendados pela CAPES e aquisição de equipamentos para formação de laboratórios Institucionais tem caracterizado as principais ações da PROPESQ.

A concepção de pesquisa na UNIPAMPA está orientada pelos seguintes princípios definidos no PI e tem dois objetivos principais: ampliação e consolidação das atividades de pesquisa que contribuam para o desenvolvimento local, regional e nacional, em diferentes áreas do saber, visando à produção, aplicação e disseminação do conhecimento de maneira ética e sustentável; e geração de conhecimento científico básico e aplicado de reconhecido mérito.

Entre as principais ações desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Pesquisa em 2010 destaca-se a aquisição de equipamentos nacionais e importados cujo objetivo foi implantar e fomentar os laboratórios institucionais multiusuários. Esta ação foi prioritária, pois a compra dos equipamentos está diretamente relacionada com o aumento e a manutenção da produção científica da Instituição. Ainda no que concerne à implementação dos laboratórios, a PROPESQ participou, com êxito, em editais CT-INFRA e Novos Campi da FINEP. No âmbito da consecução das metas relacionadas à produção científica, além da implementação dos laboratórios, a PROPESQ buscou a inserção da Instituição nos programas de Iniciação Científica do CNPq (PIBIC, PIBIC nas ações afirmativas e PIBITI) e FAPERGS. Aliado as estratégias supracitadas, foram criadas políticas de incentivo a formação e consolidação de grupos de pesquisa.

A produção científica em 2010 contabilizou 233 artigos científicos, 11 livros publicados, 47 capítulos de livros publicados e 632 participações em conferências com apresentação de trabalho.

Os projetos de pesquisa em andamento na Unipampa contabilizam 238 projetos desenvolvidos nos campus, a saber: Alegrete (19), Bagé (28), Caçapava do Sul (5), Dom Pedrito (24), Itaqui (25), Jaguarão (16), Santana do Livramento (7), São Borja (20), São Gabriel (25) e Uruguaiana (69).

Com relação à captação externa de recursos, a Unipampa tem projetos apoiados nos seguintes editais da Finep, em fase de execução: Pró-Infra 01/2007, valor apoiado de R\$370.000,00; Novos campi 02/2008, valor apoiado: R\$ 1.118.679,00; Pró-Infra 01/2008, valor apoiado: R\$ 566.580,00. Das bolsas de Iniciação Científica, destacamos o apoio do CNPq e da Fapergs com 26 e 30 cotas, respectivamente.

Embora as metas institucionais tenham sido cumpridas com êxito, ocorreram limitações internas da unidade nas questões de infraestrutura e de pessoal que quando solucionadas podem melhorar ainda mais o desempenho do setor.

PRÓ-REITORIA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL E COMUNITÁRIA – PRAEC

A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários (PRAEC) é responsável pelo desenvolvimento de programas, benefícios e ações de assistência estudantil e de acesso aos direitos de cidadania, direcionados à comunidade universitária, para a viabilização de uma formação cidadã.

A PRAEC executou as seguintes ações prioritárias no ano de 2010: ampliação do Programa de Bolsas de Desenvolvimento Acadêmico e do Programa Bolsas de Permanência; execução do Programa Instalação; implantação do quadro técnico de assistentes sociais na universidade; avaliação dos programas de assistência estudantil, para realizar as adequações necessárias;

reorganização da estrutura interna da PRAEC e ampliação do quadro de servidores; criação de equipes descentralizadas de acessibilidade; promoção de palestras e seminários de abordagem inclusiva e acessibilidade nas unidades; instalação e coordenação de grupo de trabalho para propor a política de refeitórios universitários e de moradias estudantis; participação na pesquisa nacional sobre o perfil do estudante, coordenado pelo FONAPRACE/ANDIFES; concessão de auxílios para participação em eventos; apoio aos estudantes participantes do Salão de Iniciação ao Ensino, Pesquisa e Extensão; criação de ações integradas de apoio ao estudante com a Coordenadoria de Apoio Pedagógico e aquisição de equipamentos visando à inclusão e acessibilidade.

Quadro XVIII - Auxílios concedidos por programas

Programa/mês	PBDA	PBP (A+M+T)	Instalação	Total
janeiro	567	573	0	1140
fevereiro	541	573	0	1114
março	0	455	47	502
abril	0	471	82	553
maio	517	1676	2	2195
junho	543	1937	0	2480
julho	557	1259	0	1816
agosto	546	1911	0	2457
setembro	715	1690	0	2405
outubro	713	1591	0	2304
novembro	706	2836	0	3542
dezembro	686	2776	0	3462

Fonte: PRAEC

Em termos de ações, os programas se mostraram adequados para a realidade institucional e com boa receptividade junto à comunidade acadêmica.

Os principais entraves registrados no período foram o atraso nas obras do prédio destinado a PRAEC, no Campus de São Borja e o quadro de pessoal ainda incompleto.

PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PROAD

A política da PROAD se direciona na perspectiva de fornecer os instrumentos necessários a dinamizar e modernizar os procedimentos administrativos, manter atualização e capacitação de seus servidores objetivando viabilizar as atividades da Administração Superior e todas as Coordenadorias sob sua supervisão.

Estruturada em três coordenadorias (de Contabilidade e Finanças, a de Material e Patrimônio e de Infraestrutura), tem dentre as suas atribuições a tramitação de toda a documentação institucional; as execuções financeira e contábil; a aquisição de bens e serviços; a guarda e fornecimento do material permanente e de consumo; o controle de todos os bens móveis e imóveis; a execução de projetos e obras civis; a contratação de serviços terceirizados e a organização da frota e logística.

A PROAD buscou dinamizar suas atividades administrativas com vistas ao atendimento eficaz das demandas institucionais, em consonância com os princípios gerais do PI.

Como ações de base, essenciais ao cumprimento de suas responsabilidades, a PROAD promoveu a capacitação e atualização de seu quadro de servidores e estabeleceu novos procedimentos administrativos nas várias Coordenadorias.

As principais ações realizadas foram as seguintes: estímulo à descentralização administrativa para os *campi* como, por exemplo, compras através do cartão de suprimentos, obedecendo os princípios que regem a administração pública e mantida a unidade institucional; descentralização ao NTI – Núcleo de Tecnologia de Informação dos procedimentos de compras de informática, elaboração de editais de licitações, contatos com fornecedores, dentre outros; descentralização da fiscalização e compras de passagens aéreas no SCDP – Sistema de Diárias e Passagens, diretamente com a agência Portal Turismo; planejamento participativo entre as Coordenadorias da PROAD visando atuações e procedimentos que tragam eficiência para as atividades realizadas e visualizando melhorias futuras em geral para a Instituição com ajustes quando necessário; através do site das Coordenadorias é possível o acesso às informações apresentando-se estes como ferramentas de auxílio; transferência e atualização do Patrimônio UFSM e UFPEL; depreciação do Patrimônio e utilização efetiva de programa informatizado na área de Patrimônio (Spiunet); visita de apoio aos Campus quanto a compras, patrimônio e almoxarifado; implantação da unidade de Auditoria Interna vinculada ao Gabinete da reitoria, que fornece grande auxílio na adoção dos procedimentos administrativos adequados; organização e melhorias relacionadas à estrutura física da PROAD com aquisição e instalação de mobiliário padronizado, equipamentos de informática e mudança para prédio com maiores instalações visando o seu adequado funcionamento; estruturação da divisão de Obras e manutenção, com aumento do corpo técnico qualificado, para acompanhamento de obras, reformas e fiscalização dos imóveis; utilização de normas e padrões para aquisição de mobiliário realizado através da análise dos arquitetos da UNIPAMPA; ampliação do corpo de servidores técnico-administrativos em educação da PROAD através de nomeação de novos servidores do concurso realizado em 2010 e adequação e aquisição de veículos para a frota da visando contemplar todos os campi.

Em 2010, ainda permaneceu insuficiente o quadro de pessoal ante as necessidades de trabalho, em parte devido a constantes saídas de servidores para outras instituições. Em questões operacionais persistiram dificuldades relativas a encaminhamentos de diárias, notas fiscais, pedidos de compras, aditivos.

PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAL – PROGESP

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal (PROGESP) coordena assuntos e ações inerentes à gestão de pessoas de forma globalizada, integrando-os aos relacionados com a assistência e benefícios aos servidores, o que propicia a racionalização das rotinas operacionais e a adequação das atividades. Também, contribui para as definições da política e das estratégias que envolvam pessoal.

Os princípios balizadores atendem ao estabelecido no PI, buscando sempre a qualidade dos processos de trabalho e adequação permanente do quadro de pessoal, em suas dimensões humana e profissional, a partir das potencialidades dos servidores.

A PROGESP está organizada em duas coordenadorias: de Administração de Pessoal e a de Desenvolvimento e Saúde.

A Coordenadoria de Administração de Pessoal tem sob sua responsabilidade a inclusão de informações no SIAPE e SIE referente à vida funcional do servidor, o controle e registro de férias, operacionalização da folha de pagamento e controle de frequência dos servidores.

Por sua vez a Coordenadoria de Desenvolvimento e Saúde é responsável pela promoção das políticas destinadas à saúde e bem estar dos servidores técnico-administrativos e docentes, realizando o ressarcimento dos planos de saúde, registros de licenças e concessões, elaboração,

assessoramento e implantação das políticas de desenvolvimento e aperfeiçoamento de seu pessoal, além do atendimento psicossocial e sócio-funcional aos servidores e respectivos dependentes.

A PROGESP tem a incumbência de gestão de todas as ações relacionadas ao pagamento e demais benefícios dos servidores no âmbito da Instituição.

As principais ações realizadas pela PROGESP em 2010 foram:

- Reestruturação da PROGESP;
- Criação da Coordenadoria de Administração de Pessoal com as divisões de Registro e Movimentações Funcionais e de Concessão de Pagamentos e Benefícios;
- Criação da Coordenadoria de Desenvolvimento e Saúde com as divisões de Assistência à Saúde e Qualidade de Vida e Desenvolvimento de Pessoal;
- Desenvolvimento e disponibilização da página da PROGESP;
- Conclusão do Concurso realizado em 2009 com a nomeação de 322 Técnicos Administrativos em Educação e posse coletiva em 22 de janeiro de 2010;
- Levantamento dos cargos prioritários e dimensionamento com base na lista quantitativa das vagas disponibilizada pelo MEC;
- Realização do Concurso Público para 13 cargos da carreira de Técnico Administrativo em Educação;
- Realização de 504 admissões (nomeações, redistribuições e contratações);
- Realização de 98 desligamentos (redistribuição, exoneração, posse em cargo inacumulável, aposentadoria e demissões);
- Atendimento das demandas internas e do MEC referente aos dados físicos e financeiros do quadro de pessoal, para o Censo da Educação Superior, Censo Docente, PingIFES; Operacionalização do sistema E-MEC e outros;
- Atendimento psicossocial e sócio-funcional aos servidores dos 10 *campi* e Reitoria da UNIPAMPA;
- Aperfeiçoamento dos Métodos e Procedimentos de Trabalho da PROGESP;
- Capacitação dos novos servidores da Pró-reitoria de Gestão de Pessoal para utilização do Módulo Gestão de Recursos Humanos do SIE;
- Capacitação específica para operação do sistema GFIP/SEFIP 8.4 para Órgãos Públicos na Escola de Administração Fazendária - ESAF;
- Capacitação dos servidores da Pró-Reitoria no curso Qualidade no Atendimento – EAD;
- Participação do Grupo de Trabalho para criação/implantação da unidade SIASS entre os órgãos UNIPAMPA, UFSM, INSS/SR III, Ministério da Fazenda/RS, DPF/RS e IFET Farroupilha;
- Participação do Grupo de Trabalho para criação dos Fluxos de Processo para o Projeto SIGES - Sistema Integrado de Gestão da Educação Superior entre os órgãos UNIPAMPA, UFSCar, UFABC, UNIFESP, IFSP e DTI/MEC;
- Participação do Programa de Multiplicadores em Gestão de Pessoas da Secretaria de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão- SRH/MP;
- Participação do Grupo de Trabalho para implantação da avaliação de desempenho dos servidores.

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO, DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO - PROPLAN

A Pró-Reitoria de Planejamento, Desenvolvimento e Avaliação (PROPLAN) tem sob sua responsabilidade coordenar e/ou implementar as atividades de planejamento, de avaliação

institucional e do trabalho, de desenvolvimento de pessoal, de gestão orçamentária e as relativas a dados institucionais.

As referências para sua atuação estão postas no Projeto Institucional (PI) aprovado em agosto de 2009, especificamente nas Políticas de Gestão, de Planejamento e Avaliação e de Gestão de Pessoal.

Relativamente aos objetivos para o planejamento, fixados no PI, foi desenvolvido, em 2009, o modelo de planejamento estratégico para Campus e Reitoria (PEC-R) e implementado nos Campus, nesse mesmo ano e, na Reitoria, em 2010. O cumprimento dessa estratégia propiciou a definição das ações prioritárias para a realização do PI. Essa ação foi realizada com a colaboração de um Grupo de Trabalho, integrado por servidores de diversas unidades, dado que, até fevereiro de 2010, não havia servidor lotado na área de planejamento.

O ingresso de dois servidores na área de planejamento permitiu que se iniciasse a abordagem de objetivos que constam na Política de Gestão fixada pelo PI, especialmente as relativas à racionalidade de gastos. Nesse trabalho, o foco são as despesas contínuas, para as quais está sendo desenvolvido um sistema de controle, em conjunto com a Pró-Reitoria de Administração. A UNIPAMPA, já ao final de 2010, aderiu ao Programa de Eficiência de Gasto, em implantação pela SOF, em parceria com o Ministério da Educação, havendo expectativas de que o Programa seja efetivo em seus propósitos já a partir de 2011.

O planejamento realizado em 2009 e 2010 teve como característica a predominância de uma abordagem de curto prazo, dadas as necessidades urgentes, próprias de uma instituição em implantação. Com os avanços alcançados na implantação, ao longo de 2010, algumas das questões mais urgentes foram equacionadas, abrindo espaço para o planejamento de mais longo prazo. A partir desse fato, a administração definiu, em dezembro último, os seguintes temas centrais desse planejamento, a ser iniciado em 2011: qualificação dos cursos de graduação; ampliação dos programas de pós-graduação; adequação dos projetos pedagógicos de todos os cursos ao Projeto Institucional; institucionalização da extensão; consolidação dos Campi; consolidação da infraestrutura acadêmica e administrativa; ampliação do número de alunos; desenvolvimento de ciência e tecnologia; aperfeiçoamento da gestão com foco na qualidade de serviços e de atendimento; inserção regional, dentre outros.

Também com o ingresso de pessoal, em 2010, foi possível avançar na concepção de um novo modelo de avaliação. Desta forma, e com o intuito de desenvolver os servidores docentes e técnico-administrativos em educação, primeiro objetivo da Política de Gestão de Pessoal constante no PI, foi concebida proposta de modelo de gestão de desempenho, que inclui e amplia o Programa de Avaliação de Desempenho previsto no Plano de Desenvolvimento de Pessoal. Foi dada atenção especial à integração do modelo com os processos de planejamento institucional e com as demais políticas de gestão de pessoal, como a capacitação, o dimensionamento e a saúde e qualidade de vida no trabalho. A proposta foi construída com participação de todas as unidades da Universidade, através do trabalho do GT – Desenvolvimento de Pessoal e foi apresentada e debatida pela comunidade universitária, no último trimestre de 2010. A partir das sugestões recebidas dos servidores, a proposta inicial foi aperfeiçoada. A confecção da norma e a operacionalização do sistema estão previstas para 2011.

Quanto ao orçamento, todos os recursos disponibilizados no orçamento inicial e aqueles captados através de Planos de Trabalho, foram executados.

Considerando a falta de séries históricas de despesas, que permitiriam uma melhor definição do perfil de necessidades de custeio das unidades, optou-se por flexibilizar o uso da matriz que havia sido adotada, em 2009, em favor do atendimento das reais necessidades de custeio. Essa política, embora tenha exigido um grande esforço coletivo para a eleição de prioridades em nível institucional e a exemplo do que já ocorria em relação aos investimentos, contribuiu para uma maior efetividade no atendimento das necessidades do conjunto das unidades, nesta fase de implantação. Para 2011, a distribuição interna de recursos de custeio deverá ser feito com base em matriz baseada

nos critérios definidos para a matriz ANDIFES, já buscando preparar a Instituição para a gestão dos fatores determinantes na alocação de recursos para as instituições federais de ensino superior.

Dos planos de trabalho elaborados com vistas a sustentar o processo de implantação e o custeio da instituição, resultaram acréscimos no orçamento inicial na ordem de 7,38% em custeio, exceto pessoal e benefícios, e de 35,75% em capital.

NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL – NUDEPE

O Núcleo de Desenvolvimento de Pessoal (NUDEPE) é órgão suplementar que tem a responsabilidade de implementar a política de qualificação dos servidores, com vistas ao atendimento das políticas definidas no PI.

Em fevereiro de 2010, com o ingresso de novos servidores, o NUDEPE deu início às suas atividades, como o apoio da Pró-Reitoria de Planejamento, Desenvolvimento e Avaliação.

No decorrer dos meses seguintes, o trabalho foi centrado no levantamento das demandas de capacitação e enquadramento dos servidores nos ambientes organizacionais, com o objetivo de nortear as ações a serem desenvolvidas na instituição.

Paralelamente a este trabalho ocorreram dois grandes seminários de formação profissional, em março e agosto, na cidade de Santana do Livramento, que abrangeram os servidores docentes e técnico-administrativos em educação de todos os campi da Universidade.

O esforço institucional para capacitação de seus servidores foi bastante diversificado. Além de ações pontuais de qualificação, necessárias para responder a situações específicas, e dos eventos já mencionados acima, a UNIPAMPA está integrada à Rede de Colaboração e Aprendizagem das Instituições Federais de Ensino (RCI) e tem buscado suporte nas escolas de governo para ter respostas mais rápidas e eficientes para as suas necessidades.

O quadro abaixo demonstra a evolução do número de ações e servidores capacitados no ano.

Quadro XIX – Resumo de capacitações e nº servidores capacitados

Resumo de Ações x Servidores Capacitados 2010		
Meta prevista: 774 servidores capacitados		
Período (meses)	Nº de ações de	Nº de servidores
Janeiro	0	0
Fevereiro	0	0
Março	6	307
Abril	1	48
Maio	9	32
Junho	4	5
Julho	10	64
Agosto	11	581
Setembro	5	23
Outubro	7	95
Novembro	8	57
Dezembro	3	79
Total Realizado	64	1291

Fonte: NUDEPE/SIMEC.

NÚCLEO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (NTIC)

O Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação (NTIC) é órgão complementar da Reitoria, estruturado de acordo com a Portaria nº 745 / 2010, e tem por objetivo criar e manter condições tecnológicas para o funcionamento sistêmico, prezando pela eficiência e eficácia de processos e soluções, das atividades meio e fim da Instituição. As principais metas e objetivos do NTIC estão relacionados a prover as condições mais adequadas ao desenvolvimento do ensino, da pesquisa, da extensão, da gestão e à prestação de serviços em geral para a comunidade.

O NTIC teve grande desenvolvimento no ano de 2010. O aumento do quadro de pessoal e o capital intelectual ingressante permitiram que objetivos básicos e legais fossem definidos e alcançados.

No exercício de 2010 os principais objetivos da unidade foram:

Quadro XX – Objetivos do NTIC para 2010

Objetivo	Situação
Estruturação e definição de papéis, responsabilidades e organograma do NTIC	Alcançado
Estruturação inicial das equipes	Alcançado
Maior efetividade no processo de aquisições e contratos de TIC	Alcançado
Melhoria do capital intelectual do pessoal efetivado em 2010	Alcançado
Criação do regimento do conselho gestor de TIC da instituição, como exigência legal	Alcançado
Definição das plataformas básicas de desenvolvimento de sistemas	Alcançado
Consolidação da primeira fase dos projetos de infraestrutura	Alcançado
Consolidação da primeira fase dos primeiros projetos de desenvolvimento de sistemas	Alcançado
Implantar normatização que permita a assinatura digital como legal e reconhecida na Instituição	Alcançado
Maior representatividade da instituição nos órgãos e instituições correlatas	Alcançado

Fonte: NTIC

As principais conquistas de 2010 foram: a estruturação inicial do NTIC (estrutura organizacional mínima; organização das equipes; formação de times e capacitação de recursos humanos); avaliação e definição das plataformas iniciais para o desenvolvimento de sistemas; organização e estruturação das equipes de infraestrutura e desenvolvimento de sistemas; consolidação da primeira fase de alguns projetos de infraestrutura; avanços na parte de certificação digital; e primeiros passos e concretizações em projetos de colaboração entre IFES.

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

A Assessoria de Comunicação Social, ACS, foi criada em conformidade com o que prevê o Projeto Institucional, PI, de forma a conceber a Comunicação como “processo de produção de sentidos que se dá interna e externamente, através de sujeitos, na condição de agentes comunicativos”. De acordo com o texto do PI, a Assessoria de Comunicação se reveste da função precípua de pensar uma política de comunicação para a UNIPAMPA. A comunicação deve garantir a divulgação do conhecimento produzido na Universidade e promover a imagem institucional.

O funcionamento da ACS está estruturado através de três linhas: Jornalismo, Relações Públicas e Produção Cultural.

Jornalismo: A produção jornalística consiste em duas linhas, a divulgação dos acontecimentos internos e o atendimento à imprensa. Com mais de 50 cursos de graduação, especializações e cursos de mestrado, muitas pautas são geradas periodicamente. Estas pautas chegam à equipe de jornalismo através de e-mails, geralmente enviados pelos contatos nos campi, acompanhamento da agenda do Gabinete ou iniciativa de apuração. Essas informações dão origem às notícias que diariamente abastecem o portal e as porteiros dos campi. O atendimento à imprensa é feito com o envio dos releases para os veículos e também agenda de visitas, entrevistas por parte dos dirigentes e professores e cobertura de eventos da UNIPAMPA.

Relações Públicas: A área de Relações Públicas consiste no trabalho de atendimento aos eventos internos e projetos de relacionamento com os públicos da Instituição. Os eventos são planejados, executados, coordenados e avaliados, e recebem o auxílio no que diz respeito aos planos de cerimonial e protocolo e à atividade de mestre de cerimônia. Dentre os acontecimentos marcantes da Universidade planejados pela área de Relações Públicas da ACS, está o projeto das refeições de grau da Instituição e o acompanhamento dos Seminários dos professores e técnicos. Os projetos de relacionamento com os públicos envolvem o treinamento de servidores e a confecção do Guia de Formaturas e de Eventos.

Produção Cultural: Com o intuito de fomentar e promover a cultura nos diversos âmbitos da Universidade, a Produção Cultural atua a partir das demandas dos eventos institucionais, fornecendo apoio à organização e desenvolvimento desses eventos. Juntamente, como principal projeto da área cultural em andamento, está sendo desenvolvido o Centro de Interpretação do Pampa, na cidade de Jaguarão. Como a preservação do patrimônio cultural material e imaterial, da região, é um dos objetivos da Produção Cultural, o desenvolvimento desse projeto torna-se essencial para a concretização do compromisso da Universidade com a sociedade. Além disso, é prestado apoio a outras atividades como a distribuição de materiais de conteúdo cultural desenvolvidos dentro da UNIPAMPA, como o projeto Fronteira Sul em Contos - Audiolivros vol. I e II.

A seguir dados referentes às publicações no portal no ano de 2010.

Quadro XXI - Publicações no portal

	Número de Publicações
PORTAL UNIPAMPA	735
Campus Alegrete	140
Campus Bagé	439
Campus Caçapava do Sul	124
Campus Dom Pedrito	148
Campus Itaqui	124
Campus Jaguarão	153
Campus Santana do Livramento	142
Campus São Borja	198

Campus São Gabriel	227
Campus Uruguaiana	182

Fonte: Portal UNIPAMPA

Através de uma ferramenta chamada Google Analytics, o NTIC monitorou quantitativamente as visitas ao portal. Durante o ano de 2010, o portal teve 3.718.589 visualizações¹, 1.442.993 visitas² e 430.219 visitantes. Destes visitantes, 991 foram identificados como sendo de outros países.

A Assessoria de Comunicação Social faz a clipagem das notícias publicadas sobre a UNIPAMPA em jornais, sites, portais e reportagens em telejornais.

Durante o ano de 2010, a ACS registrou em seu acervo digital 1.943 arquivos entre publicações em jornais e sites noticiosos e 26 arquivos de reportagens de televisão.

No ano de 2009, a Assessoria de Comunicação Social contava apenas com a atuação de seu coordenador, duas bolsistas e voluntários do curso de Jornalismo. Atualmente, a ACS conta com oito servidores, distribuídos nas cidades de Bagé e São Borja, além de diversos colaboradores nas sedes dos campi.

A ACS enfrentou dificuldades para desempenhar algumas atividades devido, especialmente, a falta de equipamentos de áudio e vídeo e da indisponibilidade de serviços gráficos, situações que deverão ser resolvidas, em 2011.

Mesmo com a demanda expressiva de tarefas que se originam em uma Universidade com mais de 50 cursos de graduação, além de especializações e cursos de mestrado, existe a certeza de que o papel do setor vem sendo cumprido; sobretudo, porque as suas atividades vêm sendo desempenhadas à luz do que é proposto na Política de Comunicação Social do Projeto Institucional.

COORDENADORIA DE BIBLIOTECAS

O Sistema de Bibliotecas (SISBI) da UNIPAMPA é formado por dez bibliotecas instaladas nas Unidades Universitárias.

As ações da Coordenadoria de Bibliotecas, em 2010, tiveram dois propósitos fundamentais: adequar o quadro de pessoal às necessidades das Unidades, tanto quantitativa quanto qualitativamente e ampliar o acervo. O quadro de pessoal mais do que dobrou, melhorando as condições para atendimento dos usuários, embora ainda seja insuficiente para atender nos três turnos de trabalho. O acervo foi ampliado de modo significativo, passando de 32.887 exemplares, no final de dezembro de 2009, para 65.379, no final do ano de 2010. Visando ampliar a disponibilidade de material bibliográfico foi firmado acordo para acesso ao Portal de Periódicos Capes e implantado o sistema empréstimo entre bibliotecas, que permite que qualquer membro da

¹ Visualizações: cada vez que um usuário passa pela página. Todas as ações são contabilizadas: recarregar página, ir para outra seção e voltar.

² Visitas: cada vez que um usuário começa a navegar e abre uma seção. Enquanto ele estiver nessa seção não importa quantas páginas abrir, contará como apenas uma visita.

comunidade acadêmica, de qualquer um dos dez campi, tenha acesso a todo o acervo do sistema de bibliotecas.

Em 2010, foi elaborada proposta de implantação do Repositório Institucional da UNIPAMPA para o IBICT e a Política de Desenvolvimento de Coleções, que visa estruturar a aquisição de material bibliográfico para os cursos.

No campo normativo foi possível avançar na construção do regimento do sistema de bibliotecas e da regulamentação relativa ao uso do sistema.

São desafios importantes para a consolidação do Sistema de Bibliotecas a continuidade da ampliação e adequação do acervo bibliográfico e a construção da estrutura física.

A seguir alguns dados relativos ao Sistema de Bibliotecas.

Quadro XXII – Empréstimo de livros por grupos de usuários

ANO	2010			
	Aluno de graduação	Aluno de pós-	Docente	Técnicos
Campus Alegrete	4.737	74	322	206
Campus Bagé	29.922	267	1.518	283
Campus Caçapava do Sul	2.518	0	113	30
Campus Dom Pedrito	1.374	3	102	115
Campus Itaqui	2.442	0	227	104
Campus Jaguarão	2.122	0	127	62
Campus Santana do Livramento	457	0	20	15
Campus São Borja	5.393	187	441	166
Campus São Gabriel	5.633	1	292	176
Campus Uruguaiana	15.075	0	452	311
Total	67.553	532	3.614	1.468

Fonte: SIE

Quadro XXIII – Evolução do acervo

Ano	2007	2008	2009	2010
Campus Alegrete	619	1.510	3.968	8.191
Campus Bagé	0	3.323	7.978	14.702
Campus Caçapava do Sul	0	458	1.283	2.313
Campus Dom Pedrito	0	473	1.765	3.117
Campus Itaqui	655	726	.1795	4.689
Campus Jaguarão	0	750	2.494	8.919
Campus Santana do Livramento	0	424	1.510	4.062
Campus São Borja	2.400	3.581	5.093	8.268
Campus São Gabriel	668	1.287	3.155	4.051
Campus Uruguaiana	625	1.436	3.846	7.067
TOTAL	4.967	13.968	32.887	65.379

Fonte: SIE

Quadro XXIV – Estatística de circulação de materiais

ANO	2010			
	RETIRADAS	DEVOLUÇÃO	RENOVAÇÃO	RENOVAÇÃO WEB
Campus Alegrete	5.339	5.066	2.923	5.898
Campus Bagé	14.561	14.553	3.841	13.588
Campus Caçapava do Sul	2.661	2.632	1.200	1.121
Campus Dom Pedrito	1.594	1.600	420	57
Campus Itaqui	2.773	2.742	425	1.238
Campus Jaguarão	2.311	2.312	1086	1.087
Campus Santana do Livramento	4.555	4.499	2.103	2.048
Campus São Borja	6.187	6.149	962	3.454
Campus São Gabriel	6.102	6.160	2.200	2.468
Campus Uruguaiana	15.838	15.702	8.206	24.931
Total	61.921	61.415	23.366	55.890

Fonte: SIE

COORDENADORIA DE EAD

A Coordenadoria de Educação a Distância – EAD, a partir de sua criação, em março de 2010, realizou diversas ações buscando atender aos objetivos fixados na Política de Ensino do PI da Universidade: consolidar o ensino na modalidade Educação a Distância.

Dentre as principais ações podem ser destacadas: realização de Fóruns de EAD; capacitações para uso do ambiente virtual de aprendizagem Moodle; criação de veículos de divulgação (Site da Coordenadoria de EAD (<http://www.unipampa.edu.br/ead/>) e Fórum Permanente *On-line* (EAD) (<http://moodle.UNIPAMPA.edu.br/course/view.php?id=170>)); registro das atividades promovidas na modalidade EAD; identificação da infraestrutura de rede de dados, voz e vídeo, junto ao Núcleo de Tecnologia de Informação e Comunicação e direções dos Campi; identificação das soluções de conferência de vídeo e voz disponíveis para uso nas atividades de EAD na universidade; publicação do edital Inovação em Processos de Ensino e Aprendizagem 01/2010, em colaboração com a Pró-Reitoria de Graduação, contemplando três linhas de ação: A – Boas práticas em processos de ensino e aprendizagem na graduação, na pós-graduação ou em ações de extensão, B – Construção de materiais educacionais digitais para apoio ao ensino de graduação, de pós-graduação e em ações de extensão, C – Capacitação para o desenvolvimento de materiais educacionais digitais; constituição de grupo de trabalho com docentes e técnicos administrativos da Universidade para tratar de questões pertinentes a criação de um curso de Licenciatura.

As estratégias e metas enunciadas no PI da Universidade foram revisitadas em um documento denominado Projeto EAD UNIPAMPA – Minuta e discutidas no IV Fórum EAD no Campus Santana do Livramento, que tratou da institucionalização da modalidade EAD. A partir das contribuições realizadas, o documento publicado no Fórum Permanente On line (EAD) e

amplamente divulgado à comunidade acadêmica para que novas contribuições sejam realizadas. Nesse documento são apresentadas metas específicas para o ano de 2011.

Com a estruturação recente da Coordenadoria de EAD, equipe reduzida e articulação com outras unidades da Universidade sendo estabelecida, houve dificuldade no desenvolvimento de atividades. Ações de capacitação, entretanto, foram realizadas: duas edições voltadas ao uso do ambiente virtual de aprendizagem Moodle, que teve impacto na ampliação do uso desse recurso como apoio ao ensino presencial (307 áreas criadas em 2010 contra 381 no triênio 2007-2009); a publicação do edital UNIPAMPA Inovação em Processos de Ensino e Aprendizagem 01/2010, que teve 2 projetos de capacitação aprovados. Quanto à capacitação dos estudantes, essa deve ocorrer de modo contextualizado, como parte de sua formação.

Segundo o Instrumento de Credenciamento Institucional para Oferta da Modalidade de Educação a Distância, deve-se prever um programa de capacitação permanente para educação a distância dos docentes e dos tutores, além de política para formação e capacitação permanente do corpo técnico-administrativo. Já, Segundo o Instrumento de Autorização de Curso para Oferta na Modalidade a Distância, o projeto do curso deve prever, “para seu início, conteúdo específico com objetivo de prover a formação inicial e familiarização do estudante com as metodologias da modalidade de educação à distância, disponibilizando informações detalhadas do módulo introdutório e do módulo específico para cada disciplina/semestre”.

A oferta de cursos semipresenciais, com disciplinas EAD apoiadas por Tecnologias de Informação e Comunicação – TIC é bastante desejável no cenário da UNIPAMPA, Instituição multicampi.

A oferta de cursos de extensão na modalidade EAD também precisa ser ampliada. Trata-se de canal importante para formação em serviço, para construir experiência em EAD. Para o período compreendido entre 01/11/2010 e 31/10/2011, o edital UNIPAMPA Inovação em Processos de Ensino e Aprendizagem 01/2010, na “Linha A – Boas Práticas em Processos de Ensino e Aprendizagem na Graduação, na Pós-Graduação ou em Ações de Extensão”, previu o estímulo à extensão na modalidade EAD. Entretanto, o número de propostas aprovadas ainda está aquém da meta estabelecida no PI e deve ser alvo de atenção da meta UAD – Universidade Aberta a Distância. A criação de edital específico para estímulo à modalidade na extensão, em 2011, é uma alternativa a se considerar. A articulação com a Pró-Reitoria de Extensão – PROEXT, portanto, é necessária.

Em relação à oferta de ensino semipresencial multicampi e a ampliação de projetos de extensão EAD, destacam-se as seguintes metas, previstas para 2011 no documento “Projeto EAD UNIPAMPA – Minuta”:

- Realizar contatos locais, em cada Campus;
- Chamar, com apoio da Pró-Reitoria de Graduação e da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, as Comissões de Ensino dos Campi a contemplarem em seu plano de trabalho anual o estímulo ao uso da EAD como apoio a aula presencial (45% dos professores, até o final de 2011), assim como a inclusão da modalidade semipresencial nos currículos dos cursos reconhecidos, além da oferta de disciplinas intercampi;
- Chamar, com apoio da Pró-Reitoria de Extensão, as Comissões de Extensão dos Campi a estimularem a oferta de cursos de extensão na modalidade EAD, preferencialmente com a criação de edital específico para estímulo à modalidade (15 cursos de extensão);
- Ampliar a participação da Coordenadoria de EAD nos demais fóruns organizados pela

Coordenadoria de Apoio Pedagógico.

As metas do PI relacionadas ao credenciamento no MEC para oferta de cursos na modalidade EAD, a autorização de cursos de pós-graduação lato sensu e/ou graduação, com respectivo credenciamento de pólo de apoio presencial para EAD, estão entre as metas mais complexas e que demandam atenção especial da Coordenadoria de EAD. A articulação intersetorial ainda incipiente, a necessidade de mecanismos para registro de adoção da modalidade EAD, a ausência de normatização que defina com clareza a atuação dos servidores na modalidade, e inexistência de uma equipe para apoio pedagógico e tecnológico com papéis bem definidos para atuar em EAD são algumas das questões a serem observadas. O acesso a recursos humanos e financeiros compatíveis com as metas enunciadas, portanto, deve ser considerado.

Em relação ao credenciamento e a autorização para a modalidade EAD, destacam-se as seguintes metas, previstas para 2011 no documento Projeto EAD UNIPAMPA – Minuta: - criar Regimento da Coordenadoria de EAD; - definir equipe para apoio pedagógico e tecnológico incluindo contratação de novos servidores; - fomentar, através de edital interno, a produção de materiais educacionais digitais, com ênfase em propostas que apoiem a meta de credenciamento da instituição em EAD; - articular junto à Coordenadoria de Bibliotecas e Núcleo de Tecnologia de Informação e Comunicação, política informacional que contemple a gestão dos materiais educacionais produzidos por servidores; - institucionalizar grupo de trabalho para conduzir o 1º projeto de curso superior na modalidade EAD, com apoio expresso dos respectivos campus envolvidos; - articular junto à Comissão Própria de Avaliação o planejamento de Avaliação Institucional (Auto-Avaliação) para EAD.

Com a experiência acumulada em 2010 no processo de compras usando recursos da ação orçamentária 6328 Universidade Aberta à Distância - UAD é possível à Coordenadoria de EAD se organizar melhor no que tange ao uso de créditos orçamentários no exercício de 2011. Portanto, está incluída entre as metas da EAD para 2011: estabelecer planejamento para gestão dos recursos da ação Universidade Aberta à Distância.

Para finalizar, pode-se enunciar como uma das principais medidas adotadas para acompanhar a execução das estratégias e metas definidas no PI a elaboração do documento “Projeto EAD UNIPAMPA – Minuta”. Entre as estratégias definidas no PI há aquelas que envolvem compromissos que precisam ser trabalhados de forma intersetorial e multicampi para garantir a transversalidade da modalidade EAD nos processos educacionais da instituição, seja em ações de ensino, de extensão ou de capacitação dos servidores da instituição.

2.3 – Programas de Governo sob a responsabilidade da unidade

2.3.1 – Execução dos programas de Governo sob a responsabilidade da unidade

Não ocorreu no período.

2.3.2 – Execução física das ações realizadas pela unidade

Quadro XXV- Execução Física das ações realizadas pela UJ

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2011
09	272	0089	0181	OP	3	Pessoa beneficiada	1	1	1
12	301	0750	2004	A	3	Pessoa beneficiada	847	316	440
12	365	0750	2010	A	3	Criança atendida	165	128	165
12	331	0750	2011	A	3	Servidor beneficiado	162	54	66
12	306	0750	2012	A	3	Servidor beneficiado	437	868	1194
12	301	0750	20CW	A	3	Servidor beneficiado	255	0	1194
12	128	1067	4572	A	3	Servidor beneficiado	774	1291	1500
12	122	1073	09HB	OP	3	%	100	100	100
12	364	1073	4002	A	3	Aluno Assistido	3.200	1.778	2.500
12	364	1073	4004	A	3	Pessoa beneficiada	10000	16233	60000
12	364	1073	4008	A	3	Volume disponibilizado	35.000	65.431	30.000
12	364	1073	4009	A	3	Aluno matriculado	7015	6009	8500
12	364	1073	6328	A	3	Vaga disponibilizada	418	540	460
12	364	1375	4006	A	3	Aluno matriculado	100	90	200
12	571	1375	8667	A	4	Pesquisa publicada	200	1122	250

Fonte: SIMEC

Análise Crítica

A análise da execução física das ações está disposta na mesma sequência apresentada no quadro anterior. No item 2.2.2 (plano de ação) pode ser observado detalhamento de ações desenvolvidas por diferentes unidades administrativas da Unipampa e que complementam a análise abaixo:

0089.0181.26266.0043 - Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis

Objetivo: Garantir o pagamento devido aos servidores civis inativos do Poder Executivo ou aos seus pensionistas, em cumprimento às disposições contidas em regime previdenciário próprio.

Unidade responsável pela ação no âmbito da UNIPAMPA: PROGESP

A meta foi cumprida conforme previsto pela Instituição. A recente criação de nossa Universidade faz com que o quadro de servidores tenha somente um caso de aposentadoria, esta ocasionada por invalidez.

0750.2004.26266.0043 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependente

Objetivo: Proporcionar aos servidores, empregados, seus dependentes e pensionistas, condições para manutenção da saúde física e mental.

Unidade responsável pela ação no âmbito da UNIPAMPA: PROGESP

A meta não foi alcançada, pois foi superestimado o número de beneficiários, porque muitos processos de nomeação/posse estavam em andamento, sendo que para elaboração da meta foi considerado que todos os novos servidores iriam entrar em exercício, fixariam suas residências e solicitariam o benefício da assistência médica e odontológica imediatamente.

0750.2010.26266.0043 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados

Objetivo: Oferecer aos servidores, durante a jornada de trabalho, condições adequadas de atendimento aos seus dependentes, conforme art. 3º do Decreto 977, de 10/11/93.

Unidade responsável pela ação no âmbito da UNIPAMPA: PROGESP

Como não é possível prever o número exato de servidores que terão direito a assistência pré-escolar, foi feita uma estimativa pela Universidade, a qual ficou acima do número realizado, porém todos os servidores que tinham direito a assistência foram beneficiados.

0750.2011.26266.0043 - Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados

Objetivo: Efetivar o pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, bem como aquisição de vale-transporte para os empregados das empresas públicas e sociedades de economia mista integrantes dos orçamentos fiscal e da seguridade social, nos deslocamentos de suas residências.

Unidade responsável pela ação no âmbito da UNIPAMPA: PROGESP

A meta não foi alcançada, pois foi superestimado o número de beneficiários, porque muitos processos de nomeação/posse estavam em andamento, sendo que para elaboração da meta foi considerado que todos os novos servidores iriam entrar em exercício, fixariam suas residências e solicitariam auxílio-transporte imediatamente.

0750.2012.26266.0043 - Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados

Objetivo: Conceder o auxílio-alimentação, sob forma de pecúnia, pago na proporção dos dias trabalhados e custeado com recursos do órgão ou entidade de lotação ou exercício do servidor ou empregado, aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou manutenção de refeitório.

Unidade responsável pela ação no âmbito da UNIPAMPA: PROGESP

A meta foi amplamente superada, pois o número de servidores empossados e que entraram em exercício foi bem maior do que o previsto pela Instituição.

0750.20CW.26266.0001 - Assistência Médica aos Servidores e Empregados - Exames Periódicos

Objetivos: Proporcionar aos servidores e empregados condições pra manutenção da saúde física e mental.

Unidade responsável pela ação no âmbito da UNIPAMPA: PROGESP

Não foi realizada nenhuma atividade nesta ação, pois ainda não temos o laudo técnico que serve como base para determinação dos períodos e exames necessários para cada servidor. O referido laudo não foi elaborado, pois o quadro atual de servidores da UNIPAMPA não conta com os profissionais competentes para esta atividade.

A PROGESP já solicitou ao MEC códigos de vaga dos cargos de engenheiro e médico do trabalho e abriu concurso para prover estes códigos, realizando então a nomeação em janeiro de 2011.

Com a devida posse dos profissionais mencionados, espera-se conseguir implantar um plano de controle de saúde médico ocupacional com brevidade.

1067.4572.26266.0043 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação

Objetivo: Promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional.

Unidade responsável pela ação no âmbito da UNIPAMPA: NUDEPE

A meta prevista para o ano de capacitar 774 servidores foi superada em aproximadamente 67% em decorrência do grande número de servidores que ingressaram na instituição e da necessidade de capacitação para a melhor consecução do trabalho. A previsão do número de capacitações a serem realizadas ocorreu em período anterior ao ingresso de novos servidores.

1073.09HB.26266.0001 - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais

Objetivo: Assegurar o pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do art. 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004.

Unidade responsável pela ação no âmbito da UNIPAMPA: PROGESP

A contribuição referente a 100% dos servidores foi feita de acordo com a folha de pagamento dentro do prazo normal.

1073.4002.26266.0043 - Assistência ao Estudante do Ensino de Graduação

Objetivo: Apoiar os estudantes de ensino de graduação, oferecendo assistência alimentar, incluindo a manutenção de restaurantes universitários, auxílio alojamento, incluindo a manutenção de casas de estudantes, auxílio transporte, e assistência médica-odontológica.

Unidade responsável pela ação no âmbito da UNIPAMPA: PRAEC

A UNIPAMPA é uma universidade implantada recentemente. Seus processos e sistemas estão sendo estruturados, seus programas estão sendo criados, seus recursos humanos têm sido aumentados para suprir suas demandas. Assim, na Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários enfrentou alguns problemas na execução da ação. As causas estão explicitadas e comentadas abaixo:

- insuficiência de recursos orçamentário-financeiros: a UNIPAMPA está presente em dez cidades do interior do estado do Rio Grande do Sul, com o intuito de desenvolver a região. Estas cidades apresentam uma infraestrutura de pouca oferta de bens e serviços, o que os encarece. Os recursos orçamentário-financeiros foram insuficientes para atender a demanda da universidade, que ainda não apresenta restaurantes universitários e nem moradias estudantis. Como a forma de ingresso na universidade é pelo ENEM, muitos alunos provêm de outras localidades.

- insuficiência de recursos humanos: contando inicialmente apenas com dois servidores em seu início, a PRAEC aumentou seu quadro, mas também aumentou sua demanda de forma exponencial. A sobrecarga de servidores também prejudica o bom andamento das atividades.

- insuficiência de recursos técnico-tecnológicos: a PRAEC ainda não apresenta um sistema informatizado de gestão de auxílios, o que dificulta o controle dos dados.

O recurso de R\$ 3.000.000,00 do PNAES não foi suficiente para suprir a demanda apresentada. A meta anual de 3.200 alunos beneficiários foi superada se considerado o número de bolsas concedidas e não o número de alunos assistidos. Embora a meta seja em relação ao número de beneficiários por programa de Assistência Estudantil, a PRAEC realiza um controle orçamentário e quantitativo em termos de auxílios concedidos, tendo em vista que um mesmo aluno pode auferir auxílios de naturezas diferentes, por exemplo, de Alimentação, Moradia, Transporte, de Desenvolvimento Acadêmico, que apresentam o mesmo propósito de assegurar a sua permanência e prevenir a evasão.

Para sanear os problemas, a PRAEC tomou as seguintes medidas, ainda em 2010: solicitação de suplementação orçamentária, embora não tenha sido atendida; modelagem de processos para adaptação a sistemas informatizados; realização de reuniões para discussão dos problemas de moradia e alimentação na universidade; e em 2011: verificação das medidas necessárias para construção de refeitórios e moradias; retomada do processo de informatização de processos; designação de servidor para controle específico de dados.

1073.4004.26266.0043 - Serviços à Comunidade por meio da Extensão Universitária

Objetivo: Oportunizar ao aluno universitário a consolidação dos conhecimentos com a prática, mediante atividades voltadas à coletividade, viabilizando a prestação de serviços sociais e integração entre a Instituição e a comunidade.

Unidade responsável pela ação no âmbito da UNIPAMPA: PROEXT

A meta superada em 60% ocorreu em função do grande número de projetos de extensão aprovados nas unidades, bem como o aumento no número de docentes e técnicos administrativos ingressantes na UNIPAMPA no ano de 2010, além de seus participantes e beneficiários demandando atividades nas suas comunidades, integrando universidade e sociedade e vice-versa. Desta forma, mesmo tendo sido encontradas dificuldades de operacionalização dos projetos, estas não comprometeram seus objetivos, inserindo a extensão universitária no meio acadêmico, dos docentes e dos técnicos administrativos em educação, tudo se relacionando de forma indissociável a sociedade da metade sul do Rio Grande do Sul.

1073.4008.26266.0043 - Acervo Bibliográfico Destinado às Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino

Objetivo: Ampliar com qualidade o acesso ao ensino de graduação, à pesquisa e à extensão, com vistas a disseminar o conhecimento

Unidade responsável pela ação no âmbito da UNIPAMPA: COORDENADORIA DE BIBLIOTECAS

Inicialmente foi previsto que com a verba disponibilizada no valor de R\$ 2.500.000,00 seriam comprados 30 mil exemplares, mas em razão dos descontos obtidos através de licitações, foi possível comprar mais exemplares do que se havia previsto inicialmente superando então em 87% a meta que havia sido prevista.

1073.4009.26266.0043 - Funcionamento de Cursos de Graduação

Objetivo: Garantir o funcionamento dos cursos de graduação das Instituições Federais de Ensino Superior - IFES, formar profissionais de alta qualificação para atuar nos diferentes setores da sociedade, capazes de contribuir para o processo de desenvolvimento nacional, com transferência de conhecimento pautada em regras curriculares.

Unidade responsável pela ação no âmbito da UNIPAMPA: PROGRAD

A meta não foi atingida, principalmente em razão da grande evasão ocorrida em 2010, conforme evidenciado no quadro XCIX contido no Anexo I.

1073.6328.26266.0043 - Universidade Aberta e a Distância

Objetivo: Ampliar, democratizar e efetivar a oferta de cursos e programas na modalidade de educação à distância, oportunizando o acesso à educação superior inicial e continuada.

Unidade responsável pela ação no âmbito da UNIPAMPA: COORDENADORIA DE EAD

A meta física superou a expectativa prevista: atingiu-se 129% da meta dimensionada para 2010. Um dos motivos é a criação da Coordenadoria de EAD em março de 2010, passando a compor a estrutura organizacional da Universidade com a publicação da Portaria nº 0745, de 13 de Abril de 2010, Cabe destacar também a disponibilidade e interesse dos atores envolvidos (docentes e técnicos administrativos) nas atividades ofertadas conforme demonstrado no quadro a seguir:

Quadro XXVI - Vagas disponibilizadas na modalidade EAD

Cursos	Mês	Nº de Vagas Disponibilizadas
Nivelamento em Matemática	abril	120
1ª capacitação para o ambiente virtual de aprendizagem Moodle	maio	20
2ª capacitação para o ambiente virtual de aprendizagem Moodle	maio	220
Nivelamento em Matemática	agosto	80
Projeto de Extensão Rede de Escolas no Pampa	outubro	100
Total de Vagas Ofertadas		540

Fonte: SIMEC

1375.4006.26266.0043 - Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação

Objetivo: Desenvolvimento de ações para assegurar a manutenção e o funcionamento dos cursos de pós-graduação nas Instituições Federais de Ensino Superior, correspondendo a dispêndios com a coordenação dos programas de pós-graduação, abrangendo organização das atividades de ensino, pesquisa e extensão, manutenção de serviços terceirizados, pagamento de serviços públicos, entre outros, bem como a manutenção de infra-estrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.

Unidade responsável pela ação no âmbito da UNIPAMPA: PROPG

Apesar da meta quantitativa, número de alunos matriculados em cursos de Pós-Graduação da UNIPAMPA não ter sido atingida, as conquistas realizadas nesta área no decorrer de 2010 demonstram o fortalecimento da ação proposta, tendo em vista os projetos realizados no sentido de identificar potencialidades dos Campi, qualificação docente para atendimento dos programas de Pós-Graduação e aprovação de novos cursos.

Registramos a participação da UNIPAMPA em três programas DINTER, conforme demonstrado abaixo e ainda a recomendação, até o momento, de três das sete propostas de mestrado encaminhadas a CAPES em 2010.

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação vem buscando estabelecer as normas e padronização de processos necessários para a consecução das atividades de maneira mais ágil, particularmente contextualizados na fase atual de implantação das atividades de PG nesta jovem universidade.

Com relação à meta estabelecida não ter sido atingida, a PROPG verificou a necessidade de identificar as causas de evasão, em especial no curso de Letras e linguagens e também verificar a expectativa dos alunos em relação ao curso, de modo a orientar as próximas ofertas e revisar os processos acadêmicos relacionados.

1375.8667.26266.0043 - Pesquisa Universitária e Difusão de seus Resultados

Objetivos:

- Formar pessoal de alto nível com vistas à produção do conhecimento científico, para a solução dos grandes desafios educacionais, econômicos e sociais do Brasil.
- Assegurar a manutenção dos meios que concorrem para o fomento da pesquisa científica e tecnológica e a publicação de seus resultados.

Unidade responsável pela ação no âmbito da UNIPAMPA: PROPESQ

Como “produção científica” foram contabilizadas as publicações dos docentes que fazem parte do quadro da UNIPAMPA em 2010. No entanto, devido a um número significativo de professores ingressantes (2009/2010), muitas das publicações foram realizadas nas instituições de origem dos docentes. As metas realizadas foram então alcançadas com êxito e muito acima das metas previstas. No entanto, o número de publicações e a qualidade (Qualis - CAPES), realizadas na UNIPAMPA, podem ser incrementados com a alocação de recursos orçamentário-financeiros para implementação/consolidação de laboratórios de pesquisa e desenvolvimento de alto nível. Neste sentido, além dos recursos do orçamento, a UNIPAMPA tem buscado recursos externos em editais de agências de fomento, obtendo êxitos importantes.

2.4 – Desempenho Orçamentário e Financeiro

2.4.1 – Programação Orçamentária das Despesas

Quadro XXVII – Identificação das Unidades Orçamentárias

Denominação das Unidades Orçamentárias	Código da UO	Código SIAFI da UGO
Fundação Universidade Federal do Pampa	26266	154359

Fonte: SIAFI

Quadro XXVIII – Programação de despesas correntes

Valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesas Correntes					
		1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes	
		Exercícios		Exercícios		Exercícios	
		2009	2010	2009	2010	2009	2010
LOA	Dotação proposta pela UO						
	PLOA		18.660.510	32.668.851			8.734.375 20.042.323
	LOA		18.660.510	32.668.851			4.616.308 20.042.323
CRÉDITOS	Suplementares		15.669.552	27.191.000			8.461.045 2.008.844
	Especiais	Abertos					
		Reabertos					
	Extraordinários	Abertos					

		Reabertos						
	Créditos Cancelados							
Outras Operações								
Total			34.330.062	59.859.851			13.077.353	22.051.167

Fonte: SIAFI

Quadro XXIX – Programação de despesas de capital

Valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa de Capital						
		4 – Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6- Amortização da Dívida		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2009	2010	2009	2010	2009	2010	
LOA	Dotação proposta pela UO							
	PLOA		20.000.000	31.631.674				
	LOA		20.000.000	31.631.674				
CRÉDITOS	Suplementares							
	Especiais	Abertos						
		Reabertos						
	Extraordinários	Abertos						
		Reabertos						
Créditos Cancelados								
Outras Operações								
Total			20.000.000	31.631.674				

Quadro XXX – Quadro resumo da programação de despesas

Valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Despesas Correntes		Despesas de Capital		9 – Reserva de Contingência	
		Exercícios		Exercícios		Exercícios	
		2009	2010	2009	2010	2009	2010
LOA	Dotação proposta pela UO						
	PLOA		8.734.375	20.042.323	20.000.000	31.631.674	
	LOA		4.616.308	20.042.323	20.000.000	31.631.674	
CRÉDITOS	Suplementares		8.461.045	2.008.844	-	-	
	Especiais	Abertos					
		Reabertos					
	Extraordinários	Abertos					
		Reabertos					
	Créditos Cancelados						
Outras Operações							
Total		13.077.353	22.051.167	20.000.000	31.631.674		

Fonte: SIAFI

Quadro XXXI – Movimentação orçamentária por grupo de despesa

Valores em R\$ 1,00

Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedent e ou receptor a	Classificação da ação	Despesas Correntes		
				1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Movimentação Interna	Concedidos	153114	26266-1236410734009			10.030,00
	Recebidos	150011	00001-1236410738551			1.438.000,00
		150011	00001-1236413772C68			162.938,60
		150028	00001-1236610608526			212.080,00
		154003	15279-1236413750487			22.000,00

		153173	15253- 1284714480509			188.340,00
		154003	15279- 1257113754019			
		150014	00001- 1212210672272			11.651,52
Movimentação Externa	Concedidos	170176	26266- 1212810674572			18.874,56
	Recebidos	240101	00001- 1957213888470			200.000,00
		240901	00001- 1957204612095			241.824,00
Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou receptor	Classificação da ação	Despesas de Capital		
				4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Movimentação Interna	Concedidos					
	Recebidos	150011	00001- 1236410738551	11.319.714,79		
		150011	00001- 1236413772C6 8	8.654,66		
Movimentação Externa	Concedidos					
	Recebidos	240901	00001- 1957204612095	1.507.435,00		

Fonte: SIAFI

Análise crítica

Quanto aos créditos recebidos por movimentação interna, uma parte significativa do montante de custeio descentralizado foi aplicada no pagamento de serviços essenciais para a manutenção da unidade, como portaria, energia elétrica, limpeza externa e serviços gerais. Já o montante descentralizado para investimento garantiu o atendimento de oito obras, são elas:

Obras de construção civil dos laboratórios de engenharia civil e elétrica do Campus Alegrete;

- Obras de construção civil do prédio do núcleo de tecnologia da informação do Campus Alegrete;

- Obras de construção civil do prédio acadêmico do Campus Alegrete;
- Obras de construção civil do prédio administrativo do Campus Alegrete;
- Obras de construção civil do prédio acadêmico do Campus Itaquí;
- Obras de construção civil dos laboratórios do Campus Itaquí;
- Obras de construção civil do prédio restaurante/lancheria do Campus São Borja;
- Obras de construção civil do prédio acadêmico do Campus São Borja.

Com relação aos demais créditos recebidos por movimentação interna, estes subsidiaram uma série de projetos, elencados a seguir:

- Projeto “Observatório de aprendizagem” – PROEXT 2009/2010;
- Projeto “Astronomia para todos” – PROEXT 2009/2010;
- Projeto “Práticas integradas de enfermagem e fisioterapia em saúde coletiva” – PROEXT 2009/2010;
- Projeto “Vozes do pampa – grupo de contadores de história e mediadores de leitura” – PROEXT 2009/2010;
- Projeto “Sustentabilidade ambiental: gerando renda por meio de práticas solidárias” – PROEXT 2009/2010;
- Projeto “I Encontro regional dos fóruns de eja - sul”
- Portal dos fóruns de eja;
- Projeto: “Acessibilidade e permanência com qualidade na educação superior – incluir 2010”;
- Programa PROAP;
- Programa “mais educação”
- Projeto: “Projeto de educação de jovens e adultos”;
- Implantação de uma incubadora de empresas de base tecnológica na UNIPAMPA.

Por movimentação externa, os créditos recebidos foram provenientes da FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos) e atenderam especificamente a aquisição de equipamentos e contratação de serviços de terceiros, pessoa jurídica, para o fomento da pesquisa na Instituição.

Por fim, o crédito concedido por movimentação interna, para a Universidade Federal do Rio Grande do Sul, justifica-se pelo atendimento do projeto *“ciência na praça: Laboratório Itinerante de Tecnologia com Ciência, do Instituto de Física da UFRGS na UNIPAMPA”*. Já o crédito concedido por movimentação externa, para a Escola de Administração Fazendária, atendeu ao pagamento do curso de capacitação de servidores da UNIPAMPA: práticas e procedimentos licitatórios.

2.4.2 - Execução Orçamentária das Despesas

2.4.2.1 - Execução Orçamentária de Créditos originários da UJ

2.4.2.1.1 - Despesas por Modalidade de Contratação

Quadro XXXII - Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos originários da UJ

Valores em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010
Modalidade de Licitação	17.256.047,07	39.811.170,48	6.978.904,80	9.233.095,77	6.916.456,57	8.625.984,25
Tomada de Preços	146.498,52	2.062.851,71	0,00	297.798,57	0,00	52.087,34
Concorrência	0,00	8.831.705,00	0,00	1.882.831,54	0,00	1.882.831,54
Pregão	17.109.548,55	28.916.613,77	6.978.904,80	7.052.465,66	6.916.456,57	6.691.065,37
Contratações Diretas	4.314.407,36	4.363.689,64	1.904.929,32	3.373.322,70	1.482.561,13	3.361.084,34
Dispensa	3.703.901,76	3.817.509,95	1.679.679,50	3.096.784,00	1.257.311,31	3.086.000,29
Inexigibilidade	610.505,60	546.179,69	225.249,82	276.538,70	225.249,82	275.084,05
Regime de Execução Especial	315,10	11.217,46	315,10	11.067,46	315,10	11.067,46
Suprimento de Fundos ¹	315,10	11.217,46	315,10	11.067,46	315,10	11.067,46
Pagamento de Pessoal	36.270.096,61	64.553.295,27	36.270.096,61	64.553.295,27	36.270.096,61	64.553.295,27
Pagamento em Folha	35.251.012,40	62.431.742,30	35.251.012,40	62.431.742,30	35.251.012,40	62.431.742,30

Diárias ²	1.019.084,21	2.121.552,97	1.019.084,21	2.121.552,97	1.019.084,21	2.121.552,97
Outros	1.158.384,07	3.756.523,75	1.147.481,03	3.675.557,65	1.122.738,28	3.660.797,65
Auxílio Financeiro a Estudantes ³	990.381,46	3.083.906,00	987.511,46	3.083.906,00	987.511,46	3.083.906,00
Outros (Não aplicável)	168.002,61	672.617,75	159.969,57	591.651,65	135.226,82	576.891,65
TOTAL	58.999.250,21	112.495.896,60	46.301.726,86	80.846.338,85	45.792.167,69	80.212.228,97

Fonte: SIAFI

Observações:

1- Diárias:

Foram consideradas as seguintes contas de despesas:

33390.14.14 – Diárias no País

33390.14.16 – Diárias no Exterior

33390.36.02 – Diárias a Colaboradores Eventuais no País

2- Suprimento de Fundos: A diferença de R\$ 150,00 da despesa empenhada para a liquidada/paga de suprimento de fundos em 2010 deve-se a um valor de anulação de empenho de 2010 que devido a problemas no SIAFI não foi realizado. Foram encaminhados e-mails e comunicas para a Setorial de Contabilidade que por sua vez encaminhou o problema para a Secretaria do Tesouro Nacional. Não obtivemos retorno para realizar o procedimento de anulação. O empenho foi anulado em janeiro de 2011 assim que foi inscrito em Restos a Pagar.

2.4.2.1.2 Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa

Quadro XXXIII – Despesas correntes por grupo e elemento de despesa dos créditos originários da UJ

Valores em R\$ 1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
1 PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	34.003.798,18	58.307.204,81	34.003.798,18	58.307.204,81	0,00	0,00	34.003.798,18	58.307.204,81
01 APOSENTADORIAS, RESERVA REMUNERADA E REFORMAS	0,00	6.120,00	0,00	6.120,00	0,00	0,00	0,00	6.120,00
03 PENSOES	16.849,49	8.277,00	16.849,49	8.277,00	0,00	0,00	16.849,49	8.277,00
04 CONTRATATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO	69.849,58	218.431,21	69.849,58	218.431,21	0,00	0,00	69.849,58	218.431,21
08 OUTROS BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS	7.062,40	12.105,89	7.062,40	12.105,89	0,00	0,00	7.062,40	12.105,89
11 VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	28.147.503,74	47.988.649,73	28.147.503,74	47.988.649,73	0,00	0,00	28.147.503,74	47.988.649,73
13 OBRIGAÇÕES PATRONAIS	5.703.396,59	9.943.847,70	5.703.396,59	9.943.847,70	0,00	0,00	5.703.396,59	9.943.847,70
16 OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS - PESSOAL CIVIL	47.013,71	126.722,93	47.013,71	126.722,93	0,00	0,00	47.013,71	126.722,93
91 SENTENÇAS JUDICIAIS	11.035,14	1.348,92	11.035,14	1.348,92	0,00	0,00	11.035,14	1.348,92
92 DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	1.087,53	1.701,43	1.087,53	1.701,43	0,00	0,00	1.087,53	1.701,43

3	OUTRAS DESPESAS	8.666.966,19	22.576.751,25	5.104.644,49	18.623.256,10	3.562.321,70	3.953.495,15	4.999.024,96	18.408.635,45
-	CORRENTES								
	08 OUTROS BENEFICIOS ASSISTENCIAIS	70.289,37	113.356,35	70.289,37	113.356,35	0,00	0,00	70.289,37	113.356,35
	14 DIARIAS - PESSOAL CIVIL	977.507,47	1.977.331,92	977.507,47	1.977.331,92	0,00	0,00	977.507,47	1.977.331,92
	18 AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	990.381,46	3.083.906,00	987.511,46	3.083.906,00	2.870,00	0,00	987.511,46	3.083.906,00
	30 MATERIAL DE CONSUMO	1.043.446,34	2.263.458,95	374.586,37	1.383.355,82	668.859,97	880.103,13	373.525,19	1.365.032,31
	33 PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	54.503,86	1.090.434,12	29.189,47	727.678,12	25.314,39	362.756,00	29.189,47	693.243,18
	36 OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PESSOA FISICA	290.649,61	394.693,34	233.781,98	358.473,81	56.867,63	36.219,53	233.781,98	358.473,81
	39 OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	3.914.050,86	9.379.457,05	1.105.754,19	6.719.693,65	2.808.296,67	2.659.763,40	1.025.938,59	6.571.991,45
	46 AUXILIO-ALIMENTACAO	650.280,31	3.001.727,77	650.280,31	3.001.727,77	0,00	0,00	650.280,31	3.001.727,77
	47 OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	285.384,55	505.166,23	285.271,51	498.493,14	0,00	6.673,09	285.271,51	498.493,14
	49 AUXILIO-TRANSPORTE	24.084,98	34.942,29	24.084,98	34.942,29	113,04	0,00	24.084,98	34.942,29
	67 DEPOSITOS COMPULSORIOS	0,00	11.000,00	0,00	11.000,00	0,00	0,00	0,00	11.000,00
	92 DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	14.283,06	57.704,39	14.283,06	57.704,39	0,00	0,00	12.087,66	57.704,39
	93 INDENIZACOES E RESTITUICOES	352.104,32	663.572,84	352.104,32	655.592,84	0,00	7.980,00	329.556,97	641.432,84

Fonte: SIAFI

2.4.2.1.3 Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa

Quadro XXXIV – Despesas de capital por grupo e elemento de despesa dos créditos originários da UJ

Valores em R\$ 1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
4 - INVESTIMENTOS	16.328.485,84	31.611.940,54	7.193.284,19	3.915.877,94	9.135.201,65	27.696.062,60	6.789.344,55	3.496.388,71
51 OBRAS E INSTALACOES - OP.INT.ORC.	463.498,52	11.534.899,71	317.000,00	2.820.973,11	146.498,52	8.713.926,60	317.000,00	2.575.261,88
52 EQUIP. E MATERIAL PERMANENTE - OP.INTRA-ORC.	15.802.987,32	20.077.040,83	6.814.284,19	1.094.904,83	8.988.703,13	18.982.136,00	6.410.344,55	921.126,83
61 AQUISICAO DE IMOVEIS	62.000,00	0,00	62.000,00	0,00	0,00	0,00	62.000,00	0,00

Fonte: SIAFI

Análise crítica

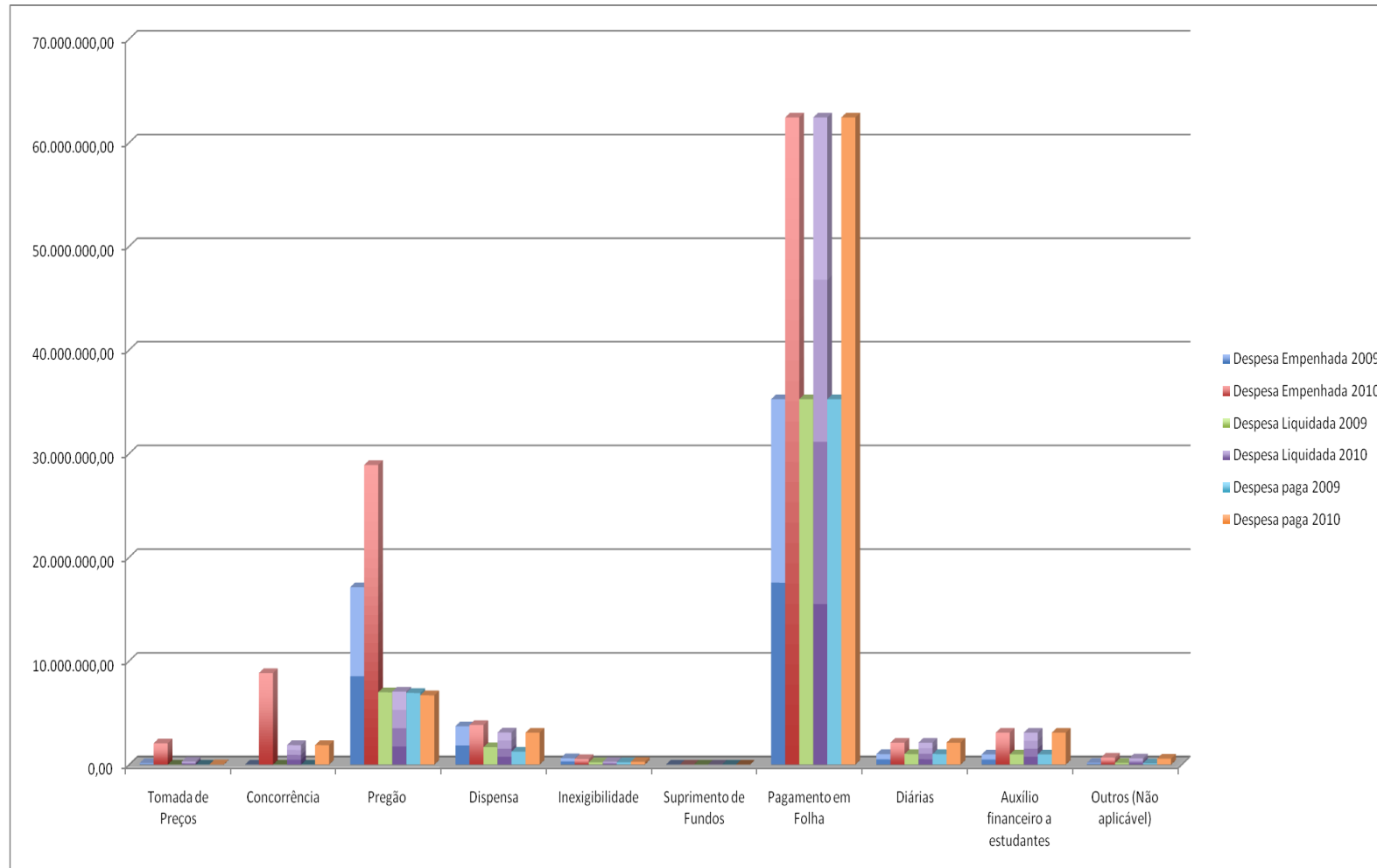
As despesas empenhadas por modalidade de contratação dos créditos originários da UJ tiveram um aumento geral de 91% em relação ao exercício de 2009. O valor empenhado com os créditos originários da UJ em 2009 foi de R\$ 58.999.250,21 enquanto que em 2010 passou para R\$ 112.495,896, 60. Destaca-se o aumento significativo do pagamento em folha devido ao ingresso de novos servidores no início de 2010.

Outras despesas que tiveram um aumento significativo foram às modalidades de licitação, tomada de preço e concorrência, devido às licitações de obras para os campi. Em 2009 havia sido empenhado um total de R\$ 463.498,52 e em 2010 o valor passou para R\$ 11.534.899,71.

Cabe destacar também as despesas com diárias que tiveram um acréscimo de 108% em relação ao exercício de 2009. Já as despesas com auxílio financeiro a estudantes aumentaram em 211% em relação ao exercício de 2009.

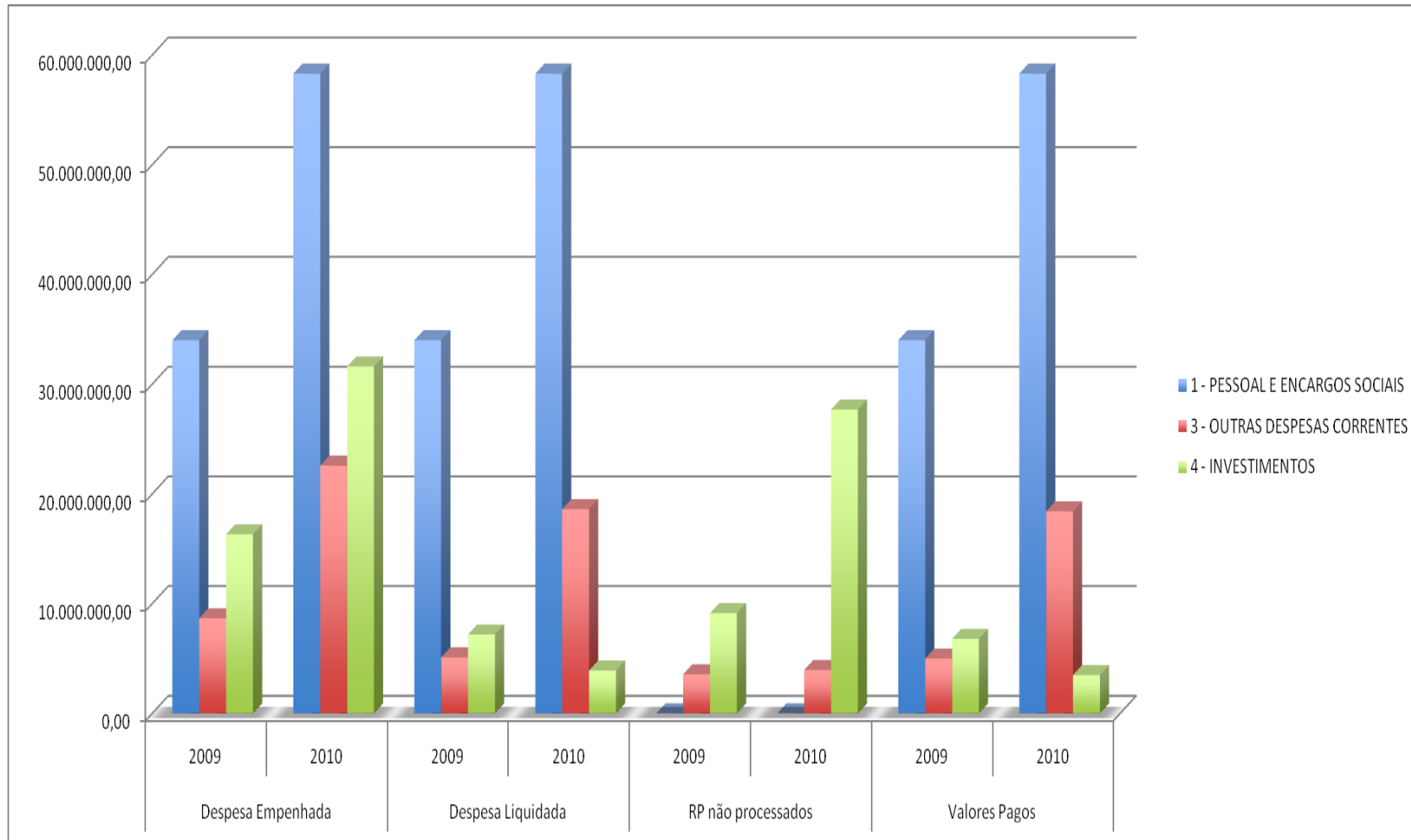
Segue abaixo os gráficos que representam as despesas por modalidade de contratação e por grupo e elemento de despesa dos créditos originários da UJ.

Ilustração 2 - Gráfico das despesas por modalidade de contratação dos créditos originários da UJ



Fonte: PROAD / CCF

Ilustração 3 - Gráfico das Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários da UJ



Fonte: PROAD / CCF

2.4.2.2 Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação

2.4.2.2.1 Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos recebidos por movimentação

Quadro XXXV - Despesas por modalidade de contratação dos créditos recebidos por movimentação

Valores em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		Despesa Paga	
	2009	2010	2009	2.010,00	2009	2010
Modalidade de Licitação	10.554.500,70	10.802.648,41	664.646,71	2.925.601,97	653.006,71	2.925.601,97
Tomada de Preços	1.639.665,84	0,00	599.123,80	0,00	599.123,80	0,00
Concorrência	2.628.061,26	9.853.208,43	0,00	2.762.367,68	0,00	2.762.367,68
Pregão	6.286.773,60	949.439,98	65.522,91	163.234,29	53.882,91	163.234,29
Contratações Diretas	5.280.533,06	2.665.285,22	3.892.520,00	534.344,43	324.354,88	531.127,35
Dispensa	5.229.233,06	2.665.285,22	3.872.720,00	534.344,43	304.554,88	531.127,35
Inexigibilidade	51.300,00	0,00	19.800,00	0,00	19.800,00	0,00
Regime de Execução Especial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suprimento de Fundos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Pagamento de Pessoal	3.874,64	104.906,72	3.874,64	104.906,72	3.874,64	104.906,72
Pagamento em Folha	3.874,64	78.864,00	3.874,64	78.864,00	3.874,64	78.864,00
Diárias	0,00	26.042,72	0,00	26.042,72	0,00	26.042,72
Outros	0,00	2.693,85	0,00	2.693,85	0,00	2.693,85
Outros (Não aplicável)	0,00	2.693,85	0,00	2.693,85	0,00	2.693,85
TOTAL	15.838.908,40	13.575.534,20	4.561.041,35	3.567.546,97	981.236,23	3.564.329,89

Fonte: SIAFI

2.4.2.2.2 Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação

Quadro XXXVI – Despesas correntes por grupo e elemento de despesa dos créditos recebidos por movimentação

Valores em R\$ 1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
3 - OUTRAS DESPESAS CORRENTES	2.101.599,18	1.584.500,57	23.674,64	347.048,29	2.077.924,54	1.237.452,28	23.674,64	343.831,21
14 DIARIAS - PESSOAL CIVIL	0,00	26.042,72	0,00	26.042,72	0,00	0,00	0,00	26.042,72
30 MATERIAL DE CONSUMO	149.003,69	0,00	0,00	0,00	149.003,69	0,00	0,00	0,00
33 PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	0,00	25.084,35	0,00	1.150,67	0,00	23.933,68	0,00	1.150,67
36 OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PESSOA FISICA	3.874,64	78.864,00	3.874,64	78.864,00	0,00	0,00	3.874,64	78.864,00
39 OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	1.948.720,85	1.454.509,50	19.800,00	240.990,90	1.928.920,85	1.213.518,60	19.800,00	237.773,82

Fonte: SIAFI

2.4.2.2.3 Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação

Quadro XXXVII – Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação

Valores em R\$ 1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
4 - INVESTIMENTOS	13.737.309,22	11.991.033,63	4.537.366,71	3.220.498,68	9.199.942,51	8.770.534,95	957.561,59	3.220.498,68
51 OBRAS E INSTALACOES - OP.INT.ORC.	4.518.031,49	11.311.060,13	599.123,80	2.762.367,68	3.918.907,69	8.548.692,45	599.123,80	2.762.367,68
52 EQUIP. E MATERIAL PERMANENTE - OP.INTRA-ORC.	9.219.277,73	679.973,50	3.938.242,91	458.131,00	5.281.034,82	221.842,50	358.437,79	458.131,00

Fonte: SIAFI

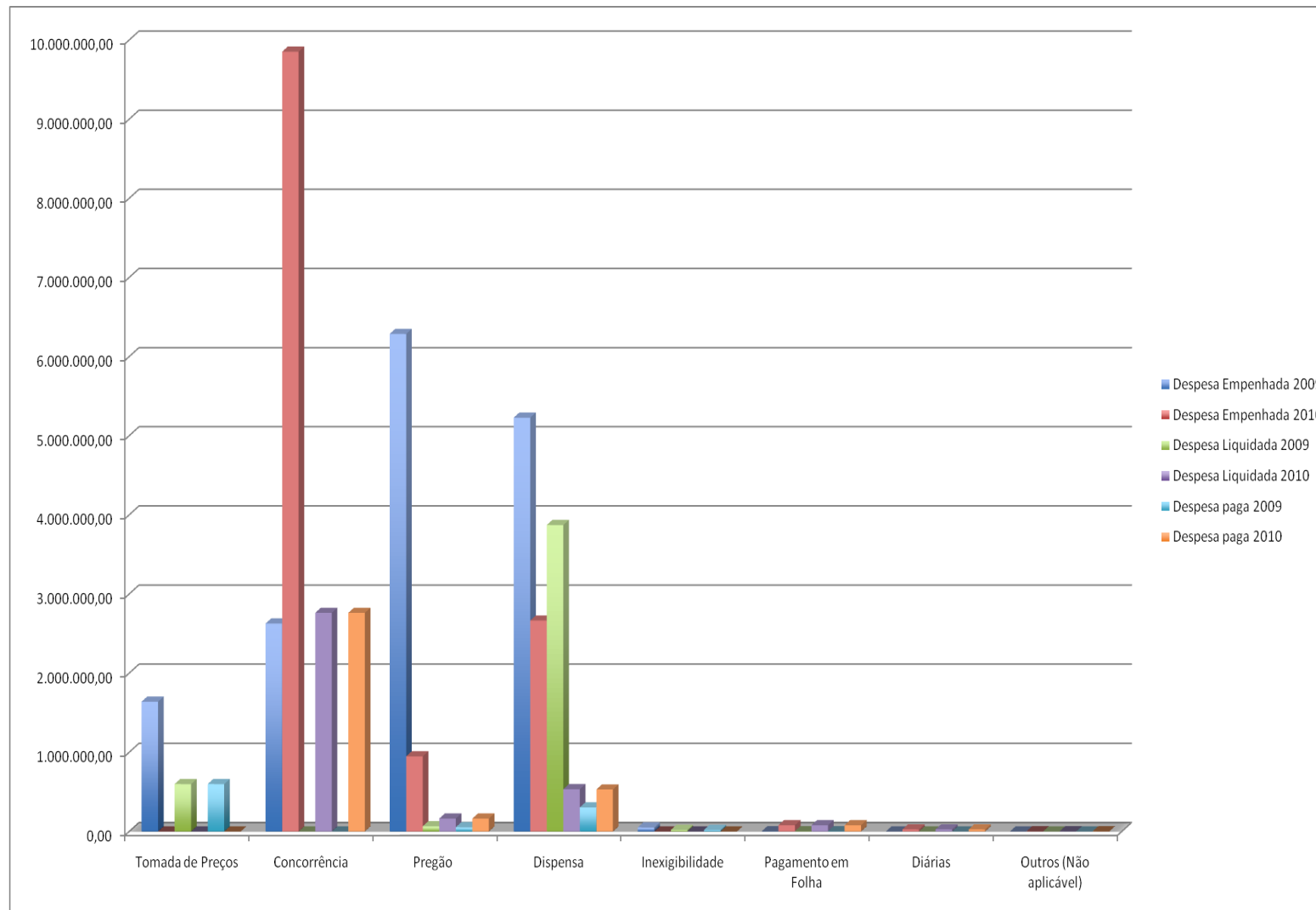
Análise crítica

As despesas empenhadas por modalidade de contratação dos créditos recebidos por movimentação tiveram um decréscimo de 14% em relação ao exercício de 2009. O valor empenhado com os créditos originários da UJ em 2009 foi de R\$ 15.838.908,40 enquanto que em 2010 passou para R\$ 13.575.534,20.

Do total empenhado em 2010 dos créditos recebidos por movimentação, 88% deve-se a despesas de capital (investimentos) e 12% de despesas de custeio. O maior volume empenhado foi realizado através da modalidade de licitação concorrência, no total de R\$ 9.853.208,43.

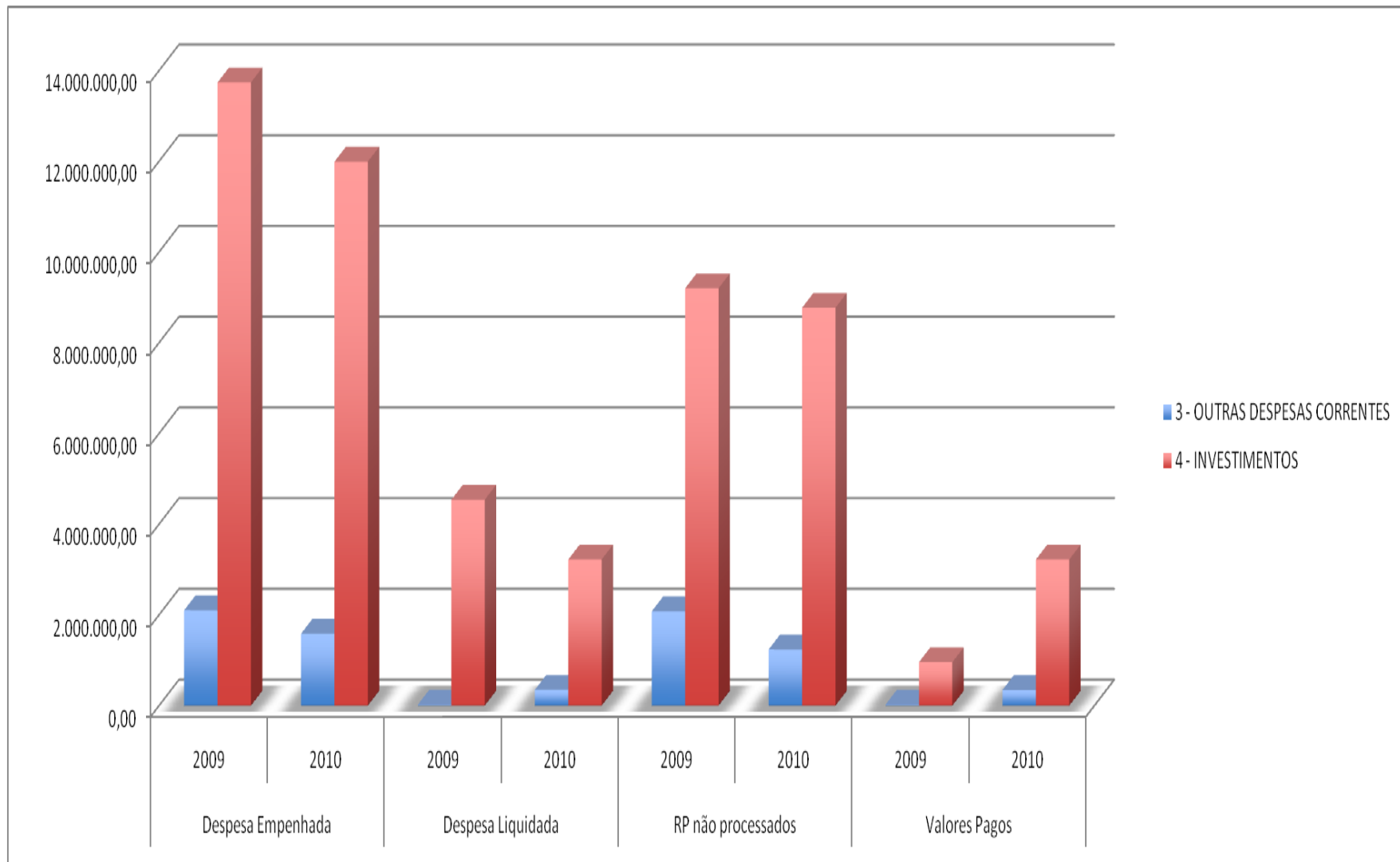
Segue abaixo os gráficos que representas as despesas por modalidade de contratação e por grupo e elemento de despesa dos créditos originários da UJ.

Ilustração 4 - Gráfico das Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos recebidos por movimentação



Fonte: PROAD / CCF

Ilustração 5 - Gráfico das Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação



Fonte: PROAD / CCF

2.4.3 – Indicadores Institucionais

Em 2010, foi criada a Comissão Própria de Avaliação prevista na Lei 10.861/2004. Essa Comissão está ainda trabalhando na proposta de avaliação para a UNIPAMPA, que será orientada pelo que está definido no PI. Enquanto aguarda-se que essa proposta seja finalizada e levada ao CONSUNI para apreciação, trabalha-se na autoavaliação dos cursos e com a avaliação dos mesmos pelo INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira), usando-se, nos dois casos, os indicadores do SINAES – Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior.

3 – INFORMAÇÕES SOBRE O RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS

Não se aplica à natureza jurídica da UJ.

4 – INFORMAÇÕES SOBRE A MOVIMENTAÇÃO E OS SALDOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

4.1 Pagamentos e cancelamentos de Restos a Pagar de exercícios anteriores

Quadro XXXVIII - Situação dos Restos a Pagar de exercícios anteriores

SITUAÇÃO DOS RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES ACUMULADOS				
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS				
ANO DE INSCRIÇÃO	INSCRITOS	CANCELADOS	PAGOS	SALDO 31/12/10
2009	4.223.653,91	0,00	4.089.364,29	134.289,62
2008	68.335,10	0,00	68.335,10	0,00
SUBTOTAL	4.291.989,01	0,00	4.157.699,39	134.289,62
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS				
ANO DE INSCRIÇÃO	INSCRITOS	CANCELADOS	PAGOS	SALDO 31/12/10
2009	23.836.009,36	10.880,97	20.384.509,33	3.440.619,06
2008	13.971.981,54	538.202,91	13.188.791,58	244.987,05
SUBTOTAL	37.807.990,90	549.083,88	33.573.300,91	3.685.606,11
TOTAL GERAL	42.099.979,91	549.083,88	37.731.000,30	3.819.895,73

Fonte: SIAFI

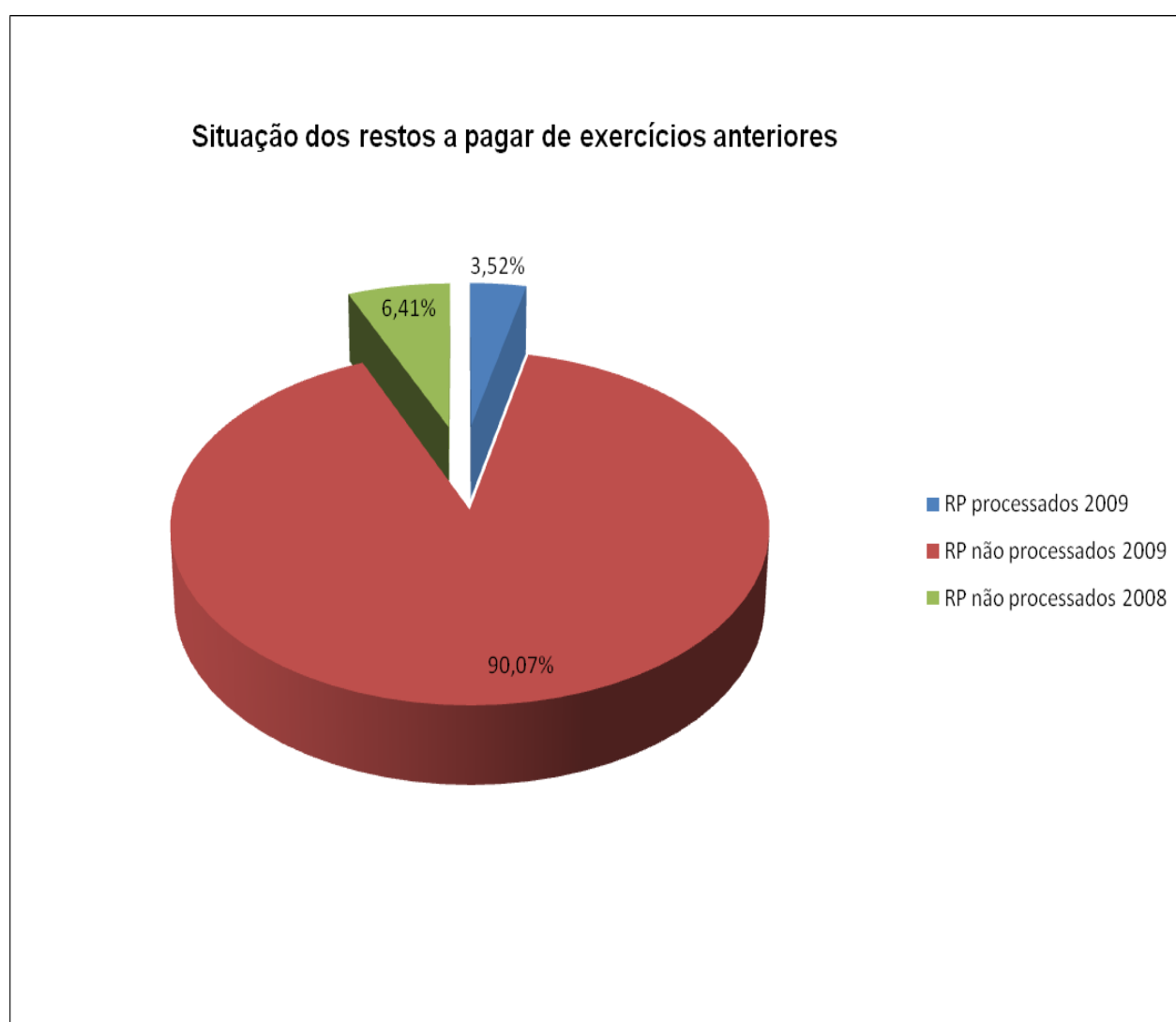
Análise Crítica

Conforme análise do quadro acima se constata que restam a pagar, 1,75% do total de restos não processados inscritos no exercício de 2008 e 14,43% do total de restos não processados inscritos no exercício de 2009 a pagar.

Constata-se também que não existe saldo a pagar dos restos a pagar processados do exercício de 2008 e ainda restam 3,17% dos restos a pagar processados do exercício de 2009.

Fazendo uma análise da situação em 31/12/2010 dos restos a pagar dos exercícios de 2008 e 2009 verificou-se que o saldo é composto da seguinte maneira:

Ilustração 6 – Gráfico da situação dos restos a pagar de exercícios anteriores



Fonte: PROAD/CCF

Quadro XXXIX – Situação percentual dos Restos a Pagar de exercício anteriores

RP processados 2009	R\$ 134.289,62	3,52%
RP não processados 2009	R\$ 3.440.619,06	90,07%
RP não processados 2008	R\$ 244.987,05	6,41%

Fonte: CCF

5 – INFORMAÇÕES SOBRE RECURSOS HUMANOS DA UNIDADE

5.1 – Composição do quadro de servidores ativos

Quadro XL– Composição do quadro de recursos humanos - situação apurada em 31/12/2010

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos em 2010	Egressos em 2010
	Autorizada	Efetiva		
1 Provimento de cargo efetivo		733	504	98
1.1 Membros de poder e agentes políticos		0	0	0
1.2 Servidores de Carreira		700	494	89
1.2.1 Servidor de carreira vinculada ao órgão	1.157	698	494	89
1.2.2 Servidor de carreira em exercício descentralizado		0	0	0
1.2.3 Servidor de carreira em exercício provisório		2	0	0
1.2.4 Servidor requisitado de outros órgãos e esferas		0	0	0
1.3 Servidores com Contratos Temporários		7	10	9
1.4 Servidores Cedidos ou em Licença		26	0	0
1.4.1 Cedidos		2	0	0
1.4.2 Removidos		0	0	0
1.4.3 Licença remunerada		24	0	0
1.4.4 Licença não remunerada		0	0	0
2 Provimento de cargo em comissão		155	0	0
2.1 Cargos Natureza Especial		0	0	0
2.2 Grupo Direção e Assessoramento superior		48	0	0
2.2.1 Servidor de carreira vinculada ao órgão	52	42	0	0
2.2.2 Servidor de carreira em exercício descentralizado		0	0	0

2.2.3	Servidor de outros órgãos e esferas		5	0	0
2.2.4	Sem vínculo		1	0	0
2.2.5	Aposentado		0	0	0
2.3	Funções gratificadas		107	0	0
2.3.1	Servidor de carreira vinculada ao órgão	152	107	0	0
2.3.2	Servidor de carreira em exercício descentralizado		0	0	0
2.3.3	Servidor de outros órgãos e esferas		0	0	0
Total			888	504	98

Fonte: PROGESP

Observações referentes ao Quadro XLI:

- Coluna Lotação Autorizada:

Linha 1.2.1 - Servidor de carreira vinculada ao órgão: Foi considerado o Quadro do Banco Equivalente de Docentes = 572 e o Quadro de Referência dos Servidores Técnicos Administrativos = 585 (total 1.157 = 572 + 585);

Linha 2.2.1 - Servidor de carreira vinculada ao órgão: Foram consideradas as Portarias que liberaram CDs (Lei nº11.640, Portaria MEC nº 1.426/2008; nº 1.529/2008 e nº 175/2010);

Linha 2.3.1 - Servidor de carreira vinculada ao órgão: Foram consideradas as Portarias que liberaram FGs (Lei nº11.640, Portaria MEC nº 1.426/2008 e nº 175/2010).

- Coluna Lotação Efetiva:

Linha 1.2 - Servidores de Carreira: Foi considerado o total de cargos efetivos, descontando o total de servidores com cargos efetivos ocupantes de CD e FG, que foram alistados no item 2.2 e 2.3;

Linha 2.2 - Grupo Direção e Assessoramento Superior: Foi considerado o total de servidores ocupantes de CDs;

Linha 2.3 - Funções Gratificadas: Foi considerado o total de servidores ocupantes de FGs.

- Coluna Ingressos em 2010: Foi considerado o total de admissões via concurso público, redistribuições, permuta e contratação de substitutos.
- Coluna Egressos em 2010: Foi considerado o total de vacâncias, exonerações, redistribuições, permuta, aposentadorias, demissões e rescisões de contrato de substitutos.

Quadro XLI – Composição do quadro de recursos humanos por faixa etária – situação apurada em 31/12/2010

Tipologias do Cargo	Faixa Etária (anos)				
	Até 30	De 31 a 40	De 41 a 50	De 51 a 60	Acima de 60
1.Provimento de cargo efetivo	276	297	126	33	1
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira	269	278	121	31	1
1.3. Servidores com Contratos Temporários	1	3	1	2	0
1.4. Servidores Cedidos ou em Licença	6	16	4	0	0
2.Provimento de cargo em comissão	35	68	38	13	1
2.1. Cargos de Natureza Especial	0	0	0	0	0
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	5	25	11	6	1
2.3. Funções gratificadas	30	43	27	7	0

Fonte: PROGESP

Observações referentes ao Quadro XLII:

- Linha 1.2 - Servidores de Carreira: Foi considerado o total de cargos efetivos, descontando o total de servidores com cargos efetivos ocupantes de CD e FG, que foram alistados no item 2.2 e 2.3.
- Linha 2.2 - Grupo Direção e Assessoramento superior: Foi considerado o total de servidores ocupantes de CDs.
- Linha 2.3 - Funções Gratificadas: Foi considerado o total de servidores ocupantes de FGs.

Quadro XLII – Composição do quadro de recursos humanos por nível de escolaridade – situação apurada em 31/12/2010

Tipologias do Cargo	Nível de Escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1. Provimento de cargo efetivo	0	0	0	0	94	211	76	182	170
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira	0	0	0	0	92	201	71	175	161
1.3. Servidores com Contratos Temporários	0	0	0	0	0	1	2	4	0

1.4. Servidores Cedidos ou em Licença	0	0	0	0	2	9	3	3	9
2. Provimento de cargo em comissão	0	0	0	0	7	39	19	23	67
2.1. Cargos de Natureza Especial	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	0	0	0	1	9	7	6	25
2.3. Funções gratificadas	0	0	0	0	6	30	12	17	42

LEGENDA**Nível de Escolaridade**

1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 – Mestrado; 9 - Doutorado; 10 - Não Classificada.

Fonte: PROGESP

Observações referentes ao Quadro XLIII:

- Linha 1.2 - Servidores de Carreira: Foi considerado o total de cargos efetivos, descontando o total de servidores com cargos efetivos ocupantes de CD e FG, que foram alistados no item 2.2 e 2.3.
- Linha 2.2 - Grupo Direção e Assessoramento superior: Foi considerado o total de servidores ocupantes de CDs.
- Linha 2.3 - Funções Gratificadas: Foi considerado o total de servidores ocupantes de FGs.

5.2 – Composição do quadro de servidores inativos e pensionistas

Quadro XLIII – Composição do quadro de servidores inativo – situação apurada em 31/12/2010

Regime de proventos / Regime de aposentadoria	Quantitativo de Servidores	Aposentadorias em 2010
1 Integral	0	0
1.1 Voluntária	0	0
1.2 Compulsório	0	0
1.3 Invalidez Permanente	0	0
1.4 Outras	0	0
2 Proporcional	0	1

2.1	Voluntária	0	0
2.2	Compulsório	0	0
2.3	Invalidez Permanente	0	1
2.4	Outras	0	0

Fonte: PROGESP

Quadro XLIV – Composição do quadro de instituidores de pensão – situação apurada em 31/12/2010

Regime de proventos originário do servidor	Quantitativo de Beneficiários	Pensões concedidas em 2010
1. Integral	0	0
2. Proporcional	0	0

Fonte: PROGESP

5.3 – Composição do quadro de estagiários

Quadro XLV – Composição do quadro de Estagiários

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Custo do exercício (Valores em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
Nível superior	0	27	27	27	R\$ 79.724,00
<input type="checkbox"/> Área Fim	0	27	27	27	R\$ 79.724,00
<input type="checkbox"/> Área Meio	0	0	0	0	R\$ -
Nível Médio	0	0	0	0	R\$ -
<input type="checkbox"/> Área Fim	0	0	0	0	R\$ -
<input type="checkbox"/> Área Meio	0	0	0	0	R\$ -

Fonte: PROGESP

Observação referente ao Quadro XLVI:

Neste total consideramos apenas os Projetos de Estágio que foram pagos através da folha de pagamento SIAPE.

5.4 – Custos associados à manutenção dos recursos humanos

Quadro XLVI – Quadro de custos de recursos humanos nos exercícios de 2008, 2009 e 2010

Tipologias / Exercícios	Vencimentos e vantagens fixas	Despesas Variáveis						Total
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e previdenciários	Demais despesas variáveis	
Membros de poder e agentes políticos								
2008	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2009	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2010	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Servidores de Carreira que não ocupam cargo de provimento em comissão								
2008	1.454.352,59	9.931,18	5.296.672,23	364.278,11	21.840,15	13.284,19	1.632,98	7.161.991,43
2009	7.843.884,00	33.665,54	10.709.644,06	696.523,51	46.839,34	97.577,42	1.382,09	19.429.515,96
2010	19.356.578,54	77.974,16	16.420.948,65	1.053.429,89	6.804,73	323.640,05	0,00	37.239.376,02
Servidores com Contratos Temporários								
2008	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2009	64.250,21	0,00	5.110,00	0,00	0,00	0,00	0,00	69.360,21
2010	197.594,14	0,00	15.251,55	3.582,77	0,00	0,00	0,00	216.428,46
Servidores Cedidos com ônus ou em Licença								
2008	31.462,02	458,35	22.080,41	2.742,89	0,00	0,00	0,00	56.743,67
2009	182.010,18	0,00	158.216,08	6.147,29	0,00	3.251,67	0,00	349.625,22
2010	718.612,83	1.648,84	713.243,22	25.829,76	0,00	13.040,88	0,00	1.472.375,53
Servidores ocupantes de Cargos de Natureza Especial								
2008	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2009	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2010	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Servidores ocupantes de cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior								
2008	805.808,24	601.465,30	914.220,22	88.199,02	0,00	484,00	18,35	2.410.195,13
2009	846.965,03	1.318.264,56	1.629.034,55	129.009,60	29.554,56	13.648,01	96,64	3.966.572,95

2010	1.387.137,25	1.625.132,72	1.857.250,17	154.855,74	60.615,90	25.623,89	0,00	5.110.615,67
Servidores ocupantes de Funções gratificadas								
2008	707.866,37	209.059,04	816.978,41	63.113,59	13.141,74	4.815,88	338,22	1.815.313,25
2009	2.222.666,43	661.320,33	2.323.677,87	181.406,35	0,00	36.065,97	916,16	5.426.053,11
2010	3.220.002,82	766.229,75	3.455.654,98	269.479,52	0,00	75.944,13	0,00	7.787.311,20

Fonte: PROGESP

Observações referentes ao Quadro XLVII:

- Tipologia/Exercício: Servidores de Carreira que não ocupam cargo de provimento em comissão – Foi considerado o total de cargos efetivos, descontando o total de Servidores Cedidos com ônus ou em licença, Servidores ocupantes de cargos ou Grupo de Direção e Assessoramento Superior e Servidores ocupantes de Função Gratificadas.
- Tipologia/Exercício: Servidores Cedidos com ônus ou em licença – Foi considerado o total de servidores cedidos e com licença remunerada prevista no art. 81, incisos I e V, da Lei nº 8.112/90.
- Tipologia/Exercício: Servidores ocupantes de cargos ou Grupo de Direção e Assessoramento Superior - Foi considerado o total de servidores com Cargo de Comissão - CD, que nas universidades são cargos equivalentes ao DAS.

5.5 – Locação de mão de obra mediante contratos de prestação de serviços

Quadro XLVII – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante													
Nome: Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA													
UG/Gestão: Divisão de Serviços Terceirizados						CNPJ: 09.341.233/0001-22							
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2010	L	O	30/2010	09.135.406/0001-56	04/10/2010	03/10/2011	*	*	*	*	*	*	A
2009	L	E	40/2009	06.205.427/0001-02	01/10/2009	30/03/2010	*	*	*	*	*	*	E
2010	L	O	15/2010	06.205.427/0001-02	25/05/2010	03/10/2010	*	*	*	*	*	*	E
2007	L	O	19/2007	00.482.840/0001-38	01/08/2007	10/06/2010	*	*	*	*	*	*	E
2009	V	O	44/2009	03.144.992/0001-19	16/11/2010	15/11/2011	*	*	*	*	*	*	P
Observação: * Não é exigido nos editais.													
LEGENDA													
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													
Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.													

Fonte: Divisão de Serviços Terceirizados /PROAD

Quadro XLVIII – Contratos de prestação de serviços com locação de mão-de-obra

Unidade Contratante													
Nome: Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA													
UG/Gestão: Divisão de Serviços Terceirizados							CNPJ: 09.341.233/0001-22						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2010	P	O	31/2010	02.294.475/0001-63	13/10/2010	12/10/2011	*	*	*	*	*	*	A
2009	M	O	51/2009	10.695.546/0001-68	29/12/2009	28/12/2010	*	*	*	*	*	*	E
2010	M	E	35/2010	09.135.406/0001-56	29/12/2010	28/06/2011	*	*	*	*	*	*	A
2008	P	O	72/2008	02.293.951/0001-21	06/05/2008	31/10/2010	*	*	*	*	*	*	E
2008	P	O	18/2008	02.293.951/0001-21	17/01/2008	31/10/2010	*	*	*	*	*	*	E
2009	P	E	46/2009	01.842.266/0001-44	18/11/2009	16/05/2010	*	*	*	*	*	*	E
2007	S.G	O	20/2007	00.482.840/0001-38	28/06/2009	27/06/2010	*	*	*	*	*	*	E
Observação:													
Segue legenda específica para o campo Área.													
P-PORTARIA				SG- SERVIÇOS GERAIS				M- MOTORISTA					
* Não é exigido nos editais.													
LEGENDA													
Área:													
1. Apoio Administrativo Técnico e Operacional;													
2. Manutenção e Conservação de Bens Imóveis													
3. Serviços de Copa e Cozinha;													
4. Manutenção e conservação de Bens Móveis;													
5. Serviços de Brigada de Incêndio;													
6. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes;													
7. Outras.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte: Divisão de Serviços Terceirizados /PROAD

Quadro XLIX – Distribuição do pessoal contratado mediante contrato de prestação de serviço com locação de mão-de-obra

Identificação do Contrato	Área	Qtd.	Unidade Administrativa
30/2010	Limpeza	4	Alegrete
30/2010	Limpeza	8	Bagé
30/2010	Limpeza	8	Caçapava do Sul
30/2010	Limpeza	6	Dom Pedrito
30/2010	Limpeza	3	Itaqui
30/2010	Limpeza	10	Jaguarão
30/2010	Limpeza	4	São Borja
30/2010	Limpeza	3	São Gabriel
30/2010	Limpeza	9	Santana do Livramento
30/2010	Limpeza	44	Uruguaiana
44/2009	Vigilância	8	Alegrete
44/2009	Vigilância	19	Bagé
44/2009	Vigilância	6	Caçapava do Sul
44/2009	Vigilância	10	Dom Pedrito
44/2009	Vigilância	4	Itaqui
44/2009	Vigilância	8	Jaguarão
44/2009	Vigilância	4	São Borja
44/2009	Vigilância	4	São Gabriel
44/2009	Vigilância	4	Santana do Livramento
44/2009	Vigilância	16	Uruguaiana
31/2010	Portaria	4	Alegrete
31/2010	Portaria	14	Bagé
31/2010	Portaria	2	Caçapava do Sul
31/2010	Portaria	2	Dom Pedrito
31/2010	Portaria	2	Itaqui
31/2010	Portaria	4	Jaguarão
31/2010	Portaria	2	São Borja
31/2010	Portaria	4	São Gabriel
31/2010	Portaria	2	Santana do Livramento
31/2010	Portaria	4	Uruguaiana
35/2010	Motorista	4	Alegrete
35/2010	Motorista	6	Bagé
35/2010	Motorista	2	Caçapava do Sul
35/2010	Motorista	2	Dom Pedrito
35/2010	Motorista	2	Itaqui
35/2010	Motorista	2	Jaguarão
35/2010	Motorista	2	São Borja
35/2010	Motorista	3	São Gabriel
35/2010	Motorista	1	Santana do Livramento
35/2010	Motorista	2	Uruguaiana

LEGENDA**Área:**

- | | |
|--|---|
| 1. Apoio Administrativo Técnico e Operacional; | 5. Serviços de Brigada de Incêndio; |
| 2. Manutenção e Conservação de Bens Imóveis; | 6. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes; |
| 3. Serviços de Copa e Cozinha; | 7. Higiene e Limpeza; |
| 4. Manutenção e conservação de Bens Móveis; | 8. Vigilância Ostensiva; |
| | 9. Outras. |

Fonte: Divisão de Serviços Terceirizados /PROAD

5.6 – Indicadores gerenciais sobre recursos humanos

A Universidade ainda não dispõe de indicadores gerenciais sobre recursos humanos. Com a estruturação do quadro de servidores haverá a possibilidade de desenvolvimento de indicadores em conformidade com as necessidades da Unidade.

6 – INFORMAÇÕES SOBRE AS TRANSFERÊNCIAS MEDIANTE CONVÊNIO, CONTRATO DE REPASSE, TERMO DE PARCERIA, TERMO DE COOPERAÇÃO, TERMO DE COMPROMISSO OU OUTROS ACORDOS, AJUSTES OU INSTRUMENTOS CONGÊNERES

6.1 – Transferências efetuadas no exercício

6.1.1 Relação dos instrumentos de transferência vigentes no exercício de 2010

Quadro L – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência – FINEP

Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP									
CNPJ: 08.804.832/0001-72					UG/GESTÃO: 240901 – Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
4 - Termo de Cooperação	FINEP 0706/09	154359	R\$ 1.118.679,00	R\$ 526.848,00	R\$ 215.165,90	R\$ 215.165,90	17/03/2010	16/03/2012	1
4 - Termo de	FINEP	154359	R\$	Não há contrapartida	-----	-----	16/12/2010	15/12/2013	1

Cooperação	1118/10		917.321,00						
LEGENDA									
Modalidade:					Situação da Transferência:				
1 - Convênio					1 - Adimplente				
2 - Contrato de Repasse					2 - Inadimplente				
3 - Termo de Parceria					3 - Inadimplência Suspensa				
4 - Termo de Cooperação					4 - Concluído				
5 - Termo de Compromisso					5 - Excluído				
					6 - Rescindido				
					7 - Arquivado				

Fonte: Fonte: Gabinete Reitoria/SIAFI

Quadro LI – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência – UFRGS

Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS									
CNPJ: 92.969.856/0001-98					UG/GESTÃO: 153114				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
1- Convênio	UNIPAMPA 01/2010	153114	R\$ 10.030,00	Não há contrapartida	R\$ 10.030,00	R\$ 10.030	06/10/2010	05/10/2011	1
LEGENDA									
Modalidade:					Situação da Transferência:				
1 - Convênio					1 - Adimplente				
2 - Contrato de Repasse					2 - Inadimplente				
3 - Termo de Parceria					3 - Inadimplência Suspensa				
4 - Termo de Cooperação					4 - Concluído				
5 - Termo de Compromisso					5 - Excluído				
					6 - Rescindido				
					7 - Arquivado				

Fonte: Gabinete Reitoria/SIAFI

6.1.2 Quantidade de instrumentos de transferências celebrados e valores repassados nos três últimos exercícios

Quadro LII – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios – Fundação Simon Bolívar

Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome: Fundação Simon Bolívar						
CNPJ: 015.23.915/0001-44				UG/GESTÃO: -----		
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Valores repassados em cada exercício (Valores em R\$ 1,00)		
	2008	2009	2010	2008	2009	2010
Convênio	2	---	----	R\$ 8.395.345	----	----
Contrato de Repasse						
Termo de Parceria						
Termo de Cooperação						
Termo de Compromisso						
Totais	2			R\$ 8.395.345		

Fonte: Gabinete Reitoria/SIAFI

Quadro LIII – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios

Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome: Fundação de Apoio à Universidade Federal de São João Del Rei – FAUF						
CNPJ: 05.418.239/0001-08				UG/GESTÃO: -----		
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Valores repassados em cada exercício (Valores em R\$ 1,00)		
	2008	2009	2010	2008	2009	2010
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Parceria						
Termo de Cooperação						
Termo de Compromisso	----	2	----	---	R\$ 29.720	----
Totais		2			R\$ 29.720	

Fonte: Gabinete Reitoria/SIAFI

Quadro LIV – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios

Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome: Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP						
CNPJ: 08.804.832/0001-72				UG/GESTÃO: 240901 – Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico		
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Valores repassados em cada exercício (Valores em R\$ 1,00)		
	2008	2009	2010	2008	2009	2010
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Parceria						
Termo de Cooperação	----	2	2	----	R\$ 306.000,00	R\$ 865.139,90
Termo de Compromisso						
Totais		2	2	----	R\$ 306.000,00	R\$ 865.139,90

Fonte: Gabinete Reitoria/SIAFI

Quadro LV – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios – UFRGS

Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome: Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS						
CNPJ: 92.969.856/0001-98				UG/GESTÃO: 153114		
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Valores repassados em cada exercício (Valores em R\$ 1,00)		
	2008	2009	2010	2008	2009	2010
Convênio	----	----	1	----	----	R\$ 10.030,00
Contrato de Repasse						
Termo de Parceria						
Termo de Cooperação						
Termo de Compromisso						
Totais			1			R\$ 10.030,00

Fonte: Gabinete Reitoria/SIAFI

6.1.3 Informações sobre o conjunto de instrumentos de transferências que vigorão no exercício de 2011 e seguintes

Quadro LVI – Resumo dos instrumentos de transferência que vigorão em 2011 e exercícios seguintes

Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP					
CNPJ: 08.804.832/0001-72			UG/GESTÃO: 240901 – Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico		
Modalidade	Qtd. de instrumentos com vigência em 2011 e seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do Valor global repassado até o final do exercício de 2010
		Contratados	Repassados até 2010	Previstos para 2011	
Convênio					
Contrato de Repasse					
Termo de Parceria					
Termo de Cooperação	4	R\$ 2.972.580,00	R\$ 1.171.139,90	R\$ 1.801.440,10	39
Termo de Compromisso					
Totais	4	R\$ 2.972.580,00	R\$ 1.171.139,90	R\$ 1.801.440,10	39

Fonte: Gabinete Reitoria/SIAFI

Quadro LVII – Resumo dos instrumentos de transferência que vigerão em 2011 e exercícios seguintes

Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS					
CNPJ: 92.969.856/0001-98			UG/GESTÃO: 153114		
Modalidade	Qtd. de instrumentos com vigência em 2011 e seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do Valor global repassado até o final do exercício de 2010
		Contratados	Repassados até 2010	Previstos para 2011	
Convênio	1	R\$ 10.030,00	R\$ 10.030,00	Não há	100
Contrato de Repasse					
Termo de Parceria					
Termo de Cooperação					
Termo de Compromisso					
Totais	1	R\$ 10.030,00	R\$ 10.030,00	Não há	100

Fonte: Gabinete Reitoria/SIAFI

6.1.4 Informações sobre a prestação de contas relativas aos convênios e contratos de repasse

Quadro LVIII – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio e de contratos de repasse

Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente					
Nome: Fundação Simon Bolívar					
CNPJ: 015.23.915/0001-44			UG/GESTÃO: -----		
Exercício da prestação de contas	Quantitativos e montante repassados		Instrumentos		
			(Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Contratos de Repasse	
2010	Ainda no prazo de prestação de contas	Quantidade	---	---	
		Montante Repassado	---	---	
	Com prazo de prestação de contas vencido	Contas prestadas	---	---	
			---	---	
		Contas NÃO prestadas	---	---	
---	---				
2009	Contas prestadas	Quantidade	---	---	
		Montante Repassado (R\$)	---	---	
	Contas NÃO prestadas	Quantidade	---	---	
		Montante Repassado (R\$)	---	---	
2008	Contas prestadas	Quantidade	2	----	
		Montante Repassado (R\$)	R\$ 8.395.345,00	---	
	Contas NÃO prestadas	Quantidade	---	---	
		Montante Repassado (R\$)	---	---	
Anteriores a 2008	Contas NÃO prestadas	Quantidade	---	---	
		Montante Repassado (R\$)	---	---	

Fonte: Gabinete Reitoria/SIAFI

Quadro LIX – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênios e de contratos de repasse

Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente					
Nome: Fundação de Apoio à Universidade Federal de São João Del Rei - FAUF					
CNPJ: 05.418.239/0001-08			UG/GESTÃO: -----		
Exercício da prestação de contas	Quantitativos e montante repassados		Instrumentos		
			(Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Contratos de Repasse	
2010	Ainda no prazo de prestação de contas	Quantidade	---	---	
		Montante Repassado	---	---	
	Com prazo de prestação de contas vencido	Contas prestadas	---	---	
			---	---	
		Contas NÃO prestadas	---	---	
		---	---		
2009	Contas prestadas	Quantidade	2	---	
		Montante Repassado (R\$)	R\$ 29.720,00	---	
	Contas NÃO prestadas	Quantidade	---	---	
		Montante Repassado (R\$)	---	---	
2008	Contas prestadas	Quantidade	---	---	
		Montante Repassado (R\$)	---	---	
	Contas NÃO prestadas	Quantidade	---	---	
		Montante Repassado (R\$)	---	---	
Anteriores a 2008	Contas NÃO prestadas	Quantidade	---	---	
		Montante Repassado (R\$)	---	---	

Fonte: Gabinete Reitoria/SIAFI

Quadro LX – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênios e de contratos de repasse

Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente					
Nome: Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP					
CNPJ: 08.804.832/0001-72			UG/GESTÃO: 240901 – Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico		
Exercício da prestação de contas	Quantitativos e montante repassados			Instrumentos	
				(Quantidade e Montante Repassado)	
			Convênios	Contratos de Repasse	
2010	Ainda no prazo de prestação de contas	Quantidade		4	---
		Montante Repassado		R\$ 1.171.139,90	---
	Com prazo de prestação de contas vencido	Contas prestadas	---	---	
			---	---	
		Contas NÃO prestadas	---	---	
---	---				
2009	Contas prestadas	Quantidade		----	---
		Montante Repassado (R\$)		---	---
	Contas NÃO prestadas	Quantidade		---	---
		Montante Repassado (R\$)		---	---
2008	Contas prestadas	Quantidade		---	----
		Montante Repassado (R\$)		---	---
	Contas NÃO prestadas	Quantidade		---	---
		Montante Repassado (R\$)		---	---
Anteriores a 2008	Contas NÃO prestadas	Quantidade		---	---

Fonte: Gabinete Reitoria/SIAFI

Quadro LXI – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênios e de contratos de repasse

Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente					
Nome: Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS					
CNPJ: 92.969.856/0001-98			UG/GESTÃO: 153114		
Exercício da prestação de contas	Quantitativos e montante repassados			Instrumentos	
				(Quantidade e Montante Repassado)	
				Convênios	Contratos de Repasse
2010	Ainda no prazo de prestação de contas	Quantidade		1	---
		Montante Repassado		R\$ 10.030,00	---
	Com prazo de prestação de contas vencido	Contas prestadas	---	---	
			---	---	
		Contas NÃO prestadas	---	---	
---	---				
2009	Contas prestadas	Quantidade		----	---
		Montante Repassado (R\$)		---	---
	Contas NÃO prestadas	Quantidade		---	---
		Montante Repassado (R\$)		---	---
2008	Contas prestadas	Quantidade		---	----
		Montante Repassado (R\$)		---	---
	Contas NÃO prestadas	Quantidade		---	---
		Montante Repassado (R\$)		---	---
Anteriores a 2008	Contas NÃO prestadas	Quantidade		---	---

Fonte: Gabinete Reitoria/SIAFI

6.1.5 Informações sobre a análise das prestações de contas de convênios e de contratos de repasse

Quadro LXII – Visão geral da análise das prestações de contas de convênios e contratos de repasse

Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome: Fundação Simon Bolívar						
CNPJ: 015.23.915/0001-44			UG/GESTÃO: -----			
Exercício da prestação de contas	Quantitativos e montantes repassados			Instrumentos		
				Convênios	Contratos de Repasse	
2010	Quantidade de contas prestadas			---	---	
	Com prazo de análise ainda não vencido	Quantidade		---	---	
		Montante repassado (R\$)		---	---	
	Com prazo de análise vencido	Contas analisadas	Quantidade Aprovada		---	---
			Quantidade Reprovada		---	---
			Quantidade de TCE		---	---
	Contas NÃO analisadas	Quantidade		---	---	
		Montante repassado (R\$)		---	---	
2009	Quantidade de contas prestadas			---	---	
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada		---	---	
		Quantidade Reprovada		---	---	
		Quantidade de TCE		---	---	
	Contas NÃO analisadas	Quantidade		---	---	
		Montante repassado (R\$)		---	---	
2008	Quantidade de contas prestadas			2	---	
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada		2	---	
		Quantidade Reprovada		---	---	
		Quantidade de TCE		---	---	
	Contas NÃO	Quantidade		---	---	

	analisadas	Montante repassado	---	---
Exercícios anteriores a 2008	Contas NÃO analisadas	Quantidade	---	---
		Montante repassado	---	---

Fonte: Gabinete Reitoria/SIAFI

Quadro LXIII – Visão geral da análise das prestações de contas de convênios e contratos de repasse

Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome: Fundação de Apoio à Universidade Federal de São João Del Rei – FAUF						
CNPJ: 05.418.239/0001-08			UG/GESTÃO: -----			
Exercício da prestação de contas	Quantitativos e montantes repassados			Instrumentos		
				Convênios	Contratos de Repasse	
2010	Quantidade de contas prestadas			---	---	
	Com prazo de análise ainda não vencido	Quantidade		---	---	
		Montante repassado (R\$)		---	---	
	Com prazo de análise vencido	Contas analisadas	Quantidade Aprovada		---	---
			Quantidade Reprovada		---	---
			Quantidade de TCE		---	---
	Contas NÃO analisadas	Quantidade		---	---	
Montante repassado (R\$)		---	---			
2009	Quantidade de contas prestadas			---	---	
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada		---	---	
		Quantidade Reprovada		---	---	
		Quantidade de TCE		---	---	
	Contas NÃO analisadas	Quantidade		---	---	
Montante repassado (R\$)		---	---			
2008	Quantidade de contas prestadas			2	---	
	Contas	Quantidade Aprovada		2	---	

	analisadas	Quantidade Reprovada	---	---
		Quantidade de TCE	---	---
	Contas NÃO analisadas	Quantidade	---	---
		Montante repassado	---	---
Exercícios anteriores a 2008	Contas NÃO analisadas	Quantidade	---	---
		Montante repassado	---	---

Fonte: Gabinete Reitoria/SIAFI

Quadro LXIV – Visão geral da análise das prestações de contas de convênios e contratos de repasse

Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP					
CNPJ: 08.804.832/0001-72			UG/GESTÃO: 240901 – Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico		
Exercício da prestação de contas	Quantitativos e montantes repassados			Instrumentos	
				Convênios	Contratos de Repasse
2010	Quantidade de contas prestadas			---	---
	Com prazo de análise ainda não vencido	Quantidade		4	---
		Montante repassado (R\$)		R\$ 1.171.139,90	---
	Com prazo de análise vencido	Contas analisadas	Quantidade Aprovada	---	---
			Quantidade Reprovada	---	---
			Quantidade de TCE	---	---
	Contas NÃO analisadas	Quantidade	---	---	
Montante repassado (R\$)		---	---		
2009	Quantidade de contas prestadas			---	---
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada		---	---
		Quantidade Reprovada		---	---
		Quantidade de TCE		---	---

	Contas NÃO analisadas	Quantidade	---	---
		Montante repassado (R\$)	---	---
2008	Quantidade de contas prestadas		---	---
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada	---	---
		Quantidade Reprovada	---	---
		Quantidade de TCE	---	---
	Contas NÃO analisadas	Quantidade	---	---
		Montante repassado	---	---
Exercícios anteriores a 2008	Contas NÃO analisadas	Quantidade	---	---
		Montante repassado	---	---

Fonte: Gabinete Reitoria/SIAFI

Quadro LXV – Visão geral da análise das prestações de contas de convênios e contratos de repasse

Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS					
CNPJ: 92.969.856/0001-98			UG/GESTÃO: 153114		
Exercício da prestação de contas	Quantitativos e montantes repassados			Instrumentos	
				Convênios	Contratos de Repasse
2010	Quantidade de contas prestadas			---	---
	Com prazo de análise ainda não vencido	Quantidade		1	---
		Montante repassado (R\$)		R\$ 10.030,00	---
	Com prazo de análise vencido	Contas analisadas	Quantidade Aprovada	---	---
			Quantidade Reprovada	---	---
			Quantidade de TCE	---	---
	Contas NÃO analisadas	Quantidade		---	---
		Montante repassado (R\$)		---	---
2009	Quantidade de contas prestadas			---	---

	Contas analisadas	Quantidade Aprovada	---	---
		Quantidade Reprovada	---	---
		Quantidade de TCE	---	---
	Contas NÃO analisadas	Quantidade	---	---
		Montante repassado (R\$)	---	---
2008	Quantidade de contas prestadas		---	---
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada	---	---
		Quantidade Reprovada	---	---
		Quantidade de TCE	---	---
	Contas NÃO analisadas	Quantidade	---	---
		Montante repassado	---	---
Exercícios anteriores a 2008	Contas NÃO analisadas	Quantidade	---	---
		Montante repassado	---	---

Fonte: Gabinete Reitoria/SIAFI

6.2 Análise Crítica

A UNIPAMPA mantém uma política de parcerias com a função de agregar diversos setores da sociedade, buscando o desenvolvimento de atividades nas áreas de ensino, pesquisa e extensão. A idéia inicial surge no Campus, sendo avaliada quanto ao interesse acadêmico-científico, pela Direção e Conselho de docentes do Campus. Após a avaliação e aprovação da proposta esta é encaminhada à reitoria. Os documentos são avaliados pela Consultoria Jurídica, quanto à conformidade com a legislação. E por fim, a reitora considerando a oportunidade de estabelecer a parceria com a outra instituição e os objetivos da proposta, assina o documento.

Em relação aos convênios de assuntos gerais firmados em 2010, a UNIPAMPA teve apenas 03 documentos com transferência de recursos, dois com a Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP e um com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS. O primeiro serviu para atender a consolidação de infraestrutura de pesquisa nos *campi* da UNIPAMPA, já o último trouxe a possibilidade de despertar o conhecimento de estudantes através do projeto “Ciência na praça: laboratório Itinerante de Tecnologia com Ciência, do Instituto de Física da UFRGS na UNIPAMPA”.

Outros convênios assinados durante o ano de 2010, não tiveram repasse de recursos e totalizaram um número de 45 termos firmados com outras instituições. Em relação à área de abrangência dos convênios pode-se verificar que a maioria foi firmada considerando as áreas de ensino, pesquisa e extensão. Quanto à natureza jurídica das instituições parceiras percebe-se a preponderância de instituições públicas federais, seguida das instituições municipais, das empresas privadas, cooperativas e instituições públicas estaduais.

Convênios de Estágio

A UNIPAMPA para a perfeita caracterização da Lei nº 11.788/08 que define o estágio, procura realizar os convênios de estágios diretamente com a Parte Concedente, buscando a valorização da Região em que está inserida e para que seja uma atividade de formação orientada por princípios pedagógicos para seus acadêmicos.

Os convênios de estágios assinados durante o Ano de 2010 totalizam 131 convênios com instituições do setor público e privado, conforme tabela abaixo, que englobam os 10 campi da Universidade e que têm como objetivo o estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágios obrigatórios e/ou não obrigatórios, nos planos de formação de cursos de graduação.

Quadro LXVI – Estágios por setor

Campo de Estágio	Quantidade
Público	11
Privado	120
Total	131

Fonte: Gabinete da Reitoria

7 – REGISTROS ATUALIZADOS NOS SISTEMAS SIASG E SICONV

A declaração da área responsável atestando a conformidade das informações solicitadas no item está no Anexo II.

8 – INFORMAÇÕES SOBRE O CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES RELACIONADAS À ENTREGA E AO TRATAMENTO DAS DECLARAÇÕES DE BENS E RENDAS

A Universidade atende o requisito da Lei nº 8.730/93, de 10 de novembro de 1993, referente à obrigação de apresentação da declaração de bens e rendas, através do disposto na Portaria MP/CGU nº 298/2007 que faculta aos agentes públicos a entrega de autorização de acesso, por meio eletrônico, às cópias de suas Declarações de ajuste anual do Imposto de Renda - Pessoa Física, com as respectivas retificações, apresentadas à Secretaria da Receita Federal do Brasil, do Ministério da Fazenda, através do preenchimento do formulário de autorização de acesso à Declaração de Ajuste Anual do Imposto de Renda - Pessoa Física, Anexo I da referida Portaria. Em raros casos, os servidores optaram pela apresentação da cópia da Declaração de Ajuste Anual do Imposto de Renda – Pessoa Física anualmente.

9 – INFORMAÇÕES SOBRE O FUNCIONAMENTO DO SISTEMA DE CONTROLE INTERNO

Quadro LXVII – Estrutura de controles internos da UJ

Aspectos do sistema de controle interno	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1. Os altos dirigentes da UJ percebem os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					X
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				X	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.			X		
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.					X
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.				X	
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.					X
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.				X	
8. Existe adequada segregação de funções nos processos da competência da UJ.					X
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.				X	
Avaliação de Risco	1	2	3	4	5
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.				X	
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.			X		
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.			X		
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos			X		

níveis da gestão.					
14.A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ, ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.			X		
15.Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.		X			
16.Existe histórico de fraudes e perdas decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.	X				
17.Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18.Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					X
Procedimentos de Controle	1	2	3	4	5
19.Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.				X	
20.As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.				X	
21.As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.				X	
22.As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionados com os objetivos de controle.				X	
Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
23.A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.				X	
24.As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.				X	
25.A informação disponível à UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.			X		
26.A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				X	
27.A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.			X		
Monitoramento	1	2	3	4	5

28.O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.			X		
29.O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.			X		
30.O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.				X	

Considerações gerais: Considere-se que a UNIPAMPA é uma instituição com apenas três anos (2008) e, nessa condição, os processos administrativos, de comunicação e de controle estão, ainda, em implantação e que há entre aqueles que estão em execução, diferentes níveis de efetividade. Para o preenchimento do quadro acima foram reunidos gestores (reitora, Vice-Reitor, Pró-Reitores e alguns Coordenadores) de diversos setores da Universidade. Nesta ocasião foi feita uma apresentação do quadro para todos os presentes e, logo após, passou-se a se discutir cada uma das afirmativas. Decidiu-se que a pontuação de cada afirmativa seria definida de acordo com a escolha da maioria dos dirigentes presentes. Em um segundo momento foi apresentado este quadro para o CONSUNI e foram debatidas suas marcações, havendo então algumas mudanças no quadro e se obtendo então a versão definitiva do mesmo.

LEGENDA

Níveis de Avaliação:

- (1) **Totalmente inválida:** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.
- (2) **Parcialmente inválida:** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.
- (3) **Neutra:** Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.
- (4) **Parcialmente válida:** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.
- (5) **Totalmente válido.** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.

Fonte: Gabinete da Reitoria

10 – INFORMAÇÕES SOBRE A ADOÇÃO DE CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL NA AQUISIÇÃO DE BENS, MATERIAIS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E NA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS OU OBRAS

Quadro LXVIII – Gestão ambiental e licitações sustentáveis

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Licitações Sustentáveis					
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas. <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados?			X		
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável			X		
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis).					X ¹
4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços. <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos?	X				
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas). <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia? NÃO HÁ COMO DIMENSIONAR NO MOMENTO, POIS AS OBRAS SÃO NOVAS E A MAIORIA AINDA ESTA EM ANDAMENTO					X
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado). <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos?			X		
7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos. <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório?			X		

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Licitações Sustentáveis					
8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga). <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios?			X		
9. Para a aquisição de bens/produtos é levada em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens/produtos.			X		
10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.				X	
11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.	X				
12. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica. <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, <i>folders</i> , comunicações oficiais, etc.)?		X ²			
13. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores. <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, <i>folders</i> , comunicações oficiais, etc.)?		X			
<i>Considerações Gerais:</i> (1) No item 03, quanto à aquisição de produtos de limpeza, a UNIPAMPA celebrou contrato com empresa especializada em limpeza e higienização, com fornecimento de mão-de-obra e materiais. Uma das cláusulas do contrato é que os insumos fornecidos para o serviço de limpeza sejam biodegradáveis. (2) Quando ao item 12, a Instituição, através do Campus Santana do Livramento, encampou uma campanha, através da formação de uma Comissão, visando a diminuição do consumo de água e energia elétrica. • A metodologia utilizada foi a pesquisa em arquivos e controles de cada setor envolvido. Alguns itens foram respondidos individualmente e outros por grupos de pessoas, das áreas de licitações, contratos, compras, patrimônio e infraestrutura.					

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Licitações Sustentáveis					
<p><u>LEGENDA</u></p> <p>Níveis de Avaliação:</p> <p>(1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.</p> <p>(2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.</p> <p>(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.</p> <p>(4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.</p> <p>(5) Totalmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.</p>					

Fonte: PROAD/CMP

11 – INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO

Quadro LXIX – Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial de propriedade da União

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2009	EXERCÍCIO 2010
BRASIL	Rio Grande do Sul	12	15
	Alegrete	1	4
	Bagé	1	1
	Caçapava do Sul	1	1
	Dom Pedrito	1	1
	Itaqui	2	2
	Jaguarão	1	1
	Santana do Livramento	1	1
	São Borja	1	1
	São Gabriel	2	2

	Uruguiana	1	1
Subtotal Brasil		12	15
EXTERIOR	PAÍS 1	0	0
	cidade 1		
	cidade 2		
	cidade "n"		
Subtotal Exterior		0	0
Total (Brasil + Exterior)		12	15

Fonte: SpiuNet/ Divisão de Patrimônio

Quadro LXX – Discriminação espacial dos bens imóveis de uso especial locados de terceiros

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS PELA UJ	
		EXERCÍCIO 2009	EXERCÍCIO 2010
BRASIL	Rio Grande do Sul	08	11
	Alegrete		
	Bagé	05	06
	Caçapava do Sul		
	Dom Pedrito	01	01
	Itaqui		
	Jaguarão		
	Santana do Livramento		
	São Borja	01	02
	São Gabriel	01	01
	Uruguiana	01	01
Subtotal Brasil		08	11
EXTERIOR	PAÍS 1		
	cidade 2		
	cidade "n"		
	PAÍS "n"		
	cidade 1		
	cidade "n"		
Subtotal Exterior			
Total (Brasil + Exterior)		08	11

Fonte: Divisão de Obras

Quadro LXXI – Discriminação dos bens imóveis de propriedade da União sob responsabilidade da UJ

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa com Manutenção no exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Imóvel	Instalações
154359	8507.00051.500-3	21	Novo	2.628.456,30	07/04/2010	2.628.456,30		
154359	8507.00053.500-4	21	Novo	176.682,22	22/04/2010	176.682,22		
154359	8507.00055.500-5	21	Novo	9.900,00	12/01/2011	9.900,00		
154359	8507.00057.500-6	21	Novo	30.317,78	22/04/2010	30.317,78		
154359	8531.00122.500-1	21	Novo	30.000,00	16/09/2010	30.000,00		
154359	8555.00010.500-0	21	Novo	4.621.124,08	16/09/2010	4.621.124,08		
154359	8629.00024.500-3	21	Novo	3.751.398,02	16/09/2010	3.751.398,02		
154359	8713.00038.500-0	21	Novo	61.000,00	07/04/2010	61.000,00		
154359	8713.00040.500-0	21	Novo	1.946.407,41	07/04/2010	1.946.407,41		
154359	8721.00044.500-3	21	Bom	3.811.071,56	16/09/2010	3.811.071,56		
154359	8845.00069.500-3	21	Novo	2.400.000,00	16/09/2010	2.400.000,00		
154359	8863.00053.500-4	21	Novo	1.889.674,76	07/04/2010	1.889.674,76		
154359	8869.00034.500-0	21	Novo	461.901,50	12/04/2010	461.901,50		
154359	8869.00036.500-0	21	Novo	2.103.783,80	12/04/2010	2.103.783,80		
154359	8951.00097.500-7	21	Bom	18.014.440,00	07/04/2010	18.014.440,00		
Total								

Fonte: SPIUNET

Análise crítica:

Não houve uma avaliação sistemática dos bens, por isto os valores declarados acima referentes ao valor Histórico e de Reavaliação, foram feitos de acordo com a soma dos valores de licitação, no caso das benfeitorias, mais os valores de compra e ou doação dos terrenos.

Esta falta de avaliação ocorre porque muitos prédios, entre eles os campi Dom Pedrito e Jaguarão, foram entregues durante o exercício de 2010. Considere-se que a Instituição está em fase de implantação, com pouco mais de 3 anos de existência e as benfeitorias estão sendo entregues em etapas sucessivas. Ainda há algumas obras em andamento. Devido à situação exposta, uma Comissão será instituída em 2011 para reavaliar o valor de todos imóveis em conjunto.

Como a área física construída é recente, não há gastos relevantes com manutenção dos prédios, e as despesas mais significativas são de limpeza e segurança.

Está em andamento a construção das instalações físicas do Campus Bagé (RIP 8531.00122.500-1), com previsão de entrega no ano de 2011. O valor declarado neste documento refere-se ao valor do terreno conforme escritura de doação do bem.

A área de instalação de todos os campi foram inicialmente adquiridas através de doação ou compra dos terrenos, com exceção dos campi situados nas cidades de Santana de Livramento (8845.00069.500-3) e Uruguaiana (8951.00097.500-7), que foram adquiridos com as edificações prontas. O Campus Uruguaiana foi comprado junto a Pontifícia Universidade Católica (PUC), e o Campus Santana do Livramento foi adquirido junto ao Colégio Marista Santanense.

Os campi nas cidades de Itaqui, Alegrete e São Gabriel tem escrituras de mais de um terreno, todas as escrituras referem-se a terrenos com áreas contínuas.

12 – INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Quadro LXXII – Gestão de TI da UJ

Quesitos a serem avaliados	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Planejamento					
1. Há planejamento institucional em vigor ou existe área que faz o planejamento da UJ como um todo.					X
2. Há Planejamento Estratégico para a área de TI em vigor.				X	
3. Há comitê que decida sobre a priorização das ações e investimentos de TI para a UJ.					X
Recursos Humanos de TI					
4. Quantitativo de servidores e de terceirizados atuando na área de TI.	0				
5. Há carreiras específicas para a área de TI no plano de cargos do Órgão/Entidade.					X
Segurança da Informação					
6. Existe uma área específica, com responsabilidades definidas, para lidar estrategicamente com segurança da informação.				X	
7. Existe Política de Segurança da Informação (PSI) em vigor que tenha sido instituída mediante documento específico.				X	
Desenvolvimento e Produção de Sistemas					
8. É efetuada avaliação para verificar se os recursos de TI são compatíveis com as necessidades da UJ.				X	
9. O desenvolvimento de sistemas quando feito na UJ segue metodologia definida.				X	

10. É efetuada a gestão de acordos de níveis de serviço das soluções de TI do Órgão/Entidade oferecidas aos seus clientes.				X	
11. Nos contratos celebrados pela UJ é exigido acordo de nível de serviço.				X	
Contratação e Gestão de Bens e Serviços de TI					
12. Nível de participação de terceirização de bens e serviços de TI em relação ao desenvolvimento interno da própria UJ.	95%				
12. Na elaboração do projeto básico das contratações de TI são explicitados os benefícios da contratação em termos de resultado para UJ e não somente em termos de TI.				X	
13. O Órgão/Entidade adota processo de trabalho formalizado ou possui área específica de gestão de contratos de bens e serviços de TI.				X	
14. Há transferência de conhecimento para servidores do Órgão/Entidade referente a produtos e serviços de TI terceirizados?				X	
<p>Considerações Gerais:</p> <p>A metodologia adotada para avaliação e respostas ao questionário foi baseada em reuniões presenciais e discussões online entre os membros do Grupo de Gestores do NTIC (Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação). Nas reuniões e discussões foram utilizados dados e informações, de planejamento, execução, resultados e diagnósticos de 2010. Dois documentos gerais, o Relatório de Gestão 2010 do NTIC (documento descritivo das ações, resultados, conquistas e desafios de 2010) e o PDTIC (Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação), contemplando ações e projetos de 2008 a 2017, foram também dois grandes norteadores das respostas do questionário.</p>					
LEGENDA					
<u>Níveis de avaliação:</u>					
<p>(1) Totalmente inválida: Significa que a afirmativa é integralmente NÃO aplicada ao contexto da UJ.</p> <p>(2) Parcialmente inválida: Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua minoria.</p> <p>(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.</p> <p>(4) Parcialmente válida: Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua maioria.</p> <p>(5) Totalmente válida: Significa que a afirmativa é integralmente aplicada ao contexto da UJ.</p>					

Fonte: NTIC

13 – INFORMAÇÕES SOBRE A UTILIZAÇÃO DE CARTÕES DE PAGAMENTO DO GOVERNO FEDERAL

Quadro LXXIII – Relação de Suprimentos de Fundos utilizados pela UJ

SUPRIMENTO DE FUNDOS - 2010 - Modalidade CPGF					
Relação de Suprimentos					
Campus	PCSF	Período de Aplicação	Período de Prestação de Contas	Situação	Período
Dom Pedrito	01_2010	22/02/2010 a 30/04/2010	01/05/2010 a 15/05/2010	OK	Concluído
S. do Livramento	02_2010	22/02/2010 a 30/04/2010	01/05/2010 a 15/05/2010	OK	Concluído
Itaqui	03_2010	01/03/2010 a 30/04/2010	01/05/2010 a 15/05/2010	OK	Concluído
Bagé	05_2010	01/03/2010 a 30/04/2010	01/05/2010 a 15/05/2010	OK	Concluído
São Gabriel	06_2010	01/03/2010 a 30/04/2010	01/05/2010 a 15/05/2010	OK	Concluído
Alegrete	08_2010	15/03/2010 a 31/05/2010	01/06/2010 a 15/06/2010	OK	Concluído
Caçapava do Sul	09_2010	17/05/2010 a 31/07/2010	01/08/2010 a 15/08/2010	OK	Concluído
S. do Livramento	10_2010	17/05/2010 a 31/07/2010	01/08/2010 a 15/08/2010	OK	Concluído
Alegrete	11_2010	21/06/2010 a 31/08/2010	01/09/2010 a 15/09/2010	OK	Concluído
São Borja	12_2010	21/06/2010 a 31/08/2010	01/09/2010 a 15/09/2010	OK	Concluído
Reitoria	13_2010	12/07/2010 a 30/09/2010	01/10/2010 a 15/10/2010	OK	Concluído
Bagé	14_2010	19/07/2010 a 30/09/2010	01/10/2010 a 15/10/2010	OK	Concluído
Uruguaiana	04_2010	26/07/2010 a 30/09/2010	01/10/2010 a 15/10/2010	OK	Concluído

Dom Pedrito	15_2010	02/08/2010 a 15/10/2010	16/10/2010 a 31/10/2010	OK	Concluído
S. do Livramento	16_2010	02/08/2010 a 15/10/2010	16/10/2010 a 31/10/2010	OK	Concluído
Itaqui	17_2010	09/08/2010 a 31/10/2010	01/11/2010 a 15/11/2010	OK	Concluído
Reitoria	18_2010	23/08/2010 a 15/11/2010	16/11/2010 a 30/11/2010	OK	Concluído
São Gabriel	19_2010	30/08/2010 a 15/11/2010	16/11/2010 a 30/11/2010	OK	Concluído
Alegrete	20_2010	08/09/2010 a 15/11/2010	16/11/2010 a 30/11/2010	OK	Concluído
Jaguarão	07_2010	15/10/2010 a 15/11/2010	16/11/2010 a 30/11/2010	OK	Concluído
São Borja	21_2010	15/10/2010 a 15/11/2010	16/11/2010 a 30/11/2010	OK	Concluído
Uruguaiana	22_2010	15/10/2010 a 15/11/2010	16/11/2010 a 30/11/2010	OK	Concluído
Caçapava do Sul	23_2010	22/10/2010 a 15/11/2010	16/11/2010 a 30/11/2010	OK	Concluído
S. do Livramento	24_2010	22/10/2010 a 15/11/2010	16/11/2010 a 30/11/2010	OK	Concluído
São Gabriel	25_2010	22/10/2010 a 15/11/2010	16/11/2010 a 30/11/2010	OK	Concluído
Bagé	26_2010	22/10/2010 a 15/11/2010	16/11/2010 a 30/11/2010	OK	Concluído
Reitoria	27_2010	22/10/2010 a 15/11/2010	16/11/2010 a 30/11/2010	OK	Concluído

Fonte: PROAD / CCF

Quadro LXXIV – Gastos por Centro de Custo

SUPRIMENTO DE FUNDOS - 2010 - Modalidade CPGF							
Gastos por Centro de Custo							
<u>Campus - Centro de Custos</u>	<u>PCSF</u>	Valor Liberado		Valor utilizado		TOTAL	%
		MC	STPJ	MC	STPJ		
Alegrete	PCSF 08/2010	400,00	400,00	398,10	390,00	788,10	
	PCSF 11/2010	400,00	400,00	398,43	399,20	797,63	
	PCSF 20/2010	400,00	400,00	532,45	245,00	777,45	
Total		1200,00	1200,00	1328,98	1034,20	2363,18	21,35%
Bagé	PCSF 05/2010	170,00	630,00	170,00	129,00	299,00	
	PCSF 14/2010	120,00	680,00	120,00	620,00	740,00	
	PCSF 26/2010	100,00	700,00	98,00	700,00	798,00	
Total		390,00	2010,00	388,00	1449,00	1837,00	16,60%
Caçapava do Sul	PCSF 09/2010	800,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	PCSF 23/2010	300,00	500,00	253,30	0,00	253,30	
Total		1100,00	500,00	253,30	0,00	253,30	2,29%
Dom Pedrito	PCSF 01/2010	500,00	300,00	292,60	0,00	292,60	
	PCSF 15/2010	500,00	300,00	360,00	0,00	360,00	
Total		1000,00	600,00	652,60	0,00	652,60	5,90%
Itaqui	PCSF 03/2010	300,00	500,00	0,00	0,00	0,00	
	PCSF 17/2010	300,00	500,00	289,20	0,00	289,20	
Total		600,00	1000,00	289,20	0,00	289,20	2,61%
Jaguarão	PCSF 07/2010	800,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total		800,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Santana do Livramento	PCSF 02/2010	800,00	0,00	729,75	0,00	729,75	
	PCSF 10/2010	800,00	0,00	785,45	0,00	785,45	
	PCSF 16/2010	800,00	0,00	749,55	0,00	749,55	
	PCSF 24/2010	800,00	0,00	690,85	0,00	690,85	
Total		3200,00	0,00	2955,60	0,00	2955,60	26,71%
São Borja	PCSF 12/2010	300,00	500,00	0,00	0,00	0,00	
	PCSF 21/2010	300,00	500,00	0,00	0,00	0,00	
Total		600,00	1000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%

São Gabriel	PCSF 06/2010	500,00	300,00	0,00	0,00	0,00	
	PCSF 19/2010	400,00	400,00	388,86	0,00	388,86	
	PCSF 25/2010	800,00	0,00	194,32	0,00	194,32	
Total		1700,00	700,00	583,18	0,00	583,18	5,27%
Uruguiana	PCSF 04/2010	400,00	400,00	720,00	80,00	800,00	
	PCSF 22/2010	200,00	600,00	0,00	0,00	0,00	
Total		600,00	1000,00	720,00	80,00	800,00	7,23%
Reitoria	PCSF 13/2010	300,00	500,00	295,20	0,00	295,20	
	PCSF 18/2010	800,00	0,00	447,90	0,00	447,90	
	PCSF 27/2010	380,00	420,00	180,30	410,00	590,30	
Total		1480,00	920,00	923,40	410,00	1333,40	12,05%
<u>TOTAL</u>		12670,00	8930,00	8094,26	2973,20	11067,46	100,00%

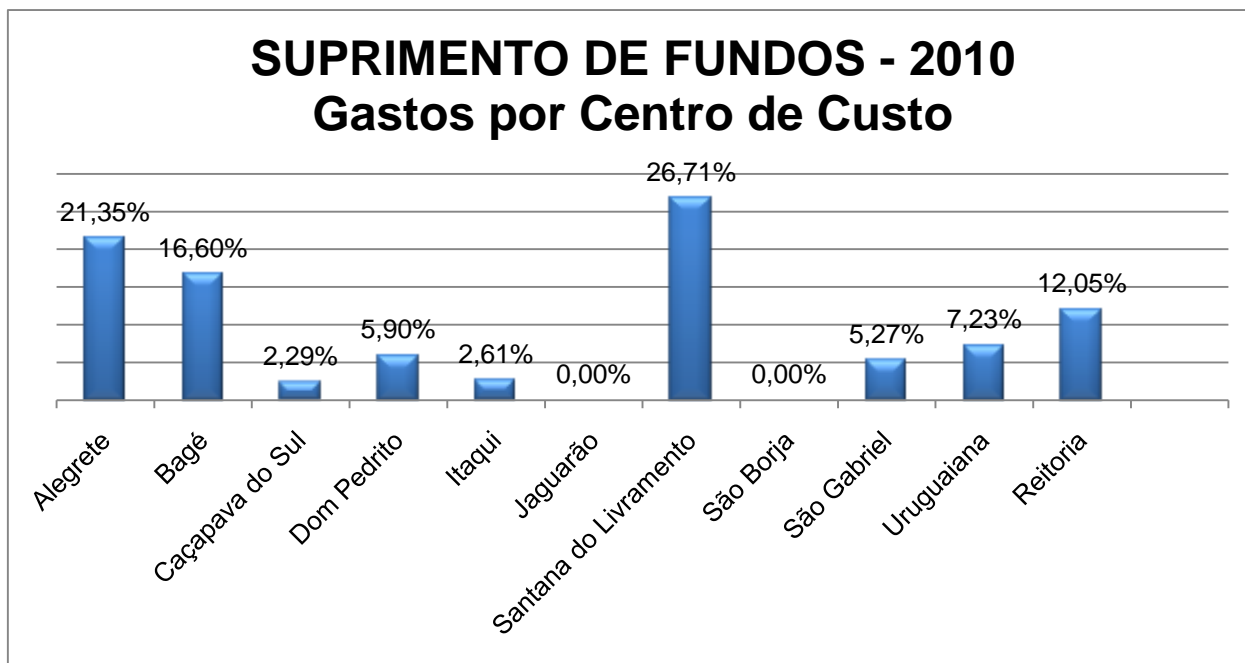
Fonte: PROAD/CCF

Legenda:

MC – Material de Consumo

STPJ – Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica

Ilustração 7 – Gastos de suprimento de fundos por centro de custo



Fonte: PROAD / CCF

A utilização de Suprimento de Fundos é orientada pelo Informativo CCF 02/2010 onde constam todas as informações a respeito do assunto.

O Tribunal de Contas da União, no Acórdão nº 1276/2008, item 9.2.8, estabelece:

“(…) o ato de concessão de suprimento de fundos deve ser amplamente divulgado em boletim interno e em meio eletrônico de acesso público, em atendimento ao princípio da publicidade”.

Cabe ressaltar que todas as propostas de concessão, bem como formulários de utilização e demais informações sobre o assunto encontram-se disponíveis no endereço eletrônico da Coordenadoria de Contabilidade e Finanças (<http://www.unipampa.edu.br/proad/ccf>).

Cabe salientar que a Instituição recorreu à sistemática de utilização de Suprimento de Fundos apenas nos casos de excepcionalidade, tendo em vista que essa utilização deve ser exceção. O valor executado através de Suprimento de Fundos em 2010 foi de apenas R\$ 11.067,46.

14 – INFORMAÇÕES SOBRE RENÚNCIAS TRIBUTÁRIAS

Não se aplica à natureza jurídica da UJ.

15 – INFORMAÇÕES SOBRE AS PROVIDÊNCIAS ADOTADAS PARA ATENDER DELIBERAÇÕES EXARADAS EM ACÓRDÃOS DO TCU OU EM RELATÓRIOS DE AUDITORIA DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO

Quadro LXXV – Relatórios de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Pampa			94739
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	PROCESSO Nº: 23100.000437/2010-09 RELATÓRIO Nº: 243982	1.1.3.1 - Falta de cadastramento dos convênios no SICONV.	Ofício nº 26730/2010/GAB/C GU/ REGIONAL
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Pampa			94739
Descrição da Recomendação:			
Recomendamos que doravante a Universidade Federal do Pampa faça as inserções de dados no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse - SICONV, conforme preceitua o art. 10 § 3º inc. II e art. 13 do Decreto nº 6.170/2007.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração			94739
Síntese da providência adotada:			
a) A UNIPAMPA conhece e adota a recomendação de inserção de dados no SICONV; b) Em 2009, a UNIPAMPA teve apenas um único Convênio com recebimento de recursos públicos. Este não foi inserido no SICONV por orientação fundamentada no Decreto nº 6170 de 25 de julho de 2007, artigo 2º, inciso I, e conforme o artigo 6º da Portaria 127, de 29 de maio de 2008, que dispõem quanto à impossibilidade de celebrar ajustes com valores inferiores a cem mil reais.			
Síntese dos resultados obtidos			
A UNIPAMPA está ciente da utilização do SICONV para convênios futuros, cujo valor ultrapasse o limite mínimo acima citado.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
A recomendação auxiliou na revisão de conceito de legislação que se refere à gestão de convênios, alertando o uso e aplicação do SICONV.			

Quadro LXXVI - Relatórios de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Pampa			94739
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
02	PROCESSO Nº: 23100.000437/2010-09 RELATÓRIO Nº: 243982	1.1.3.2 - Inexistência de Unidade de Auditoria Interna na UNIPAMPA.	Ofício nº 26730/2010/GAB/C GU/REGIONAL
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Pampa			94739
Descrição da Recomendação:			
Recomendamos que a Unidade adote providências para estruturar o órgão/setor específico para executar atividades de auditoria interna, com adequada estrutura material e humana, conforme preceitua o Decreto nº 3.591/2000.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Reitoria			94739
Síntese da providência adotada:			
<p>a) A Portaria Nº 745 da UNIPAMPA, de 13 de abril de 2010, institui a Auditoria Interna no item 4.1.3, no órgão Reitoria e com vinculação direta ao dirigente máximo;</p> <p>b) Foi realizado concurso público para duas vagas no cargo de Auditor, sendo nomeados dois servidores que tomaram posse nos dias 28/06/10 e 30/06/2010 respectivamente: Clarice de Pietro, cargo Auditor (SIAPE 1797889) e Paulo César Barbosa Alves, cargo Auditor (SIAPE 1797887). Em virtude do pedido de exoneração da servidora Clarice de Pietro foi nomeado para o Cargo de Auditor Carlos Arthur Saldanha Dias o que tomou posse em janeiro de 2011.</p>			
Síntese dos resultados obtidos			
Em 2010 tivemos como resultados obtidos a elaboração do Plano anual das atividades de Auditoria Interna para 2011 (Paint), a Organização e Implantação dos papéis de trabalho da Auditoria, a Organização do site da Auditoria Interna, elaboração do Regimento Interno da Auditoria e desenho organizacional da unidade de Auditoria, o qual se encontra em fase de encaminhamento para aprovação pelo Conselho Universitário; a emissão dos relatórios de Auditorias nº 01/2010 Relatório da divisão de Licitações (Descrição de Processo e Pontos de Auditoria).			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram / prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
As atividades de 2010 foram realizadas de acordo com a capacidade de execução da Auditoria Interna, considerando o quantitativo de auditores existentes.			
A Auditoria Interna contou com um efetivo de dois servidores até a 1º quinzena do mês de outubro/10. No restante do ano de 2010, em virtude do pedido de exoneração da servidora Clarice de Pietro, atuou com apenas um servidor.			

Quadro LXXVII - Relatórios de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Pampa			94739
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
03	PROCESSO Nº: 23100.000437/2010-09 RELATÓRIO Nº: 243982	1.1.4.1 - Atrasos no pagamento de contribuições previdenciárias, tributárias e de faturas, ocasionando o pagamento de multa e juros.	Ofício nº 26730/2010/GAB/C GU/REGIONAL
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Pampa			94739
Descrição da Recomendação:			
Recomenda-se que a Unidade adote providências de forma a não incorrer mais em juros por falta de pagamento no tempo hábil, em especial rotina que contemple o controle de prazos.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração			94739
Síntese da providência adotada:			
<p>a) O fato constatado é passado e justificado pelos problemas de comunicação havidos entre a UFPEL e a UNIPAMPA, relativamente a suas responsabilidades, à conferência de documentos e fatos nos campi, bem como de contatos com as empresas e a tramitação de documentos entre UNIPAMPA, UFPEL e empresas, pois os processos administrativos foram durante vários meses compartilhados. Juntava-se ao contexto o natural despreparo do corpo administrativo da UNIPAMPA;</p> <p>b) A Pró-Reitoria de Administração da UNIPAMPA exarou a medida disciplinar dos prazos limites para envio de documentos dos campi à Reitoria, através da emissão da Circular nº 01/2009, de 12/03/2009.</p>			
Síntese dos resultados obtidos			
Diminuição significativa do pagamento de juros e multas.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Com o término dos convênios com a Fundação Simon Bolívar, todos os pagamentos passaram a ser realizados pela UNIPAMPA proporcionando um controle mais efetivo dos prazos, praticamente sanando com os atrasos que incorriam em juros e multas.			

Quadro LXXVIII - Relatórios de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Pampa			94739
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
04	PROCESSO Nº: 23100.000437/2010-09 RELATÓRIO Nº: 243982	1.1.5.2 - Realização de dispensas de licitação para contratação emergencial de serviços previsíveis.	Ofício nº 26730/2010/GAB/C GU/REGIONAL
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Pampa			94739
Descrição da Recomendação:			
Recomenda-se à Unidade que adote providências para inibir a realização de dispensas de licitação com fulcro no inciso IV do art. 24 da Lei n.º 8.666/93 para contratação de serviços previsíveis.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração			94739
Síntese da providência adotada:			
a) A UNIPAMPA adotou as providências recomendadas em caso de dispensas de licitação; b) Os procedimentos apontados pela Auditoria da CGU foram diligentemente tratados.			
Síntese dos resultados obtidos			
Com a adoção das providências recomendadas pela Auditoria da CGU, não foram identificados novos casos.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
O Controle Interno da Universidade tem acompanhado periodicamente as atividades realizadas no âmbito da área administrativa da Universidade no intuito de identificar casos semelhantes, caso ocorram.			

Quadro LXXIX - Relatórios de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Pampa			94739
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
05	PROCESSO Nº: 23100.000437/2010-09 RELATÓRIO Nº: 243982	1.1.5.3 - Falta de elaboração de planilha com a composição dos custos unitários dos serviços a serem prestados em procedimentos de contratação direta por dispensa de licitação.	Ofício nº 26730/2010/GAB/C GU/REGIONAL
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Pampa			94739
Descrição da Recomendação:			
Recomenda-se à Unidade que atente para a necessidade de que os procedimentos de contratação de serviços sejam instruídos com orçamento detalhado em planilhas que expressem a composição de todos os seus custos unitários em observância ao inc. II do § 2 c/c § 9º do art. 7º da Lei n.º 8.666/93.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração			94739
Síntese da providência adotada:			
Com a finalidade de atender a todas as recomendações e orientações repassadas pela CGU, bem como a outras práticas que a Administração da UNIPAMPA considerou importantes e oportunas, no dia 03/05/2010, foi realizada reunião de orientação e capacitação de servidores técnico-administrativos. Estiveram presentes em Bagé, convocados dois servidores por Campus e um por Pró-Reitoria, ligados diretamente às áreas de Compras e Patrimônio. A pauta principal desta reunião foram os prazos para entrega dos pedidos de compras, dúvidas quanto aos trâmites nos procedimentos licitatórios e administrativos, além de outros assuntos correlatos. Foram objeto de comunicação específica as Recomendações da CGU.			
Síntese dos resultados obtidos			
No intuito de atender as recomendações e orientações repassadas pelos Órgãos de Controle, bem como as melhores práticas de gestão pública. A Universidade elaborou e adotou um Manual de Compras, disponibilizado no site da mesma para consulta por todos os servidores. No Manual estão descritos todos os procedimentos que devem ser executados, normatizando assim os processos de trabalho internos da Instituição e evitando falhas nos procedimentos.			
Também é mantido contato freqüente com as Coordenações Administrativas das Unidades quanto a orientações e indicações de procedimentos realizados de forma errônea para serem corrigidos, todos de forma documentada, a fim de se criar a uma memória das atividades realizadas.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Além das estruturas internas de acompanhamento dos processos, o Controle Interno da Universidade tem acompanhado periodicamente as atividades realizadas no âmbito da área administrativa da Universidade no intuito de identificar casos que possam necessitar de ações corretivas, caso ocorram.			

Quadro LXXX - Relatórios de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Pampa			94739
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
06	PROCESSO Nº: 23100.000437/2010-09 RELATÓRIO Nº: 243982	1.1.5.4 - Falta de comprovação de regularidade fiscal perante a seguridade social em procedimentos de contratação direta.	Ofício nº 26730/2010/GAB/C GU/REGIONAL
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Pampa			94739
Descrição da Recomendação:			
Recomenda-se à Unidade que atente para a necessidade de que os procedimentos de contratação para aquisição de bens ou prestadores de serviços sejam instruídos com comprovação de regularidade perante a seguridade social em consonância com os comandos ínsitos no § 3º do art. 195 da Constituição Federal.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração			94739
Síntese da providência adotada:			
Com a finalidade de atender a todas as recomendações e orientações repassadas pela CGU, bem como a outras práticas que a Administração da UNIPAMPA considerou importantes e oportunas, no dia 03/05/2010, foi realizada reunião de orientação e capacitação de servidores técnico-administrativos. Estiveram presentes em Bagé, convocados dois servidores por Campus e um por Pró-Reitoria, ligados diretamente às áreas de Compras e Patrimônio. A pauta principal desta reunião foram os prazos para entrega dos pedidos de compras, dúvidas quanto aos trâmites nos procedimentos licitatórios e administrativos, além de outros assuntos correlatos. Foram objeto de comunicação específica as Recomendações da CGU.			
Síntese dos resultados obtidos			
No intuito de atender as recomendações e orientações repassadas pelos Órgãos de Controle, bem como as melhores práticas de gestão pública. A Universidade elaborou e adotou um Manual de Compras, disponibilizado no site da mesma para consulta por todos os Servidores. No Manual estão descritos todos os procedimentos que devem ser executados, normatizando assim os processos de trabalho internos da Instituição e evitando falhas nos procedimentos.			
Também é mantido contato freqüente com as Coordenações Administrativas das Unidades quanto a orientações e indicações de procedimentos realizados de forma errônea para serem corrigidos, todos de forma documentada, a fim de se criar a uma memória das atividades realizadas.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Além das estruturas internas de acompanhamento dos processos, o Controle Interno da Universidade tem acompanhado periodicamente as atividades realizadas no âmbito da área administrativa da Universidade no intuito de identificar casos que possam necessitar de ações corretivas, caso ocorram.			

Quadro LXXXI - Relatórios de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Pampa			94739
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
07	PROCESSO Nº: 23100.000437/2010-09 RELATÓRIO Nº: 243982	1.1.5.5 - Falhas na formalização de pedidos de compra concernentes a procedimentos de contratação de fornecedores e prestadores de serviços.	Ofício nº 26730/2010/GAB/C GU/REGIONAL
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Pampa			94739
Descrição da Recomendação:			
Recomenda-se que a Unidade aprimore os controles internos concernentes à aprovação de pedidos de compra de modo a garantir sua adequada formalização.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração			94739
Síntese da providência adotada:			
Com a finalidade de atender a todas as recomendações e orientações repassadas pela CGU, bem como a outras práticas que a Administração da UNIPAMPA considerou importantes e oportunas, no dia 03/05/2010, foi realizada reunião de orientação e capacitação de servidores técnico-administrativos. Estiveram presentes em Bagé, convocados dois servidores por Campus e um por Pró-Reitoria, ligados diretamente às áreas de Compras e Patrimônio. A pauta principal desta reunião foram os prazos para entrega dos pedidos de compras, dúvidas quanto aos trâmites nos procedimentos licitatórios e administrativos, além de outros assuntos correlatos. Foram objeto de comunicação específica as Recomendações da CGU.			
Síntese dos resultados obtidos			
No intuito de atender as recomendações e orientações repassadas pelos Órgãos de Controle, bem como as melhores práticas de gestão pública. A Universidade elaborou e adotou um Manual de Compras, disponibilizado no site da mesma para consulta por todos os Servidores. No Manual estão descritos todos os procedimentos que devem ser executados, normatizando assim os processos de trabalho internos da Instituição e evitando falhas nos procedimentos.			
Também é mantido contato freqüente com as Coordenações Administrativas das Unidades quanto a orientações e indicações de procedimentos realizados de forma errônea para serem corrigidos, todos de forma documentada, a fim de se criar a uma memória das atividades realizadas.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Além das estruturas internas de acompanhamento dos processos, o Controle Interno da Universidade tem acompanhado periodicamente as atividades realizadas no âmbito da área administrativa da Universidade no intuito de identificar casos que possam necessitar de ações corretivas, caso ocorram.			

Quadro LXXXII - Relatórios de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Pampa			94739
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
08	PROCESSO Nº: 23100.000437/2010-09 RELATÓRIO Nº: 243982	1.1.5.6 - Falhas na formalização de procedimentos de aquisição de bens e contratação de prestadores de serviços.	Ofício nº 26730/2010/GAB/C GU/REGIONAL
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Pampa			94739
Descrição da Recomendação:			
<p>RECOMENDAÇÃO: 001</p> <p>Atente para a necessidade de que as folhas dos processos administrativos instaurados estejam seqüencialmente numeradas e rubricadas em observância ao § 4º do art. 22 da Lei n.º 9.784/99.</p> <p>RECOMENDAÇÃO: 002</p> <p>Ao desentranhar folhas de processos administrativos, observe as regras previstas no item 5.5 do Anexo aprovado pela Portaria Normativa nº 05, de 19.12.2002, da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.</p> <p>RECOMENDAÇÃO: 003</p> <p>Atente para a necessidade de que os editais de licitação estejam devidamente assinados pela autoridade expedidora em consonância com o que prescreve o § 1º do art. 40 da Lei n.º 8.666/93.</p> <p>RECOMENDAÇÃO: 004</p> <p>Atente para necessidade de que as datas de recebimento de documentação e propostas comerciais registradas em avisos de licitações publicados sejam informadas corretamente.</p> <p>RECOMENDAÇÃO: 005</p> <p>Faça constar, nos autos de processos de aquisição de bens e contratação de prestadores de serviços, comprovação de publicação de avisos por meio do SIASG.</p> <p>RECOMENDAÇÃO: 006</p> <p>Ao elaborar preâmbulos de editais de licitação, atente para a necessidade de que a fundamentação legal do certame esteja corretamente indicada.</p> <p>RECOMENDAÇÃO: 007</p> <p>Atente para a necessidade de que os atos administrativos formalizados apresentem indicação da data de sua formalização em obediência ao que estabelece o § 1º do art. 22 da Lei n.º 9.784/99.</p>			

RECOMENDAÇÃO: 008

Atente para a necessidade de que os agentes signatários de documentos estejam adequadamente identificados com indicação do cargo ocupado, em consonância com o que preconiza o art. 40 do Decreto n.º 93.872/86.

RECOMENDAÇÃO: 009

Faça constar, nos procedimentos de contratação realizado por meio de registro de preços, a Ata de Registro de Preços prevista no art. 10 do Decreto n.º 3.931/2001.

RECOMENDAÇÃO: 010

Quando exigir a apresentação de documentos de licitantes vencedores de registros de preços em editais de licitação, instrua os autos com a comprovação de atendimento da exigência, em observância ao que preconiza o art. 41 da Lei n.º 8.666/93.

RECOMENDAÇÃO: 011

Faça constar, nos editais de licitação que promover a indicação da dotação orçamentária pela qual correrão as despesas previstas, com a especificação da classificação funcional-programática e da categoria econômica, em observância ao que estabelecem os arts. 14; 38 caput; 40, inciso VIII do caput e inc. III do § 2º; e 55, inciso V, da Lei n.º 8.666/93.

RECOMENDAÇÃO: 012

Atente para a necessidade de que as atas de realização de pregões eletrônicos estejam devidamente assinadas por todos os membros da equipe de apoio.

RECOMENDAÇÃO: 013

Atente para a necessidade de que os documentos que instruem os autos de processos licitatórios sejam originais ou cópias autenticadas, em consonância com o que preconiza o art. 32 da Lei n.º 8.666/93.

RECOMENDAÇÃO: 014

Referencie as justificativas acerca da necessidade de aquisição de bens ou contratação de serviços aos respectivos pedidos de compra de modo a facilitar sua identificação.

Providências Adotadas	
Setor responsável pela implementação	Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração	94739
Síntese da providência adotada:	
Com a finalidade de atender a todas as recomendações e orientações repassadas pela CGU, bem como a outras práticas que a Administração da UNIPAMPA considerou importantes e oportunas, no dia 03/05/2010, foi realizada reunião de orientação e capacitação de servidores técnico-administrativos. Estiveram presentes em Bagé, convocados dois servidores por Campus e um por Pró-Reitoria, ligados diretamente às áreas de Compras e Patrimônio. A pauta principal desta reunião foram os prazos para entrega dos pedidos de compras, dúvidas quanto aos trâmites nos procedimentos licitatórios e administrativos, além de outros assuntos correlatos. Foram objeto de comunicação específica as Recomendações da CGU.	
Síntese dos resultados obtidos	
No intuito de atender as recomendações e orientações repassadas pelos Órgãos de Controle, bem como as melhores práticas de gestão pública. A Universidade elaborou e adotou um Manual de Compras, disponibilizado no site da mesma para consulta por todos os Servidores. No Manual estão descritos todos os procedimentos que devem ser executados, normatizando assim os processos de trabalho internos da Instituição e evitando falhas nos procedimentos.	
Também é mantido contato freqüente com as Coordenações Administrativas das Unidades quanto a orientações e indicações de procedimentos realizados de forma errônea para serem corrigidos, todos de forma documentada, a fim de se criar a uma memória das atividades realizadas.	
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	

Além das estruturas internas de acompanhamento dos processos, o Controle Interno da Universidade tem acompanhado periodicamente as atividades realizadas no âmbito da área administrativa da Universidade no intuito de identificar casos que possam necessitar de ações corretivas, caso ocorram.

Quadro LXXXIII - Relatórios de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Pampa			94739
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
09	PROCESSO Nº: 23100.000437/2010-09 RELATÓRIO Nº: 243982	1.1.5.8 - Falta de justificativa de preço em procedimentos de contratação direta por meio de dispensa de licitação.	Ofício nº 26730//2010/GAB/CGU/REGIONAL
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Pampa			94739
Descrição da Recomendação:			
Recomenda-se à UNIPAMPA que instrua os procedimentos de contratação direta por meio de dispensa de licitação com justificativa do preço, em consonância com o que prescreve o inc. III do parágrafo único do art. 26 da Lei n.º 8.666/93.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração			94739
Síntese da providência adotada:			
Com a finalidade de atender a todas as recomendações e orientações repassadas pela CGU, bem como a outras práticas que a Administração da UNIPAMPA considerou importantes e oportunas, no dia 03/05/2010, foi realizada reunião de orientação e capacitação de servidores técnico-administrativos. Estiveram presentes em Bagé, convocados dois servidores por Campus e um por Pró-Reitoria, ligados diretamente às áreas de Compras e Patrimônio. A pauta principal desta reunião foram os prazos para entrega dos pedidos de compras, dúvidas quanto aos trâmites nos procedimentos licitatórios e administrativos, além de outros assuntos correlatos. Foram objeto de comunicação específica as Recomendações da CGU.			
Síntese dos resultados obtidos			
No intuito de atender as recomendações e orientações repassadas pelos Órgãos de Controle, bem como as melhores práticas de gestão pública. A Universidade elaborou e adotou um Manual de Compras, disponibilizado no site da mesma para consulta por todos os Servidores. No Manual estão descritos todos os procedimentos que devem ser executados, normatizando assim os processos de trabalho internos da Instituição e evitando falhas nos procedimentos.			
Também é mantido contato freqüente com as Coordenações Administrativas das Unidades quanto a orientações e indicações de procedimentos realizados de forma errônea para serem corrigidos, todos de forma documentada, a fim de se criar a uma memória das atividades realizadas.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			

Além das estruturas internas de acompanhamento dos processos, o Controle Interno da Universidade tem acompanhado periodicamente as atividades realizadas no âmbito da área administrativa da Universidade no intuito de identificar casos que possam necessitar de ações corretivas, caso ocorram.

Quadro LXXXIV - Relatórios de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Pampa			94739
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
10	PROCESSO Nº: 23100.000437/2010-09 RELATÓRIO Nº: 243982	1.1.5.9 - Falta de justificativas expressas acerca da necessidade de realização de procedimentos de contratação.	Ofício nº 26730//2010/GAB/CGU/REGIONAL
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Pampa			94739
Descrição da Recomendação:			
Recomenda-se à Entidade que instrua os procedimentos de aquisição de bens e contratação de prestadores de serviços com justificativas expressas acerca da necessidade da contratação por meio de documentos adequadamente formalizados, em consonância com o previsto no caput do art. 37 da Constituição Federal, com o art. 38 da Lei n.º 8.666/93, com os arts. 50 e 69 da Lei n.º 9.784/99 e com o art. 2º do Decreto n.º 2.271/97.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração			94739
Síntese da providência adotada:			
Com a finalidade de atender a todas as recomendações e orientações repassadas pela CGU, bem como a outras práticas que a Administração da UNIPAMPA considerou importantes e oportunas, no dia 03/05/2010, foi realizada reunião de orientação e capacitação de servidores técnico-administrativos. Estiveram presentes em Bagé, convocados dois servidores por Campus e um por Pró-Reitoria, ligados diretamente às áreas de Compras e Patrimônio. A pauta principal desta reunião foram os prazos para entrega dos pedidos de compras, dúvidas quanto aos trâmites nos procedimentos licitatórios e administrativos, além de outros assuntos correlatos. Foram objeto de comunicação específica as Recomendações da CGU.			
Síntese dos resultados obtidos			
No intuito de atender as recomendações e orientações repassadas pelos Órgãos de Controle, bem como as melhores práticas de gestão pública. A Universidade elaborou e adotou um Manual de Compras, disponibilizado no site da mesma para consulta por todos os Servidores. No Manual estão descritos todos os procedimentos que devem ser executados, normatizando assim os processos de trabalho internos da Instituição e evitando falhas nos procedimentos.			
Também é mantido contato freqüente com as Coordenações Administrativas das Unidades quanto a orientações e indicações de procedimentos realizados de forma errônea para serem corrigidos, todos de forma documentada, a fim de			

se criar a uma memória das atividades realizadas.
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor
Além das estruturas internas de acompanhamento dos processos, o Controle Interno da Universidade tem acompanhado periodicamente as atividades realizadas no âmbito da área administrativa da Universidade no intuito de identificar casos que possam necessitar de ações corretivas, caso ocorram.

Quadro LXXXV - Relatórios de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Pampa			94739
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
11	PROCESSO Nº: 23100.000437/2010-09 RELATÓRIO Nº: 243982	1.1.5.10 - Falta de inclusão de comprovação de propriedade de imóvel em procedimento de locação.	Ofício nº 26730//2010/GAB/CG U/REGIONAL
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Pampa			94739
Descrição da Recomendação:			
Recomenda-se à UNIPAMPA que observe a necessidade de instrução dos procedimentos de locação de imóveis com a documentação comprobatória da titularidade do bem a ser locado de modo a prevenir eventuais demandas acerca dos valores de aluguel pagos.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração			94739
Síntese da providência adotada:			
A UNIPAMPA reconhece a pertinência desta Recomendação e informa que a mesma foi disseminada aos setores e servidores competentes. Estima-se que em 2010 não haja ocorrência deste tipo.			
Síntese dos resultados obtidos			
Essa recomendação tem sido criteriosamente analisada pela Instituição. A falta de clareza e detalhamento da documentação apresentada permite que eventualidades indesejadas aconteçam como o caso de alugar algo inexistente ou não adequado aos desejos da Administração Pública. Portanto toda a documentação comprobatória juntamente com o Registro de imóvel, certidões negativas e demais documentos necessários, tem sido exigidos nos contratos de locação firmados com a UNIPAMPA. Além do mais, os princípios básicos da Supremacia do Poder Público e da isonomia devem prevalecer para que não ocorram práticas			

irregulares na apresentação dos documentos.
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor
Positivos: exigência de toda a documentação antes da formalização dos contratos, sem qualquer possibilidade de pendências posteriores.
Negativos: aceite e avaliação equivocados de documentos, que por vezes atrasaram a formalização dos contratos.

Quadro LXXXVI - Relatórios de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Pampa			94739
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
12	PROCESSO Nº: 23100.000437/2010-09 RELATÓRIO Nº: 243982	1.1.5.11 - Alteração de especificações técnicas e custos unitários orçados pela Administração sem comprovação de integral divulgação das alterações pela mesma forma que se deu o texto original e sem reabertura do prazo inicialmente estabelecido em inobservância ao § 4º do art. 21 da Lei n.º 8.666/93.	Ofício nº 26730//2010/GAB/CG U/REGIONAL
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Pampa			94739
Descrição da Recomendação:			
Recomenda-se à Unidade que, nos casos em que houver modificação no edital que possa afetar a formulação de propostas de licitantes, promova divulgação pela mesma forma que se deu o texto original, reabrindo o prazo inicialmente estabelecido, em consonância com os comandos insculpidos no § 4º do art. 21 da Lei n.º 8.666/93.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração			94739
Síntese da providência adotada:			
a) A UNIPAMPA reconhece a pertinência destas Recomendações e informa que a mesma foi disseminada aos setores e servidores competentes. Em especial, foram destinadas à CPL – Comissão Permanente de Licitações, para que sejam atendidas nos próximos procedimentos licitatórios; b) Estima-se que em 2010 não haja ocorrência deste tipo.			
Síntese dos resultados obtidos			
No ano de 2010 foram realizadas oito licitações, sendo seis na modalidade Tomada de Preços e duas na Modalidade Concorrência. Destas licitações somente quatro obtiveram resultados positivos para a Instituição e culminaram com a contratação de empresas de engenharia. Das outras, duas foram consideradas desertas pela falta de licitantes interessados, uma fracassada pela inabilitação da única licitante participante do certame, e uma suspensa para revisão da planilha e que ainda não foi lançada. Em nenhum desses casos houve nova publicação de edital, e se fosse necessária, reabriríamos o prazo inicialmente estabelecido, em consonância com os comandos insculpidos no §4º do art. 21 da Lei			

8.666/93.
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor
Consideramos que não haverá problema em atender a recomendação, e seguir os processos licitatórios sempre em consonância com o que estabelece a Lei 8.666/93.

Quadro LXXXVII - Relatórios de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Pampa			94739
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
13	PROCESSO Nº: 23100.000437/2010-09 RELATÓRIO Nº: 243982	1.1.5.12 - Falta de especificação de critérios técnicos objetivos para aferição da validade de atestado técnico-operacional em editais de licitação.	Ofício nº 26730//2010/GAB/CG U/REGIONAL
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Pampa			94739
Descrição da Recomendação:			
Recomenda-se à Unidade que, ao exigir de licitantes a apresentação de atestados de capacidade técnico-operacional, estabeleça critérios objetivos e razoáveis para aferição da capacidade técnica das licitantes, evitando exigências genéricas que possibilitem subjetividade na análise a ser feita pelas comissões de licitações e pregoeiros.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração			94739
Síntese da providência adotada:			
<p>a) A UNIPAMPA reconhece a pertinência destas Recomendações e informa que a mesma foi disseminada aos setores e servidores competentes. Em especial, foram destinadas à CPL – Comissão Permanente de Licitações, para que sejam atendidas nos próximos procedimentos licitatórios;</p> <p>b) Estima-se que em 2010 não haja ocorrência deste tipo.</p>			
Síntese dos resultados obtidos			
No ano de 2010 foram realizadas oito licitações, sendo seis na modalidade Tomada de Preços e duas na Modalidade Concorrência. Destas licitações somente quatro obtiveram resultados positivos para a Instituição e culminaram com a contratação de empresas de engenharia. Das outras, duas foram consideradas desertas pela falta de licitantes interessados, uma fracassada pela inabilitação da única licitante participante do certame, e uma suspensa para revisão da planilha e que ainda não foi relançada. Em todos os Editais 2010 as solicitações dos atestados técnico-operacionais foram bem especificados com critérios objetivos e com quantitativos mínimos definidas para melhor aferição da capacidade técnica dos licitantes.			

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor
Consideramos que a recomendação foi instrutiva e extremamente importante. A adoção da medida estabelecendo critérios mais objetivos para a solicitação de atestados técnico-operacionais facilitou a avaliação dos mesmos por parte da Comissão de Licitações e sua equipe de apoio.

Quadro LXXXVIII - Relatórios de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Pampa			94739
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
14	PROCESSO Nº: 23100.000437/2010-09 RELATÓRIO Nº: 243982	1.1.5.13 - Realização de licitações por meio de duas modalidades distintas (tomada de preços e concorrência), para objetos de natureza análoga (cercamento e construção de guaritas), cujos valores somados (R\$ 2.375.810,89) ensejariam a realização de certame licitatório na modalidade concorrência.	Ofício nº 26730//2010/GAB/CG U/REGIONAL
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Pampa			94739
Descrição da Recomendação:			
Recomenda-se à UNIPAMPA que aprimore os procedimentos de planejamento concernentes à contratação de obras e serviços, selecionando as modalidades de licitação em consonância com os comandos ínsitos no art. 23 da Lei n.º 8.666/93.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração			94739
Síntese da providência adotada:			
a) A UNIPAMPA reconhece a pertinência destas Recomendações e informa que a mesma foi disseminada aos setores e servidores competentes. Em especial, foram destinadas à CPL – Comissão Permanente de Licitações, para que sejam atendidas nos próximos procedimentos licitatórios;			
b) Estima-se que em 2010 não haja ocorrência deste tipo.			
Síntese dos resultados obtidos			
No ano de 2010 foram realizadas oito licitações, sendo seis na modalidade Tomada de Preços e duas na Modalidade Concorrência. Destas licitações somente quatro obtiveram resultados positivos para a Instituição e culminaram com a contratação de empresas de engenharia. Das outras, duas foram consideradas desertas pela falta de licitantes interessados, uma fracassada pela inabilitação da única licitante participante do certame, e uma suspensa para revisão da planilha e que ainda não foi relançada. Não houve mais casos de licitações com objetos de natureza análoga, e mesmo sendo obras em localidades distintas será sempre utilizada a modalidade em consonância com os comandos do art. 23 da lei 8.666/93, dando assim maior lisura aos procedimentos.			

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor
Consideramos que a recomendação foi instrutiva e extremamente importante, porém temos como fatores negativos o fato desta Universidade ser multicampi.

Quadro LXXXIX - Relatórios de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Pampa			94739
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
15	PROCESSO Nº: 23100.000437/2010-09 RELATÓRIO Nº: 243982	1.1.5.14 - Falhas na sistemática para comprovação de exclusividade de empresas contratadas por meio de inexigibilidade de licitação.	Ofício nº 26730//2010/GAB/CG U/REGIONAL
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Pampa			94739
Descrição da Recomendação:			
Recomendam-se à UNIPAMPA que instrua os procedimentos de contratação de produtores, empresas ou representantes comerciais exclusivos por inexigibilidade de licitação com atestados comprobatórios originais ou emitidos por cópia autenticada, em consonância com o que prescreve o inc. I do art. 25 da Lei n.º 8.666/93.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração			94739
Síntese da providência adotada:			
<p>a) A UNIPAMPA reconhece a pertinência desta Recomendação e informa que a mesma foi disseminada aos setores e servidores competentes.</p> <p>b) Estima-se que em 2010 não haja ocorrência deste tipo.</p>			
Síntese dos resultados obtidos			
<p>No intuito de atender as recomendações e orientações repassadas pelos Órgãos de Controle, bem como as melhores práticas de gestão pública a Universidade elaborou e adotou um Manual de Compras, disponibilizado no site da mesma para consulta por todos os servidores. No Manual estão descritos todos os procedimentos que devem ser executados, normatizando assim os processos de trabalho internos da Instituição e evitando falhas nos procedimentos.</p> <p>Também é mantido contato freqüente com as Coordenações Administrativas das Unidades quanto a orientações e indicações de procedimentos realizados de forma errônea para serem corrigidos, todos de forma documentada, a fim de se criar a uma memória das atividades realizadas.</p>			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			

Além das estruturas internas de acompanhamento dos processos, o Controle Interno da Universidade tem acompanhado periodicamente as atividades realizadas no âmbito da área administrativa da Universidade no intuito de identificar casos que possam necessitar de ações corretivas, caso ocorram.

Quadro XC - Relatórios de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Pampa			94739
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
16	PROCESSO Nº: 23100.000437/2010-09 RELATÓRIO Nº: 243982	1.1.5.15 - Exigência de realização de visita técnica aos locais de execução das obras como condição para participação do Pregão Eletrônico n.º 05/2009.	Ofício n.º 26730//2010/GAB/CG U/REGIONAL
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Pampa			94739
Descrição da Recomendação:			
Recomenda-se à Unidade que se abstenha de exigir a obrigatoriedade de realização de visita aos locais de realização das obras como condição para participação de certames licitatórios, passando a exigir das licitantes, nos casos pertinentes, que firmem declaração assumindo os riscos decorrentes do não exercício do direito de vistoria.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração			94739
Síntese da providência adotada:			
<p>a) A UNIPAMPA reconhece a pertinência destas Recomendações e informa que a mesma foi disseminada aos setores e servidores competentes. Em especial, foram destinadas à CPL – Comissão Permanente de Licitações, para que sejam atendidas nos próximos procedimentos licitatórios;</p> <p>b) Estima-se que em 2010 não haja ocorrência deste tipo.</p>			
Síntese dos resultados obtidos			
Os Editais de licitação pública publicados em 2010 já foram modificados, abstendo-se da obrigatoriedade de visita técnica, desde que as empresas emitam declaração assumindo os riscos decorrentes do não exercício do direito de vistoria.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Consideramos que a recomendação foi instrutiva e extremamente importante, esta medida também possibilita maior número de empresas participantes nas licitações.			

Quadro XCI - Relatórios de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Pampa			94739
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
17	PROCESSO Nº: 23100.000437/2010-09 RELATÓRIO Nº: 243982	1.1.5.16 - Falta de inclusão, no termo de referência do Pregão Eletrônico n.º 05/2009, de orçamento detalhado com valor estimado em planilhas para contratação.	Ofício n.º 26730//2010/GAB/CG U/REGIONAL
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Pampa			94739
Descrição da Recomendação:			
Recomenda-se à Entidade que, doravante, atente para a necessidade de que os procedimentos de contratação de obras e de prestação de serviços sejam instruídos com orçamento detalhado em planilhas que expressem a composição de todos os seus custos unitários em observância ao que prescreve o § 2º do art. 9º do Decreto n.º 5.450/2005.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração			94739
Síntese da providência adotada:			
<p>a) A UNIPAMPA reconhece a pertinência destas Recomendações e informa que a mesma foi disseminada aos setores e servidores competentes. Em especial, foram destinadas à CPL – Comissão Permanente de Licitações, para que sejam atendidas nos próximos procedimentos licitatórios;</p> <p>b) Estima-se que em 2010 não haja ocorrência deste tipo.</p>			
Síntese dos resultados obtidos			
Na compra dos elevadores não foi executada nenhuma obra civil, pois os prédios já possuíam o poço de elevador para instalação dos mesmos, não sendo necessária nenhuma adaptação e sendo os mesmo considerados apenas como equipamentos. Entretanto, não foi realizada nova compra de elevadores e havendo a necessidade, formularemos um termo de referência com orçamento detalhado, definição dos métodos, valor estimado em planilhas de acordo com o preço de mercado, cronograma físico-financeiro, e se for o caso, critério de aceitação do objeto, conforme estabelece o § 2º do art. 9º do Decreto n.º 5.450/2005.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Consideramos que a recomendação foi instrutiva e extremamente importante e que esta Instituição sempre regerá suas licitações de acordo com as legislações pertinentes.			

Quadro XCII - Relatórios de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Pampa			94739
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
18	PROCESSO Nº: 23100.000437/2010-09 RELATÓRIO Nº: 243982	1.1.5.17 - Falhas na comprovação de realização de pesquisas de preços em procedimentos licitatórios.	Ofício nº 26730//2010/GAB/CGU/REGIONAL
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Pampa			94739
Descrição da Recomendação:			
Recomenda-se à Entidade que faça constar, nos autos de processos licitatórios, comprovantes de realização de pesquisas de preços, em consonância com o que prescrevem o § 1º do art. 15 da Lei n.º 8.666/93 e o inc. II do § 4º do art. 3º do Decreto n.º 3.931/2001.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração			94739
Síntese da providência adotada:			
<p>Com a finalidade de atender a todas as recomendações e orientações repassadas pela CGU, bem como a outras práticas que a Administração da UNIPAMPA considerou importantes e oportunas, no dia 03/05/2010, foi realizada reunião de orientação e capacitação de servidores técnico-administrativos. Estiveram presentes em Bagé, convocados dois servidores por Campus e um por Pró-Reitoria, ligados diretamente às áreas de Compras e Patrimônio. A pauta principal desta reunião foram os prazos para entrega dos pedidos de compras, dúvidas quanto aos trâmites nos procedimentos licitatórios e administrativos, além de outros assuntos correlatos. Foram objeto de comunicação específica as Recomendações da CGU.</p>			
Síntese dos resultados obtidos			
<p>No intuito de atender as recomendações e orientações repassadas pelos Órgãos de Controle, bem como as melhores práticas de gestão pública. A Universidade elaborou e adotou um Manual de Compras, disponibilizado no site da mesma para consulta por todos os Servidores. No Manual estão descritos todos os procedimentos que devem ser executados, normatizando assim os processos de trabalho internos da Instituição e evitando falhas nos procedimentos.</p> <p>Também é mantido contato freqüente com as Coordenações Administrativas das Unidades quanto a orientações e indicações de procedimentos realizados de forma errônea para serem corrigidos, todos de forma documentada, a fim de se criar a uma memória das atividades realizadas.</p>			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Além das estruturas internas de acompanhamento dos processos, o Controle Interno da Universidade tem acompanhado periodicamente as atividades realizadas no âmbito da área administrativa da Universidade no intuito de identificar casos que possam necessitar de ações corretivas, caso ocorram.			

Quadro XCIII - Relatórios de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Pampa			94739
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
19	PROCESSO Nº: 23100.000437/2010-09 RELATÓRIO Nº: 243982	1.1.6.1 - Falta de comprovação de publicação de extratos de contratos na imprensa oficial em desacordo com o parágrafo único do art. 61 da Lei n.º 8.666/93.	Ofício nº 26730//2010/GAB/CG U/REGIONAL
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Pampa			94739
Descrição da Recomendação:			
Recomenda-se à Entidade que atente para a necessidade de que os procedimentos de contratação para aquisição de bens ou prestadores de serviços sejam instruídos com comprovação de publicação do extrato do contrato na imprensa oficial em consonância com o que estabelece o parágrafo único do art. 61 da Lei n.º 8.666/93.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração			94739
Síntese da providência adotada:			
a) A UNIPAMPA reconhece a pertinência desta Recomendação e informa que a mesma foi disseminada aos setores e servidores competentes. b) Estima-se que em 2010 não haja ocorrência deste tipo.			
Síntese dos resultados obtidos			
Em 2010, as publicações realizadas foram feitas dentro dos parâmetros da legislação, no entanto. Há um grande esforço para o ano de 2011 de que todas as publicações saiam tempestivamente e em consonância com o artigo 61, parágrafo único da lei 8666/93. Ressalte-se que houve cumprimento da lei no que diz respeito a esse artigo, sendo que alguns tiveram sua publicação fora do prazo legal, fato esse que está sendo corrigido com a adoção de uma pasta para o controle das publicações do ano corrente e para o controle do setor, e a verificação de que todas sejam devidamente anexadas ao processo.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Em face da troca de servidores no setor, se gerou a necessidade da elaboração e execução de um novo controle no setor para o cumprimento da legislação vigente e o correto desempenho das atividades. Além das estruturas internas de acompanhamento dos processos do Setor, o Controle Interno da Universidade tem acompanhado periodicamente as atividades realizadas no âmbito da área administrativa da Universidade no intuito de identificar casos que possam necessitar de ações corretivas, caso ocorram.			

Quadro XCIV – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Pampa			94739
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	PROCESSO Nº: 23100.000437/2010-09 RELATÓRIO Nº: 243982	1.1.2.1 - Execução indevida de despesas por meio de fundação de apoio.	Ofício nº 41496/2010/GAB/CGU/REGIONAL
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Pampa			94739
Descrição da Recomendação:			
Exija da Fundação Simon Bolivar a prestação de contas dos valores executados até o momento, e a consequente restituição ao erário de despesas de natureza diferente das originalmente previstas nas descentralizações de crédito ocorridas em 2007.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração			94739
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Prazo curto para resposta.			
Síntese da providência adotada em 10 de Janeiro de 2011:			
<p>a) A UNIPAMPA exigiu da Fundação Simon Bolivar (FSB) prestações de contas mensais e o Relatório Final com fins de prestação de contas consolidada, encaminhando a cópia das prestações de contas dos convênios 33/2007 e 34/2007 a CGU;</p> <p>b) Quanto às despesas de natureza diferente (taxas bancárias), o Banco do Brasil não se exime da cobrança, alegando tratar-se de uma Fundação de Direito Privado.</p>			
Síntese dos resultados obtidos			
A Fundação Simon Bolívar realizou o encaminhamento das prestações de contas mensais e o relatório final referente aos convênios 33/2007 e 34/2007.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Podemos destacar como fatores positivos que facilitaram na adoção de providências pelo gestor, a realização das prestações de contas referentes aos convênios por parte da Fundação Simon Bolívar.			

Quadro XCV – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Pampa			94739
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
02	PROCESSO Nº: 23100.000437/2010-09 RELATÓRIO Nº: 243982	1.1.5.1 - Ausência de registro e controle patrimonial de bens adquiridos para a UNIPAMPA pela Universidade Federal de Santa Maria e pela Universidade Federal de Pelotas.	Ofício nº 41496/2010/GAB/C GU/REGIONAL
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Pampa			94739
Descrição da Recomendação:			
Recomendamos à UNIPAMPA que adote ações, em conjunto com a UFSM e a UFPEL, para que a transferência do patrimônio adquirido para Universidade se realize efetivamente.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração			94739
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Prazo curto para resposta.			
Síntese da providência adotada em 10 de Janeiro de 2011:			
Todos os bens permanentes móveis da UFSM e UFPEL estão escriturados patrimonialmente sob controle do setor de patrimônio, juntamente com os bens adquiridos diretamente pela UNIPAMPA.			
Síntese dos resultados obtidos			
<p>Foi criada a Comissão Inventariante, nomeada pela Portaria nº 1291, de 20 de julho de 2010, designada para a realização do Inventário Anual de Bens Móveis para o exercício 2010, que apresenta o relatório de conclusão dos trabalhos.</p> <p>O principal objetivo do inventário era tentar verificar como estava a situação dos bens adquiridos através da Universidade Federal de Pelotas e da Universidade Federal de Santa Maria, conforme solicitação da Controladoria Geral da União, pois até a data do começo dos trabalhos da comissão, os bens ainda não tinham sido repassados ao patrimônio da UNIPAMPA. Como objetivo secundário e não menos importante, era verificar a situação de bens comprados diretamente pela UNIPAMPA.</p> <p>Durante os trabalhos da Comissão, a UFPEL enviou a planilha com os dados dos bens adquiridos pela mesma e transferidos para a UNIPAMPA, assim facilitando o trabalho de identificação por parte dos agentes patrimoniais. Com relação aos bens adquiridos via UFSM, já existia esta planilha, que também ajudou na identificação dos bens.</p> <p>Sendo assim, os bens provenientes das duas universidades foram inseridos no Registro Patrimonial Geral da</p>			

UNIPAMPA.

Os bens provenientes da UFSM foram tombados com a seguinte seqüência patrimonial: 7265 ao 14254 e do 18933 ao 19951.

Os bens provenientes da UFPEL, mesmo inseridos no Registro Patrimonial Geral, continuam com os antigos números de patrimônio, pois não há problemas para a administração em controlar os mesmos com a numeração antiga, assim evitando trabalho e gasto ao erário com a aquisição de novas plaquetas e retrabalho na colagem das mesmas pela equipe de agentes patrimoniais, que é pequena. Ou seja, a planilha da UNIPAMPA dos bens proveniente de Pelotas está controlada com a seqüência numérica original da planilha da UFPEL.

Como a Universidade Federal do Pampa é uma instituição nova, com menos de 3 anos de existência, não houve maiores problemas quanto a identificação dos bens comprados através de orçamento próprio, pois existe um processo padrão que é seguido toda vez que um bem é adquirido pelas unidades ou reitoria.

Em termos gerais, foram encontrados 93% dos itens, que do ponto de vista da equipe do patrimônio foi um valor positivo para um primeiro inventário. Novas medidas estão sendo tomadas em 2011 com o objetivo de se aproximar dos 100%, entre elas um novo encontro com agentes patrimoniais no mês de junho para treinamento e troca de idéias para melhoria do setor de patrimônio, e um inventário físico constante nas unidades para busca dos bens não encontrados.

TABELA RESUMO DO INVENTÁRIO	QUANTIDADE
Total de Bens	36588
Total de Bens em Valores Monetários (R\$)	24.855.706,72
Total de Bens não inventariados (não encontrados no processo de inventário)	2447

Em maio de 2011, o Controle Interno da universidade visitará os campi para verificar como anda o processo de tombamento e controle dos bens, e conseqüentemente, validando o inventário.

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Como a UNIPAMPA é uma universidade multicampi, o trabalho foi desenvolvido com a nomeação de dois servidores por unidade, que tinham a responsabilidade de inventariar os bens da sua jurisdição. Após o inventário, a unidade deveria enviar o relatório para o presidente da comissão, localizado na Reitoria, que juntaria as informações para consolidar os dados e divulgar os resultados.

O trabalho foi iniciado com uma reunião no dia 29 de junho de 2010, com a presença de um agente patrimonial de cada campus. Neste encontro foi decidida a metodologia do trabalho e o prazo de entrega dos relatórios pelas unidades. Ficou acertado que o prazo para a entrega do relatório seria 75 dias após a publicação da portaria de Constituição da Comissão de Inventário. Após este prazo, o presidente da Comissão deveria entregar o relatório final com os dados consolidados até a primeira quinzena de dezembro para a Coordenadoria de Contabilidade e Finanças com o objetivo de fazer as respectivas atualizações no balanço patrimonial da Universidade.

Alguns campi alegaram dificuldades na realização do inventário, entre eles os campi localizados nas cidades de Uruguaiana e Bagé. Segundo os mesmos, estas unidades universitárias são grandes e possuem uma maior quantidade de bens em relação às demais cidades, o que ocasionou grandes dificuldades e atraso na entrega dos relatórios, e conseqüentemente, gerando alguns equívocos quanto ao relatório final. Estas discrepâncias estão sendo ajustadas na planilha geral do patrimônio de forma contínua.

Uma das grandes dificuldades encontradas durante a realização dos trabalhos foi a identificação de bens que não tinham plaquetas patrimoniais, principalmente carteiras e mesas, pois as mesmas são arrancadas pelos alunos, e que muitas vezes a utilizam como chaveiros.

Nas cidades onde a situação é mais crítica, já é feito por parte dos agentes patrimoniais, campanhas de conscientização com os alunos para que não arranquem as plaquetas dos bens, através de cartazes, lista de e-mails e comunicação verbal nas salas de aula. Também está sendo feito um estudo para que o setor de patrimônio compre uma impressora que possa imprimir plaquetas, assim a reposição seria mais rápida e o trabalho mais eficiente.

Outro fator referente a cadeiras e mesas, diz respeito que as mesmas são sempre trocadas das salas pelos alunos. Entretanto, a partir da conferência quantitativa dos bens por campus, pode-se concluir que a relação estava de acordo com

o que estava nas planilhas de controle do patrimônio.

Um dado importante é que muitos itens inventariados são teclados, trenas, fones de ouvidos, USB Wireless, webcam, ou seja, devem ser transformados em consumo pela sua fragilidade e baixo valor em relação ao custo de controle, medida esta que será tomada até o mês de junho.

Neste ano, estará sendo dado baixa nos primeiros itens patrimoniais da Universidade, como cadeiras e material de informática inservível. No primeiro caso, a Universidade possui algumas cadeiras quebradas, conseqüência normal do uso contínuo do bem por funcionários e alunos, já no segundo caso, estará sendo doado para instituições de caridade.

Salientamos que a Universidade é nova, assim como o setor de patrimônio, que está aprendendo e adaptando-se as constantes mudanças. Muitas conquistas foram feitas no ano de 2010, entre elas, podemos citar a criação do Manual de Administração Patrimonial da UNIPAMPA, o Manual de Informações ao Pesquisador CNPQ/FAPERGS, o Manual de Baixa e Doação de Bens, a inserção do Relatório Mensal de Bens a contabilidade e do desenvolvimento de uma equipe forte de agentes patrimoniais nos campi.

Apesar destas conquistas, muito há de ser feito para melhor gerenciamento dos mais de 36000 itens da Universidade, principalmente na questão de um Sistema de Informação para melhor execução das atividades e que ajude a proporcionar melhores informações e conhecimento para a universidade. Hoje, todos os bens são controlados a partir de planilhas de Excel, que gera muitos erros e retrabalhos.

Outro fator importante que dificulta o trabalho é que os agentes patrimoniais desenvolvem outras atividades além do patrimônio, o que muitas vezes compromete o trabalho.

Quadro XCVI – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Pampa			94739
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
03	PROCESSO Nº: 23100.000437/2010-09 RELATÓRIO Nº: 243982	1.1.5.7 - Realização de despesas com locação de imóvel sem respaldo contratual.	Ofício nº 26730//2010/GAB/C GU/REGIONAL 41496/2010/GAB/C GU/REGIONAL
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Pampa			94739
Descrição da Recomendação:			
a) Recomendamos que a Universidade proceda à tempestiva formalização dos aditivos contratuais sempre que houver alteração de prazo, realizando, previamente, pesquisa adequada de preço, e atue de forma a inibir a locação de imóvel sem respaldo contratual;			
b) Recomendamos implementar providências no sentido de apurar a responsabilidade pela execução da despesa indevida, conforme relatada nesta constatação.			

Providências Adotadas	
Setor responsável pela implementação	Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração	94739
Justificativa para o seu não cumprimento:	
Prazo curto para resposta.	
Síntese da providência adotada em 10 de Janeiro de 2011:	
<p>a) A UNIPAMPA reconheceu a pertinência desta recomendação disseminando-a aos setores e servidores competentes; Estima-se que em 2011 não haja ocorrência deste tipo.</p> <p>b) O fato constatado ocorreu devido a problemas de comunicação entre a UNIPAMPA e UFPEL nos anos de 2008 e 2009 relativamente às suas responsabilidades, pois os processos foram durante vários meses administrados de forma conjunta.</p> <p>Embora o referido período tenha ficado sem respaldo contratual, os valores pagos eram devidos sendo formalizado um novo contrato em setembro de 2009.</p> <p>Solicitamos à Unidade de Auditoria Interna que apure novamente este processo no sentido de ratificar eventuais prejuízos ao erário.</p>	
Síntese dos resultados obtidos	
<p>Para os contratos de locação foram realizados no ano de 2010, providências no sentido de formalizar corretamente os aditivos contratuais e, de acordo com a legislação vigente, foi realizada reiteradas pesquisas de preços para a verificação de imóvel compatível e equivalente, de forma a obter o melhor preço e melhor adequação ao imóvel pretendido.</p> <p>Nomeia-se comissão de avaliação do imóvel para avaliar as condições do mesmo, e, após parecer jurídico, ratifica-se o referido contrato.</p> <p>Ressalte-se que a pesquisa adequada de preço e a avaliação prévia são requisitos sempre presente e praticados nos contratos realizados pela UNIPAMPA.</p> <p>A ausência desses itens elencados anteriormente enseja a declaração da ilegalidade e irregularidade do contrato, logo o criterioso estudo das necessidades da Administração faz constar do processo de locação.</p> <p>Reiterando sempre que a inexigibilidade/dispensa da licitação só se justifica quando da hipótese prevista no inciso I do artigo 25 e inciso X do artigo 24, da lei 8666/93.</p> <p>Essas providências visam assegurar a melhor escolha e a que melhor beneficie a Administração Pública.</p> <p>Por fim, nesta instituição não foi realizada nenhuma dispensa de aluguel de imóvel sem a devida formalização da dispensa de licitação. Bem como todos os contratos são realizados dentro dos padrões previstos na legislação.</p>	
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Alguns contratos já estavam prontos e sub-rogados de outra instituição o que causou certo descontrole, mas que já foram todos devidamente organizados em planilhas.	

Quadro XCVII – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada	
Denominação completa:	Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Pampa	94739

Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
04	PROCESSO Nº: 23100.000437/2010-09 RELATÓRIO Nº: 243982	1.1.6.2 - Realização de pagamentos à empresa prestadora de serviços de vigilância sem previsão contratual e proibida de licitar e contratar com a Administração Pública.	Ofício nº 41496//2010/GAB/CGU/REGIONAL
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Pampa			94739
Descrição da Recomendação:			
Proceder levantamento de todos os valores pagos em contratos celebrados com a empresa de CNPJ nº 82.949.652/0010-22, verificando a ocorrência de pagamentos indevidos, apurando a responsabilidade dos fatos, se for o caso.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração			94739
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Prazo curto para resposta.			
Síntese da providência adotada em 10 de Janeiro de 2011:			
Foi efetuado minucioso levantamento de todos os valores pagos em contratos celebrados com a empresa de CNPJ nº 82.949.652/0010-22, não verificando a ocorrência de pagamentos indevidos.			
Síntese dos resultados obtidos			
Com a adoção das providências recomendadas pela Auditoria da CGU, não foram identificados novos casos.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
O Controle Interno da Universidade tem acompanhado periodicamente as atividades realizadas no âmbito da área administrativa da Universidade no intuito de identificar casos semelhantes, caso ocorram.			

Quadro XCVIII – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Pampa			94739
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de	Item do RA	Comunicação

	Auditoria		Expedida
05	PROCESSO Nº: 23100.000252/2009-52 RELATÓRIO Nº: 224854	018 - Ausência de registro e controle patrimonial de bens adquiridos para a UNIPAMPA pela Universidade Federal de Santa Maria e pela Universidade Federal de Pelotas.	Ofício nº 41496//2010/GAB/C GU/REGIONAL
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Pampa			94739
Descrição da Recomendação:			
Recomendamos à UNIPAMPA que adote ações, em conjunto com a UFSM e a UFPEL, para que a transferência do patrimônio adquirido para Universidade se realize efetivamente.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração			94739
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Prazo curto para resposta.			
Síntese da providência adotada em 10 de Janeiro de 2011:			
Todos os bens imóveis da UNIPAMPA estão cadastrados e operando normalmente no SPIUNET.			
Síntese dos resultados obtidos			
<p>Foi criada a Comissão Inventariante, nomeada pela Portaria nº 1291, de 20 de julho de 2010, designada para a realização do Inventário Anual de Bens Móveis para o exercício 2010, que apresenta o relatório de conclusão dos trabalhos.</p> <p>O principal objetivo do inventário era tentar verificar como estava a situação dos bens adquiridos através da Universidade Federal de Pelotas e da Universidade Federal de Santa Maria, conforme solicitação da Controladoria Geral da União, pois até a data do começo dos trabalhos da comissão, os bens ainda não tinham sido repassados ao patrimônio da UNIPAMPA. Como objetivo secundário e não menos importante, era verificar a situação de bens comprados diretamente pela UNIPAMPA.</p> <p>Durante os trabalhos da Comissão, a UFPEL enviou a planilha com os dados dos bens adquiridos pela mesma e transferidos para a UNIPAMPA, assim facilitando o trabalho de identificação por parte dos agentes patrimoniais. Com relação aos bens adquiridos via UFSM, já existia esta planilha, que também ajudou na identificação dos bens.</p> <p>Sendo assim, os bens provenientes das duas universidades foram inseridos no Registro Patrimonial Geral da UNIPAMPA.</p> <p>Os bens provenientes da UFSM foram tombados com a seguinte seqüência patrimonial: 7265 ao 14254 e do 18933 ao 19951.</p> <p>Os bens provenientes da UFPEL, mesmo inseridos no Registro Patrimonial Geral, continuam com os antigos números de patrimônio, pois não há problemas para a administração em controlar os mesmos com a numeração antiga, assim evitando trabalho e gasto ao erário com a aquisição de novas plaquetas e retrabalho na colagem das mesmas pela equipe de agentes patrimoniais, que é pequena. Ou seja, a planilha da UNIPAMPA dos bens proveniente de Pelotas está controlada com a seqüência numérica original da planilha da UFPEL.</p> <p>Como a Universidade Federal do Pampa é uma instituição nova, com menos de 3 anos de existência, não houve maiores problemas quanto a identificação dos bens comprados através de orçamento próprio, pois existe um processo padrão que é seguido toda vez que um bem é adquirido pelas unidades ou reitoria.</p> <p>Em termos gerais, foram encontrados 93% dos itens, que do ponto de vista da equipe do patrimônio foi um valor positivo para um primeiro inventário. Novas medidas estão sendo tomadas em 2011 com o objetivo de se aproximar dos 100%,</p>			

entre elas um novo encontro com agentes patrimoniais no mês de junho para treinamento e troca de idéias para melhoria do setor de patrimônio, e um inventário físico constante nas unidades para busca dos bens não encontrados.

TABELA RESUMO DO INVENTÁRIO	QUANTIDADE
Total de Bens	36588
Total de Bens em Valores Monetários (R\$)	24.855.706,72
Total de Bens não inventariados (não encontrados no processo de inventário)	2447

Em maio de 2011, o Controle Interno da universidade estará visitando os campi para verificar como anda o processo de tombamento e controle dos bens, e conseqüentemente, validando o inventário.

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Como a UNIPAMPA é multicampi, o trabalho foi desenvolvido com a nomeação de dois servidores por unidade, que tinham a responsabilidade de inventariar os bens da sua jurisdição. Após o inventário, a unidade deveria enviar o relatório para o presidente da comissão, localizado na Reitoria, que juntaria as informações para consolidar os dados e divulgar os resultados.

O trabalho foi iniciado com uma reunião no dia 29 de junho de 2010, com a presença de um agente patrimonial de cada campus. Neste encontro foi decidida a metodologia do trabalho e o prazo de entrega dos relatórios pelas unidades. Ficou acertado que o prazo para a entrega do relatório seria 75 dias após a publicação da portaria de Constituição da Comissão de Inventário. Após este prazo, o presidente da Comissão deveria entregar o relatório final com os dados consolidados até a primeira quinzena de dezembro para a Coordenadoria de Contabilidade e Finanças com o objetivo de fazer as respectivas atualizações no balanço patrimonial da Universidade.

Alguns campi alegaram dificuldades na realização do inventário, entre eles os campi localizados nas cidades de Uruguaiana e Bagé. Segundo os mesmos, estas unidades universitárias são grandes e possuem uma maior quantidade de bens em relação às demais cidades, o que ocasionou grandes dificuldades e atraso na entrega dos relatórios, e conseqüentemente, gerando alguns equívocos quanto ao relatório final. Estas discrepâncias estão sendo ajustadas na planilha geral do patrimônio de forma contínua.

Uma das grandes dificuldades encontradas durante a realização dos trabalhos foi a identificação de bens que não tinham plaquetas patrimoniais, principalmente carteiras e mesas, pois as mesmas são arrancadas pelos alunos, e que muitas vezes a utilizam como chaveiros.

Nas cidades onde a situação é mais crítica, já é feito por parte dos agentes patrimoniais, campanhas de conscientização com os alunos para que não arranquem as plaquetas dos bens, através de cartazes, lista de e-mails e comunicação verbal nas salas de aula. Também está sendo feito um estudo para que o setor de patrimônio compre uma impressora que possa imprimir plaquetas, assim a reposição seria mais rápida e o trabalho mais eficiente.

Outro fator referente a cadeiras e mesas, diz respeito que as mesmas são sempre trocadas das salas pelos alunos. Entretanto, a partir da conferência quantitativa dos bens por campus, pode-se concluir que a relação estava de acordo com o que estava nas planilhas de controle do patrimônio.

Um dado importante é que muitos itens inventariados são teclados, trenas, fones de ouvidos, USB Wireless, webcam, ou seja, devem ser transformados em consumo pela sua fragilidade e baixo valor em relação ao custo de controle, medida esta que será tomada até o mês de junho.

Neste ano, estará sendo dada baixa nos primeiros itens patrimoniais da Universidade, como cadeiras e material de informática inservível. No primeiro caso, a universidade possui algumas cadeiras quebradas, conseqüência normal do uso contínuo do bem por funcionários e alunos, já no segundo caso, estará sendo doado para instituições de caridade.

Salientamos que a universidade é nova, assim como o setor de patrimônio, que está aprendendo e adaptando-se a constantes mudanças. Muitas conquistas foram feitas no ano de 2010, entre elas, podemos citar a criação do Manual de Administração Patrimonial da UNIPAMPA, o Manual de Informações ao Pesquisador CNPQ/FAPERGS, o Manual de Baixa e Doação de Bens, a inserção do Relatório Mensal de Bens a contabilidade e do desenvolvimento de uma equipe forte de agentes patrimoniais nos campi.

Apesar destas conquistas, muito há de ser feito para melhor gerenciamento dos mais de 36000 itens da universidade, principalmente na questão de um Sistema de Informação para melhor execução das atividades e que ajude a proporcionar melhores informações e conhecimento para a universidade. Hoje, todos os bens são controlados a partir de planilhas de Excel, que gera muitos erros e retrabalhos.

Outro fator importante que dificulta o trabalho é que os agentes patrimoniais desenvolvem outras atividades além do patrimônio, o que muitas vezes compromete o trabalho.

Quadro XCIX – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
06	PROCESSO Nº: 23100.000252/2009-52 RELATÓRIO Nº: 224854	020- Execução indevida de despesas por meio de fundação de apoio.	Ofício nº 41496//2010/GAB/C GU/REGIONAL
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Pampa			94739
Descrição da Recomendação:			
Proceda a rescisão dos convênios com o recolhimento dos saldos remanescentes à Conta Única do Tesouro Nacional, obtendo junto à SESu/MEC créditos orçamentários para fazer frente às despesas que seriam pagas com recursos destes convênios, no caso da dotação orçamentária para o exercício de 2009 não ser suficiente.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração			94739
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Prazo curto para resposta.			
Síntese da providência adotada em 10 de janeiro de 2011:			
O crédito orçamentário solicitado à SESu, ao final de 2009, não foi recebido em 2010; Os convênios foram extintos em dezembro de 2009 com prestações de contas recebidas pela UNIPAMPA em 2010.			
Síntese dos resultados obtidos			
A providência adotada atendeu a recomendação da CGU.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Podemos destacar como fatores positivos que facilitaram na adoção de providências pelo gestor, os recolhimentos dos saldos remanescentes dos convênios por parte da Fundação Simon Bolívar e o encaminhamento das prestações contas referentes a execução dos convênios.			

Quadro C – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
07	PROCESSO Nº: 23100.000252/2009-52 RELATÓRIO Nº: 224854	020- Execução indevida de despesas por meio de fundação de apoio.	Ofício nº 41496//2010/GAB/C GU/REGIONAL
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Pampa			94739
Descrição da Recomendação:			
Exija da Fundação Simon Bolívar a prestação de contas dos valores executados até o momento, e a consequente restituição ao erário de despesas de natureza diferente das originalmente previstas nas descentralizações de crédito ocorridas em 2007.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração			94739
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Prazo curto para resposta.			
Síntese da providência adotada em 10 de janeiro de 2011:			
As despesas que foram apontadas como de natureza diferente das originalmente previstas eram absolutamente imprescindíveis e subentendidas conforme anteriormente detalhamos. Os convênios foram extintos em dezembro de 2009 com prestações de contas recebidas pela UNIPAMPA.			
Síntese dos resultados obtidos			
Foi realizada a extinção dos convênios mantidos com a Fundação Simon Bolívar e a apresentação das respectivas prestações de contas.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Podemos destacar como fatores positivos o recebimento das prestações de contas possibilitando que a UNIPAMPA realize uma análise criteriosa de todos os pagamentos efetuados.			

Quadro CI - – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
08	PROCESSO Nº: 23100.000252/2009-52 RELATÓRIO Nº: 224854	026- Execução indevida de despesas por meio de fundação de apoio.	Ofício nº 41496//2010/GAB/C GU/REGIONAL
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Pampa			94739
Descrição da Recomendação:			
<p>Proceder, em conjunto com a UFPEL e a Fundação Simon Bolívar, levantamento de todos os valores pagos em contratos mantidos com a empresa de CNPJ nº 00.482.840/0001-38, verificando a ocorrência de pagamentos indevidos, apurando a responsabilidade dos fatos, se for o caso.</p>			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração			94739
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Prazo curto para resposta.			
Síntese da providência adotada em 10 de janeiro de 2011:			
<p>Como declarado anteriormente, os pagamentos feitos à empresa CNPJ nº 00.482.840/0001-38, não foram identificados quaisquer pagamentos indevidos.</p> <p>Contudo com a criação da Unidade de Auditoria Interna, encaminhamos todos os dados deste processo para nova conferência.</p>			
Síntese dos resultados obtidos			
<p>A unidade de Auditoria Interna está realizando a análise da documentação repassada pela Fundação Simon Bolívar referente aos pagamentos realizados para a empresa com CNPJ 00.482.840/0001-38 e emitirá Nota de Auditoria dentro do novo prazo estabelecido pela CGU (30/06/11).</p>			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
<p>O grande volume de documentos a serem analisados e a falta de pessoal existente na época prejudicaram no acompanhamento dos processos e na adoção imediata das providências necessárias. Pode-se destacar como fator positivo o início das atividades da Auditoria Interna no final de junho 2010 que possibilitou um acompanhamento mais efetivo da averiguação das prestações de contas remetidas pela Fundação Simon Bolívar.</p>			

16 – INFORMAÇÕES SOBRE O TRATAMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO DA UNIDADE

Quadro CII – Relatório de cumprimento das recomendações da unidade de controle interno da UJ

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Pampa			94739
Recomendações do UCI			
Recomendações expedidas pelo UCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	RELATÓRIO Nº 001 AUDITORIA INTERNA	3.1 - Elevado número de pedidos devolvidos.	Follow-up Relatório nº 001.
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Pampa			94739
Descrição da Recomendação:			
Recomendamos uma avaliação dos participantes dos treinamentos realizados quanto ao conhecimento adquirido e envolvimento nas rotinas de trabalho, para adoção das providências cabíveis e solução dos problemas.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração			94739
Síntese da providência adotada:			
<p>- Foi adotado procedimento de devolução de pedidos em que orientações indicando as inconsistências e recomendações para soluções são encaminhadas;</p> <p>- Foram convocados os solicitantes (Unidades) com maior volume de devoluções para participarem de reuniões para repasse de orientações e levantamento de inconsistências;</p> <p>- Foram realizados, dois cursos da ESAF exclusivos para servidores da Universidade, visando à capacitação dos servidores das Unidades. Pelos relatórios feitos pela organizadora dos cursos (ESAF) os mesmos atingiram seus objetivos quanto à satisfação dos participantes. Porém, os conhecimentos ainda não foram testados no desempenho das atividades, por não ter iniciado no momento, os pedidos 2011.</p>			
Síntese dos resultados obtidos			
<p>No intuito de atender as recomendações e orientações repassadas pelos Órgãos de Controle, bem como as melhores práticas de gestão pública. A Universidade elaborou e adotou um Manual de Compras, disponibilizado no site da mesma para consulta por todos os Servidores. No Manual estão descritos todos os procedimentos que devem ser executados, normatizando assim os processos de trabalho internos da Instituição e evitando falhas nos procedimentos.</p> <p>Também é mantido contato freqüente com as Coordenações Administrativas das Unidades quanto a orientações e indicações de procedimentos realizados de forma errônea para serem corrigidos, todos de forma documentada, a fim de se criar a uma memória das atividades realizadas, através da devolução dos pedidos com inconsistências via formulário,</p>			

onde são apontadas as falhas e sugeridas ações para melhoria.
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor
Além das estruturas internas de acompanhamento dos processos, o Controle Interno da Universidade tem acompanhado periodicamente as atividades realizadas no âmbito da área administrativa da Universidade no intuito de identificar casos que possam necessitar de ações corretivas, caso ocorram.

Quadro CIII – Relatório de cumprimento das recomendações da unidade de controle interno da UJ

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Pampa			94739
Recomendações da UCI			
Recomendações expedidas pela UCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
02	RELATÓRIO Nº 001 AUDITORIA INTERNA	3.2 - Existência de compras na modalidade de dispensa de licitação que não correspondem efetivamente às situações previstas no artigo nº 24 da lei 8.666/93.	Follow-up Relatório nº 001.
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Pampa			94739
Descrição da Recomendação:			
Recomendamos que sejam revistos os procedimentos de compras realizadas na modalidade de Dispensa de Licitações, uma vez que existem compras de Materiais e/ou Prestação de Serviços não elencadas nas situações previstas para esta modalidade.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração			94739
Síntese da providência adotada:			
<p>- Foi recebida determinação da Administração Superior para evitar a utilização deste tipo de procedimento licitatório para 2011.</p> <p>- Os pedidos de dispensa, passaram pela PROAD para avaliação.</p>			
Síntese dos resultados obtidos			
<p>No intuito de atender as recomendações e orientações repassadas pelos Órgãos de Controle, bem como as melhores práticas de gestão pública. A Universidade elaborou e adotou um Manual de Compras, disponibilizado no site da mesma para consulta por todos os Servidores. No Manual estão descritos todos os procedimentos que devem ser executados, normatizando assim os processos de trabalho internos da Instituição e evitando falhas nos procedimentos.</p> <p>Também é mantido contato freqüente com as Coordenações Administrativas das Unidades quanto a orientações e indicações de procedimentos realizados de forma errônea para serem corrigidos, todos de forma documentada, a fim de</p>			

se criar a uma memória das atividades realizadas.
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor
Além das estruturas internas de acompanhamento dos processos, o Controle Interno da Universidade tem acompanhado periodicamente as atividades realizadas no âmbito da área administrativa da Universidade no intuito de identificar casos que possam necessitar de ações corretivas, caso ocorram.

Quadro CIV – Relatório de cumprimento das recomendações da unidade de controle interno da UJ

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Pampa			94739
Recomendações da UCI			
Recomendações expedidas pela UCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
03	RELATÓRIO Nº 001 AUDITORIA INTERNA	3.3 – A Instituição não tem por praxe solicitar o ato constitutivo, estatuto e/ou contrato social em vigor, devidamente registrado, acompanhado da ata de eleição dos administradores (art. 28 inc. III lei 8.666/93) em exercício na data da proposição e da celebração do convênio.	Follow-up Relatório nº 001.
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Pampa			94739
Descrição da Recomendação:			
Visando elidir possíveis conluios entre as empresas concorrentes, de direcionamento de licitação ou de licitação montada, e em cumprimento da legislação vigente, recomendamos que seja solicitado no processo licitatório à documentação retro mencionada.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração			94739
Síntese da providência adotada:			
- Será submetida rotina a PROAD para decisão quanto à implantação da mesma.			
Síntese dos resultados obtidos			
No intuito de atender as recomendações e orientações repassadas pelos Órgãos de Controle, bem como as melhores práticas de gestão pública. A Universidade elaborou e adotou um Manual de Compras, disponibilizado no site da mesma para consulta por todos os Servidores. No Manual estão descritos todos os procedimentos que devem ser executados, normatizando assim os processos de trabalho internos da Instituição e evitando falhas nos procedimentos.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Além das estruturas internas de acompanhamento dos processos, o Controle Interno da Universidade tem acompanhado periodicamente as atividades realizadas no âmbito da área administrativa da Universidade no intuito de identificar casos			

que possam necessitar de ações corretivas, caso ocorram.

Quadro CV – Relatório de cumprimento das recomendações da unidade de controle interno da UJ

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Pampa			94739
Recomendações da UCI			
Recomendações expedidas pela UCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
04	RELATÓRIO Nº 001 AUDITORIA INTERNA	3.4 - Na Planilha de controle de pedidos existem campos sem preenchimento ou em desuso.	Follow-up Relatório nº 001.
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Pampa			94739
Descrição da Recomendação:			
Recomendamos proceder à atualização da referida planilha, bem como que os controles paralelos sejam na medida do possível substituídos por sistemas informatizados.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração			94739
Síntese da providência adotada:			
- Será submetida rotina a PROAD para decisão quanto à implantação da mesma.			
Síntese dos resultados obtidos			
<p>No intuito de atender as recomendações e orientações repassadas pelos Órgãos de Controle, bem como as melhores práticas de gestão pública. A Universidade elaborou e adotou um Manual de Compras, disponibilizado no site da mesma para consulta por todos os Servidores. No Manual estão descritos todos os procedimentos que devem ser executados, normatizando assim os processos de trabalho internos da Instituição e evitando falhas nos procedimentos.</p> <p>Também é mantido contato freqüente com as Coordenações Administrativas das Unidades quanto a orientações e indicações de procedimentos realizados de forma errônea para serem corrigidos, todos de forma documentada, a fim de se criar a uma memória das atividades realizadas, através da devolução dos pedidos com inconsistências via formulário, onde são apontadas as falhas e sugeridas ações para melhoria.</p>			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Além das estruturas internas de acompanhamento dos processos, o Controle Interno da Universidade tem acompanhado periodicamente as atividades realizadas no âmbito da área administrativa da Universidade no intuito de identificar casos que possam necessitar de ações corretivas, caso ocorram.			

17 – OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS RELEVANTES PELA UNIDADE

A seguir, apresentam-se os dados relativos às obras concluídas e em andamento no exercício de 2010:

Quadro CVI – Contratos de obras vigentes em 2010

CONTRATO	EMPRESA	OBJETO	PRAZO VIGÊNCIA	VALOR GLOBAL (R\$)
34/2007	TECON - Tecnologia em Construções Ltda.	Contratação de empresa especializada em Construção Civil para execução de obras e serviços de construção do Campus Bagé.	06/02/2007 A 25/06/2010	19.977.392,37
32/2009	MCA Moldados de Concreto Armado Ltda.	Execução de obra, visando à construção de guaritas e cercamento do Campus Alegrete.	16/09/2009 A 17/04/2010	463.485,28
33/2009	Construtora Porto Beton Ltda.	Execução de obra, visando à construção de guaritas e cercamento do Campus Itaqui.	28/09/2009 A 31/08/2010	377.594,70
34/2009	Construtora Porto Beton Ltda.	Execução de obra, visando à construção de guaritas e cercamento do Campus São Borja.	12/02/2010 A 31/08/2010	406.320,87
35/2009	Kittel Engenharia e Construção Ltda.	Execução de Pavilhão Pré-Fabricado no Campus Alegrete.	30/09/2009 A 30/03/2010	192.296,94
49/2009	Construtora Porto Beton Ltda.	Execução de obra, visando à construção de guaritas e cercamento do Campus São Gabriel.	14/12/2009 A 31/08/2010	985.861,52
52/2009	Construtora Sotrin Ltda.	Construção do prédio acadêmico do Campus Alegrete.	21/12/2009 A 17/12/2010	2.323.988,80

CONTRATO	EMPRESA	OBJETO	PRAZO VIGÊNCIA	VALOR GLOBAL (R\$)
53/2009	Construtora Sotrin Ltda.	Construção do prédio administrativo do Campus Alegrete.	21/12/2009 A 17/12/2010	2.148.717,00
54/2009	Arcol Industrial Ltda.	Construção do prédio dos laboratórios civil e elétrica do Campus Alegrete.	31/12/2009 A 27/09/2010	1.940.381,80
55/2009	Arcol Industrial Ltda.	Construção do prédio do NTI do Campus Alegrete.	31/12/2009 A 27/09/2010	1.589.184,31
56/2009	Pazsen Construções e Reformas Ltda.	Construção do prédio acadêmico do Campus Itaqui.	23/12/2009 A 19/04/2011	2.323.466,68
57/2009	Pazsen Construções e Reformas Ltda.	Construção dos prédios de laboratórios do Campus Itaqui.	23/12/2009 A 30/03/2011	704.919,74
58/2009	Arcol Industrial Ltda.	Construção do prédio acadêmico do Campus São Gabriel.	31/12/2009 A 07/07/2010	2.228.291,58
59/2009	Arcol Industrial Ltda.	Construção do prédio administrativo do Campus São Gabriel.	31/12/2009 A 07/07/2010	2.093.593,31
60/2009	Kittel Engenharia e Construção Ltda.	Execução de Pavilhão Pré-Fabricado no Campus Itaqui	29/12/2009 A 31/08/2010	199.968,05
64/2009	Sistema Engenharia Ltda.	Execução de reforma no prédio próprio do Campus de Dom Pedrito.	29/03/2010 A 27/04/2010	237.180,43

CONTRATO	EMPRESA	OBJETO	PRAZO VIGÊNCIA	VALOR GLOBAL (R\$)
02/2010	SQGroup Engenharia Ltda.	Construção do prédio acadêmico do Campus São Borja.	11/01/2010 A 08/10/2010	2.088.080,46
03/2010	SQGroup Engenharia Ltda.	Construção do prédio para restaurante/lancheria do Campus São Borja.	11/01/2010 A 08/10/2010	410.510,57
26/2010	Construtora Sotrin Ltda.	Execução do Prédio Laboratório de engenharia Mecânica no Campus Alegrete.	21/09/2010 A 19/05/2011	723.779,28
27/2010	Construtora Sotrin Ltda.	Execução do Prédio Restaurante no Campus Alegrete.	21/09/2010 A 19/05/2011	409.336,93
28/2010	Construtora Sotrin Ltda.	Execução do Prédio Obras e Manutenção no Campus Alegrete.	21/09/2010 A 19/05/2011	717.338,05
29/2010	Construtora João Carlos Machado Ltda.	Execução do Pavilhão de Máquinas e Equipamentos Agropecuários Campus Dom Pedrito	28/09/2010 A 27/03/2011	187.005,79

Fonte: Coordenaria de Obras/PROAD

No quadro abaixo, apresentam-se os termos de aditivo que se fizeram necessários aos contratos supracitados:

Quadro CVII – Termos aditivos aos contratos de obras

CONTRATO	1º TERMO ADITIVO	2º TERMO ADITIVO	3º TERMO ADITIVO	4º TERMO ADITIVO	5º TERMO ADITIVO
34/2007	Acréscimo no valor contratual, na ordem de R\$ 2.828.160,05	Sub-rogação do Contrato da UFPel pela UNIPAMPA	Prorroga prazo de vigência em 329 dias corridos, de 06/02/2010 a 31/12/2010	Acréscimo no valor contratual, na ordem de R\$ 1.816.516,94	Prorroga o prazo de vigência em 212 dias corridos. Prazos: Até 31/01/11 – Blocos 01 e 02 Até 15/04/11 – Bloco 03 Até 30/06/11 – Bloco 04 e 05 Até 31/07/11 – Entrega definitiva
32/2009	Acréscimo no valor contratual, na ordem de R\$ 49.901,53 e prorroga o prazo de vigência em 30 dias corridos, de 16/12/2009 a 15/01/2010.	Prorroga o prazo de vigência em 30 dias corridos, de 16/01/2010 a 15/02/2010.	Prorroga o prazo de vigência em 60 dias corridos, de 16/02/2010 a 17/04/2010.	-	-
33/2009	Acréscimo no valor contratual, na ordem de R\$ 96.815,34 e prorroga o prazo de vigência em 45 dias corridos, de 28/12/2009 a 11/02/2010.	Prorroga o prazo de vigência em 60 dias corridos, de 12/02/2010 a 13/04/2010.	Prorroga prazo de vigência em 140 dias corridos, de 14/04/2010 a 31/08/2010.	-	-

CONTRATO	1º TERMO ADITIVO	2º TERMO ADITIVO	3º TERMO ADITIVO	4º TERMO ADITIVO	5º TERMO ADITIVO
34/2009	Acréscimo no valor contratual, na ordem de R\$ 76.568,80 e prorroga o prazo de vigência em 45 dias corridos, de 28/12/2009 a 11/02/2010.	Prorroga o prazo de vigência em 30 dias corridos, de 12/02/2010 a 14/03/2010.	Prorroga o prazo de vigência em 170 dias corridos, de 15/03/2010 a 31/08/2010.	-	-
35/2009	Acréscimo no valor contratual, na ordem de R\$ 3.950,00.	Acréscimo no valor contratual, na ordem de R\$ 25.391,66.	Prorroga o prazo de vigência em 60 dias corridos, de 29/01/2010 a 30/03/2010	-	-
49/2009	Prorroga o prazo de vigência em 30 dias corridos, de 14/03/2010 a 13/04/2010.	Prorroga o prazo de vigência em 140 dias corridos, de 14/04/2010 a 31/08/2010.	-	-	-
52/2009	Prorroga o prazo de vigência em 90 dias corridos, de 18/09/2010 a 17/12/2010	-	-	-	-
53/2009	Prorroga o prazo de vigência em 90 dias corridos, de 18/09/2010 a 17/12/2010	-	-	-	-
54/2009	Prorroga o prazo de vigência em 180 dias corridos, de 28/09/2010 a 26/03/2011	Acréscimo no valor contratual, na ordem de R\$ 92.463,54.	-	-	-

CONTRATO	1º TERMO ADITIVO	2º TERMO ADITIVO	3º TERMO ADITIVO	4º TERMO ADITIVO	5º TERMO ADITIVO
55/2009	Prorroga o prazo de vigência em 90 dias corridos, de 28/09/2010 a 26/12/2010	Acréscimo no valor contratual, na ordem de R\$51.607,94	-	-	-
56/2009	Notificação 0003/2011	Prorroga o prazo de vigência em 180 dias corridos, de 22/10/2010 a 19/04/2011	-	-	-
57/2009	Prorroga o prazo de vigência em 71 dias corridos, de 22/06/2010 a 31/08/2010		Prorroga o prazo de vigência em 160 dias corridos, de 22/10/2010 a 30/03/2011.	-	-
60/2009	Prorroga o prazo de vigência em 125 dias corridos, de 29/04/10 a 31/08/10.	-	-	-	-
64/2009	Prorroga o prazo de vigência em 30 dias corridos, de 29/03/2010 a 27/04/2010. Acréscimo ao valor do contrato de R\$ 37.241,43.	-	-	-	-
02/2010	Prorroga o prazo de vigência em 90 dias corridos, de 09/10/2010 a 06/01/2011.	Prorroga o prazo de vigência em 90 dias corridos, de 07/01/2011 a 06/04/2011	-	-	-
03/2010	Prorroga o prazo de vigência em 60 dias corridos, de 09/10/2010 a 07/12/2010.	Prorroga o prazo de vigência em 60 dias corridos, de 08/12/2010 a 05/02/ 2011	Acréscimo ao valor do contrato de R\$ 78.401,08 e supressão de R\$ 1.280,00, totalizando acréscimo de R\$ 77.121,08	-	-

CONTRATO	1º TERMO ADITIVO	2º TERMO ADITIVO	3º TERMO ADITIVO	4º TERMO ADITIVO	5º TERMO ADITIVO
26/2010	Acréscimo ao valor do contrato de R\$ 11.388,68 e supressão de R\$ 25.124,60, totalizando supressão de R\$ de R\$ 13.735,92	-	-	-	-
27/2010	Acréscimo ao valor do contrato de R\$ 6.948,88 e supressão de R\$ 8.306,52, totalizando supressão de R\$ de R\$ 1.357,64	-	-	-	-
28/2010	Acréscimo ao valor do contrato de R\$ 11.388,68 e supressão de R\$ 25.124,60, totalizando supressão de R\$ de R\$ 13.735,92	-	-	-	-
29/2010	Acréscimo ao valor do contrato de R\$ 35.461,54 e supressão de R\$ 10.431,73, totalizando acréscimo de R\$ \$ 25.029,81. Prorroga o prazo de vigência em 45 dias corridos, de 28/03/2011 a 11/05/2011.	-	-	-	-

Fonte: Coordenaria de Obras/PROAD

A seguir, apresenta-se uma descrição sucinta da situação atual de cada contrato:

Quadro CVIII – Análise dos contratos de obras

CONTRATO	ANÁLISE SUCINTA DA OBRA
34/2007	A obra, dividida em cinco blocos, apresenta os blocos 1 e 2, que deveriam ter sido entregues em 31/01/2011, em fase final de acabamento: pintura paredes e esquadrias, reparos no reboco. Os blocos 3, 4 e 5, estão com alvenaria e reboco parcialmente concluídos, porém, não há atividades expressivas nos mesmos, há mais de 60 dias.
32/2009	Esta obra foi concluída com qualidade satisfatória. Já foi emitido o Termo de Recebimento Definitivo.
33/2009	Esta obra foi concluída com qualidade satisfatória, mas apresenta algumas pendências que necessitam ser corrigidas, antes do recebimento definitivo. Já foi emitido o Termo de Recebimento Provisório.
34/2009	Esta obra foi concluída com qualidade satisfatória, mas apresenta algumas pendências que necessitam ser corrigidas, antes do recebimento definitivo. Já foi emitido o Termo de Recebimento Provisório.
35/2009	Esta obra foi concluída com qualidade satisfatória. Já foi emitido o Termo de Recebimento Definitivo.
49/2009	Esta obra foi concluída com qualidade satisfatória, mas apresenta algumas pendências que necessitam ser corrigidas, antes do recebimento definitivo. Já foi emitido o Termo de Recebimento Provisório.

CONTRATO	ANÁLISE SUCINTA DA OBRA
52/2009	Obra em fase final de conclusão. Materiais e mão de obra de boa qualidade. Houve atrasos em virtude da troca do tipo de fundações e algumas falhas de orçamento/projeto. Obra prevista para entrega em 15/02/2011.
53/2009	Obra em fase final de conclusão, faltando basicamente pinturas e colocação de louças e divisórias. A empresa responsável pela obra mantém a qualidade de materiais e mão de obra muito boa. Obra prevista para entrega em 15/04/2011.
54/2009	Em fase execução de superestrutura (pilares) a obra foi paralisada em virtude de uma mudança no projeto estrutural necessária a adaptação do laboratório a novas demandas. Empresa iniciou em ritmo lento, mas a qualidade dos serviços executados até o presente momento é boa. Após a modificação no projeto aceite da empresa passaram-se 180 dias aproximadamente. Atualmente a empresa está retomando o ritmo para a conclusão da obra prevista para o segundo semestre de 2011.
55/2009	Obra iniciou com atraso, sendo que a empresa já recebeu notificação a respeito. Algumas falhas de projeto/orçamento e acréscimo de serviços de aterro fizeram a obra ter um ritmo abaixo do esperado. Sanados os problemas a empresa está num ritmo acelerado com serviço de boa qualidade. O término previsto para o segundo semestre de 2011.
56/2009	A obra encontra-se bastante atrasada em relação ao cronograma físico-financeiro. Atualmente está sendo executada a alvenaria de vedação do 2º pavimento. A empresa alega que não está conseguindo mão-de-obra qualificada na região para aumentar o ritmo dos serviços.
57/2009	A obra encontra-se bastante atrasada em relação ao cronograma físico-financeiro. Atualmente está sendo executadas as vigas e pilares da supra-estrutura. A empresa alega que não está conseguindo mão-de-obra qualificada na região para aumentar o ritmo dos serviços.
58/2009	O contrato de execução desta obra foi rescindido. Atualmente, está sendo encaminhado um novo processo licitatório.

CONTRATO	ANÁLISE SUCINTA DA OBRA
58/2009	O contrato de execução desta obra foi rescindido. Atualmente, está sendo encaminhado um novo processo licitatório.
59/2009	O contrato de execução desta obra foi rescindido. Atualmente, está sendo encaminhado um novo processo licitatório.
60/2009	Esta obra foi concluída com qualidade satisfatória. Já foi emitido o Termo de Recebimento Provisório.
64/2009	Esta obra foi concluída com qualidade satisfatória. Já foi emitido o Termo de Recebimento Provisório.
02/2010	A obra encontra-se atrasada em relação ao cronograma físico-financeiro. Já foi executada toda alvenaria e quase a totalidade do reboco interno. A qualidade dos serviços e do material empregado é satisfatória.
03/2010	Esta obra encontra-se em fase de acabamento, com previsão de entrega para março de 2011. A qualidade dos serviços e do material empregado é satisfatória.
26/2010	Obra em fase de execução das alvenarias da parte superior. A qualidade dos materiais e mão-de-obra é boa. A empresa está atendendo os prazos, mas existe um atraso em relação ao cronograma inicial devido a uma alteração no projeto de fundações, o que gerou alteração contratual na forma do 1º Termo Aditivo.

CONTRATO	ANÁLISE SUCINTA DA OBRA
27/2010	<p>A execução da obra está num bom ritmo, embora não vá terminar no prazo estipulado no contrato, devido às modificações iniciais no projeto de fundações. A empresa contratada apresentou mão-de-obra de boa qualidade, principalmente no que diz respeito ao mestre-de-obras, fundamental para uma boa qualidade na execução, sempre atento aos erros ou imprecisões existentes no projeto executivo, aos materiais empregados, à limpeza do canteiro de obras e à cobrança do uso do EPI pelos funcionários.</p>
28/2010	<p>A obra está na fase final de execução da supraestrutura em concreto armado e a elevação da alvenaria está em fase intermediária. A qualidade dos materiais e dos serviços é boa. A empresa está atendendo os prazos, embora exista atraso em relação ao cronograma inicial, visto que o projeto de fundações sofreu modificações que acarretaram alterações no contrato (acréscimo e supressão de serviços).</p>
29/2010	<p>A obra encontra-se em fase de acabamento e execução do piso de concreto armado (industrial). Deverá ser entregue até o dia 10 de março de 2011. A qualidade do serviço é de boa qualidade, tanto material quanto mão-de-obra.</p>

Fonte: Coordenaria de Obras/PROAD

RESULTADOS E CONCLUSÕES

O exercício de 2010 foi marcado pelo avanço na estruturação física e institucional da Universidade, com a continuidade dos trabalhos de anos anteriores. Em janeiro de 2010, foi criado o Conselho Universitário da UNIPAMPA (CONSUNI), cujos membros foram eleitos ao final do ano anterior. Composto de forma a garantir a representatividade da comunidade interna e externa e a ampla prevalência numérica de membros eleitos, o CONSUNI, ao longo de seu primeiro ano de existência, além de exercer de forma plena suas funções, produziu diversas normas.

Com uma maior consolidação do ensino, a UNIPAMPA passou a concentrar-se em maior desenvolvimento da pesquisa e extensão universitária, onde diversos avanços foram alcançados.

A implantação de uma infraestrutura condizente com as necessidades de uma Universidade do porte da UNIPAMPA foi uma busca constante no exercício de 2010 e surge como desafio para o ano de 2011. Vários laboratórios foram implantados, porém muitos ainda estão sendo estruturados. É importante ressaltar também, o crescimento do acervo bibliográfico e a expansão da estrutura física dos *campi* com inúmeras obras em andamento.

Na Graduação, tivemos a formatura das primeiras turmas de alunos. Na Pós-Graduação tivemos neste exercício o início das atividades do primeiro curso de mestrado da UNIPAMPA. Houve também a expansão dos programas de apoio estudantil.

Ao longo do ano foram realizados inúmeros eventos de capacitação voltados tanto aos docentes quanto aos técnicos administrativos visando qualificar cada vez mais seus servidores, com conseqüente melhoria contínua nos serviços prestados a comunidade.

As conquistas destacadas revelam a capacidade da Universidade se desenvolver, em pleno processo de expansão de matrículas, do quadro de pessoal e de sua infra-estrutura. Trata-se de um investimento de vulto e com contínua descentralização de recursos orçamentários da União, que dinamizam a economia local e promovem a cidadania fronteiriça. Mais significativamente, indicam o potencial intelectual que está sendo aqui agregado para estudar os problemas regionais e laborar junto, com as lideranças, por políticas públicas e projetos de qualificação da Educação Básica, de dinamização cultural e de inovação técnico-científica, que concorram para o desenvolvimento sócio-econômico mais amplo e sustentável.

ANEXO I - Quadros**Quadro CIX – Cursos, vagas e ingressantes em 2010**

Vestibular 2010			
Cursos Oferecidos	Campus	Vagas	Ingressantes
Ciências da Computação	Alegrete	50	46
Engenharia Civil	Alegrete	50	50
Engenharia Elétrica	Alegrete	50	48
Engenharia Mecânica	Alegrete	50	47
Engenharia Agrícola	Alegrete	25	23
Engenharia de Software	Alegrete	50	47
Engenharia da Computação	Bagé	50	47
Engenharia de Alimentos	Bagé	50	46
Engenharia de Energias Renováveis	Bagé	50	44
Engenharia de Produção	Bagé	50	48
Engenharia Química	Bagé	50	47
Licenciatura em Física	Bagé	50	46
Licenciatura em Matemática	Bagé	50	49
Letras – Hab em Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa; Hab em Língua Portuguesa, Língua Inglesa e respectivas literaturas; Hab em Língua Portuguesa, Língua Espanhola e respectivas literaturas	Bagé	100	97
Licenciatura em Química	Bagé	50	45
Geofísica	Caçapava do Sul	40	36
Licenciatura em Ciências Exatas	Caçapava do Sul	40	37
Curso Superior de Tecnologia em Mineração	Caçapava do Sul	30	26
Zootecnia	Dom Pedrito	50	47
Curso Superior de Tecnologia em Agronegócios	Dom Pedrito	50	49
Agronomia	Itaqui	50	47
Ciência e Tecnologia Agroalimentar	Itaqui	50	46
Nutrição	Itaqui	50	46
Licenciatura em Letras – Hab Português/Espanhol – I	Jaguarão	50	40
Licenciatura em Letras – Hab Português/Espanhol – N	Jaguarão	50	47
Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo	Jaguarão	50	46
Licenciatura em História	Jaguarão	50	49
Licenciatura em Pedagogia	Jaguarão	50	49
Administração – M	Santana do Livramento	50	48
Administração – N	Santana do Livramento	50	46
Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública	Santana do Livramento	50	49

Relações Internacionais	Santana do Livramento	50	47
Ciências Econômicas	Santana do Livramento	50	50
Comunicação Social - Jornalismo	São Borja	50	48
Comunicação Social – Publicidade e Propaganda	São Borja	50	47
Ciências Sociais – Bacharelado em Ciência Política	São Borja	50	50
Serviço Social	São Borja	50	48
Comunicação Social – Habilitação em Relações Públicas – Ênfase em Produção Cultural	São Borja	50	45
Bacharelado em Ciências Biológicas	São Gabriel	30	28
Licenciatura em Ciências Biológicas	São Gabriel	30	29
Engenharia Florestal	São Gabriel	50	45
Gestão Ambiental	São Gabriel	50	43
Biotecnologia	São Gabriel	50	40
Enfermagem	Uruguaiiana	50	45
Farmácia	Uruguaiiana	50	43
Fisioterapia	Uruguaiiana	50	46
Medicina Veterinária	Uruguaiiana	80	80
Licenciatura em Educação Física	Uruguaiiana	50	49
Curso Superior em Tecnologia e Aquicultura	Uruguaiiana	40	39
Licenciatura em Ciências da Natureza	Uruguaiiana	50	40

Fonte: SIE

Quadro CX - Alunos evadidos em 2010

CAMPUS	CURSO	2010/1	2010/2	TOTAL
Alegrete	Ciência da Computação	15	19	34
Alegrete	Engenharia Civil	8	12	20
Alegrete	Engenharia Elétrica	17	12	29
Alegrete	Engenharia Mecânica	7	6	13
Alegrete	Engenharia Agrícola	1	1	2
Alegrete	Engenharia de Software	3	8	11
Bagé	Engenharia da Computação	22	16	38
Bagé	Engenharia de Alimentos	11	17	28
Bagé	Engenharia Energias Renováveis	19	13	32
Bagé	Engenharia de Produção	8	22	30
Bagé	engenharia Química	13	10	23

Bagé	Física	10	11	21
Bagé	Matemática	18	28	46
Bagé	Letras	25	48	73
Bagé	Lic. Em Química	7	5	12
Caçapava do Sul	Geofísica	10	8	18
Caçapava do Sul	Ciências Exatas	3	7	10
Caçapava do Sul	Tecnologia em Mineração	9	1	10
Dom Pedrito	Zootecnia	20	15	35
Dom Pedrito	Tecnologia em Agronegócios	14	14	28
Itaqui	Agronomia	27	8	35
Itaqui	Ciência e Tecnologia Agroalimentar	11	11	22
Itaqui	Nutrição	6	3	9
Jaguarão	Letras - Integral	10	15	25
Jaguarão	Letras - Noturno	23	22	45
Jaguarão	Gestão de Turismo	6	2	8
Jaguarão	História	4	10	14
Jaguarão	Pedagogia	10	12	22
Santana do Livramento	Administração - Matutino	16	12	28
Santana do Livramento	Administração - Noturno	26	19	45
Santana do Livramento	Gestão Pública	3	8	11
Santana do Livramento	Relações Internacionais	14	14	28
Santana do Livramento	Ciências Econômicas	0	1	1
São Borja	Jornalismo	13	9	22
São Borja	Publicidade e Propaganda	16	12	28
São Borja	Ciência Política	9	12	21
São Borja	Serviço Social	11	6	17
São Borja	Relações Públicas	0	2	2
São Gabriel	Ciências Biológicas - Bacharelado	5	11	16
São Gabriel	Ciências Biológicas - Licenciatura	3	8	11
São Gabriel	Engenharia Florestal	29	1	30
São Gabriel	Gestão Ambiental	5	16	21
São Gabriel	Biotecnologia	9	5	14

Uruguaiiana	Enfermagem	8	8	16
Uruguaiiana	Farmácia	18	20	38
Uruguaiiana	Fisioterapia	13	15	28
Uruguaiiana	Medicina Veterinária	1	7	8
Uruguaiiana	Educação Física	3	18	21
Uruguaiiana	Aquicultura	4	10	14
Uruguaiiana	Ciências da Natureza	0	11	11

Fonte: SIE

Obs.: Foram considerados na elaboração do quadro CX os alunos evadidos através de transferências, reopção, desligamento, cancelamento e abandono.

Quadro CXI – Programas e Projetos de Extensão aprovados no edital PROEXT nº01/2010

TÍTULO	MODALIDADE	UNIDADE DE ORIGEM	COORDENADOR	ÁREA TEMÁTICA	VALOR MÁXIMO (EM R\$)
Observatório de Aprendizagem	Programa	Campus Bagé	Valesca Brasil Irala - Docente	Educação	7.500,00
Núcleo de Formação do Leitor Literário (NULL)	Projeto	Campus Bagé	Zíla Letícia Goulart Pereira Rêgo - Docente	Educação	2.500,00
Integração entre atividades experimentais e computacionais como recurso instrucional na formação continuada de professores	Projeto	Campus Bagé	Pedro Fernando Teixeira Dorneles - Docente	Educação	2.500,00
Representações Gráficas de Dados Geológico-Mineiros e Ambientais	Projeto	Campus Caçapava do Sul	Luis Eduardo de Souza - Docente	Tecnologia e Produção	2.500,00
II Ciclo de Palestras sobre Mineração	Projeto	Campus Caçapava do Sul	Régis Paranhos - Docente	Tecnologia e Produção	2.500,00
Oficina no Laboratório de Química: Uma Estratégia no Ensino Médio	Projeto	Campus Caçapava do Sul	Anelise Marlene Schmidt - Docente	Educação	2.500,00
Empreendimentos Turísticos No Processo De Desenvolvimento Sócio-Econômico E Cultural Dos Municípios Da Metade Sul Do Rio Grande Do Sul Com Sede De Campus Da UNIPAMPA Ou Por Eles Assistidos	Projeto	Campus Caçapava do Sul	Patricia de Freitas Ferreira - Técnico Administrativo	Educação	2.500,00

Tecnologias para explorar a Matemática	Projeto	Campus Caçapava do Sul	Ângela Maria Hartmann - Docente	Educação	2.500,00
Utilização de TIC's no Ensino Fundamental como Ferramenta Auxiliar ao Processo Ensino Aprendizagem	Projeto	Campus Dom Pedrito	Cleiton Stigger Perleberg - Docente	Educação	2.500,00
Manejo Sustentável e Participativo de Butiazeiros no Município de Quaraí, RS	Projeto	Campus Dom Pedrito	Vanessa Rosseto - Técnico Administrativo (Técnica em laboratório – Biologia)	Tecnologia e Produção	2.500,00
Identificação e quantificação de fungos com potencial toxigênico presente em ração fornecida a ruminantes e não ruminantes no município de Dom Pedrito, RS	Projeto	Campus Dom Pedrito	Anelise Afonso Martins - Técnico Administrativo	Tecnologia e Produção	2.500,00
Concepção de Genética dos alunos de Ensino Fundamental do município de Dom Pedrito	Projeto	Campus Dom Pedrito	Ida Maria de Oliveira - Técnico Administrativo	Educação	2.500,00
Coleta e Reciclagem de Óleo Vegetal no município de Dom Pedrito-RS	Projeto	Campus Dom Pedrito	Sherol Acosta Rodrigues - Técnico Administrativo	Meio ambiente	2.500,00
Um lugar à sombra	Projeto	Campus Itaqui	Edgar Salis Brasil Neto - Técnico Administrativo	Meio ambiente	2.500,00
Atividades Culturais, Esportivas e Recreativas em Itaqui/RS	Projeto	Campus Itaqui	Elisa Lotici Hennig - Técnico Administrativo	Cultura	2.500,00
Projeto CÃOcientização	Projeto	Campus Itaqui	Rodrigo Trindade Pinheiro - Técnico Administrativo	Meio ambiente	2.500,00
Vermicompostagem: reciclando o lixo orgânico.	Projeto	Campus Itaqui	Carjone Rosa Gonçalves - Técnico Administrativo	Meio ambiente	2.500,00
Reativação dos laboratórios da rede pública de ensino médio por técnicas simples de monitoramento ambiental	Projeto	Campus Itaqui	Fabiana Cristina Missau - Docente	Educação	2.500,00
Praticando Ciências	Projeto	Campus Itaqui	Franciele Cabral Pinheiro - Técnico Administrativo	Educação	2.500,00
Verde Pampa em ação - horta na escola e sombra comunitária	Programa	Campus Itaqui	Claudete Izabel Funguetto - Docente	Meio ambiente	2.500,00
Construção do Plano Municipal de Saúde do Município de	Projeto	Campus Santana do	Jeferson Luis Lopes	Saúde	2.500,00

Santana do Livramento/RS		Livramento	Goularte - Docente		
A contribuição da comunidade árabe-palestina na região de fronteira Santana do Livramento-Rivera	Projeto	Campus Santana do Livramento	Daniela Vanila Nakalski Benetti - Docente	Cultura	2.500,00
“UNIPAMPA na Escola” 2ª edição	Projeto	Campus Santana do Livramento	Caren Rossi - Técnico Administrativo	Educação	2.500,00
Consolidação do Arranjo Produtivo do Leite em Sant’Ana do Livramento e região – APL do Leite	Projeto	Campus Santana do Livramento	Tiago Zardin Patias - Docente	Tecnologia e Produção	2.500,00
Projeto de Implantação e Divulgação da Empresa Jr UNIPAMPA	Projeto	Campus Santana do Livramento	Marta Olivia Rovedder de Oliveira - Docente	Comunicação	2.500,00
Sessão pipoquinha	Projeto	Campus São Borja	Mara Regina Rodrigues Ribeiro - Docente	Comunicação	2.500,00
II Encontro Fronteiras da mídia: comunicação, cultura e política	Evento	Campus São Borja	Cárlida Emerim Jacinto Pereira - Docente	Cultura	5.000,00
Implementação e aplicação da educação ambiental no plano curricular e projeto pedagógico das escolas públicas de ensino fundamental e médio	Projeto	Campus São Gabriel – PRÓ-REITORIA	Carina Fagundes Teixeira - Técnico Administrativo	Educação	2.500,00
Plantas tóxicas: conheça e aprenda a prevenir acidentes	Projeto	Campus São Gabriel	Patrícia de Oliveira Neves - Técnico Administrativo	Educação	2.500,00
Respirar	Projeto	Campus Uruguaiana	Giulia Alessandra Wiggers Peçanha – Docente	Saúde	2.500,00
Postura Certa	Projeto	Campus Uruguaiana	Franck Maciel Peçanha - Docente	Saúde	2.500,00
Reabilitação Pulmonar nas Doenças Respiratórias Crônicas	Projeto	Campus Uruguaiana	Danize Aparecida Rizzetti - Técnico Administrativo	Saúde	2.500,00
PIM: um olhar atento à saúde da criança e da gestante	Projeto	Campus Uruguaiana	Cleci Menezes Moreira - Docente	Saúde	2.500,00
Educação e Saúde: Ações educativas com crianças e adolescentes hospitalizados.	Projeto	Campus Uruguaiana	Neila Santini de Souza - Docente	Educação	2.500,00
Avaliação clínica e morfométrica dos cavalos utilizados em Equoterapia e qualiquantificação dos praticantes em suas diferentes modalidades no Centro de Equoterapia de Uruguaiana	Projeto	Campus Uruguaiana	Claudia Acosta Duarte - Docente	Saúde	2.500,00

“General Fidélis”					
Conscientização sobre a posse responsável de animais	Projeto	Campus Uruguaiana	Maria Lígia de Arruda Mistieri - Docente	Saúde	2.500,00
Curso de anatomia palpatória e avaliação postural computadorizada utilizando o software sapo	Projeto	Campus Uruguaiana	Graziela Morgana Silva Tavares - Docente	Saúde	2.500,00
Práticas integradas em saúde coletiva	Projeto	Campus Uruguaiana	Odete Messa Torres - Docente	Saúde	2.500,00
Programa Equilibrium	Programa	Campus Uruguaiana	Rodrigo de Souza Balk - Docente	Saúde	7.500,00
Sustentabilidade Ambiental	Projeto	Campus São Borja	Simone Barros de Oliveira - Docente	Meio ambiente	2.500,00
Arte UNIPAMPA	Programa	Campus Bagé - REITORIA	Helyna Dewes – Técnico Administrativo	Cultura	7.500,00
Cinema no Pampa	Programa	Campus Bagé - REITORIA	Mauro Ricardo Lemos – Técnico Administrativo	Cultura	7.500,00

Fonte: PROEXT

ANEXO II – Declaração relativa às informações sobre contratos e convênios ou outros instrumentos congêneres




DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins, que os convênios celebrados pela UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA, em 2010, não se enquadram na lei que rege o Portal dos Convênios – SICONV, Decreto 6.170/2007 e Portaria Interministerial nº 127, 29/05/2008.

Nos convênios vigentes, a UNIPAMPA constitui-se ente conveniente e não concedente; no único convênio que a UNIPAMPA é concedente, convênio 01/2010 o valor total é inferior a R\$ 100.000,00 que representa o valor mínimo a ser lançado no Portal, Decreto lei 6.170, art. 2º, I.

Neste setor, não foram celebrados contratos, por isso não houve necessidade de cadastramento de informações no sistema SIASG/SICON.

Bagé, 24 de março de 2011.


Graziela Machado Flores
Administradora

Assessoria de Relações Institucionais - Convênios

ANEXO III – Declaração do contador responsável pela Unidade

Item 1, parte B do Anexo II da DN TCU 107/2010

DECLARAÇÃO DO CONTADOR COM RESSALVA			
Denominação completa (UJ)			Código da UG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA			154359
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Siafi (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964), refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a:</p> <p>a) Bens móveis registrados no ativo imobilizado, pelo fato de não haver inventário analítico, não estão confrontados com os lançamentos sintéticos da contabilidade, conforme determina o artigo 96 da lei citada acima.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
			
Local	Bagé-RS	Data	27/01/2011
Nome	Gilmar Brondani	CRC nº	CRC-RS 42.262

ANEXO IV - Indicadores de Desempenho nos termos da Decisão TCU nº 408/2002

Item 7, parte C do Anexo II da DN TCU 107/2010

Custo corrente / aluno equivalente (incluindo os 35% das despesas do(s) HU(s))	=	$\frac{\text{Custo Corrente com HU}}{\text{Aluno Equivalente da Graduação + Aluno Tempo Integral da Pós-Graduação+Aluno Tempo Integral da Residência Médica}}$	=	$\frac{\text{R\$ 124.459.980,17}}{2601+20+0}$
Custo corrente / aluno equivalente (excluindo as despesas do(s) HU(s))	=	$\frac{\text{Custo Corrente sem HU}}{\text{Aluno Equivalente da Graduação + Aluno Tempo Integral da Pós-Graduação+Aluno Tempo Integral da Residência Médica}}$	=	$\frac{\text{R\$ 124.459.980,17}}{2601+20+0}$
Aluno tempo integral / número de professores equivalentes	=	$\frac{\text{Aluno Equivalente da Graduação + Aluno Tempo Integral da Pós-Graduação+Aluno Tempo Integral da Residência Médica}}{\text{Nº de professores equivalentes}}$	=	$\frac{2601+20+0}{401}$
Aluno tempo integral / número de funcionários equivalentes (incluindo funcionários a serviço no(s) HU(s))	=	$\frac{\text{Aluno Equivalente da Graduação + Aluno Tempo Integral da Pós-Graduação+Aluno Tempo Integral da Residência Médica}}{\text{Nº de funcionários equivalentes com HU}}$	=	$\frac{2601+20+0}{726}$
Aluno tempo integral / número de funcionários equivalentes (excluindo funcionários a serviço no(s) HU(s))	=	$\frac{\text{Aluno Equivalente da Graduação + Aluno Tempo Integral da Pós-Graduação+Aluno Tempo Integral da Residência Médica}}{\text{Nº de funcionários equivalentes sem HU}}$	=	$\frac{2601+20+0}{726}$
Funcionário equivalente / número de professores equivalentes (incluindo funcionários a serviço no(s) HU(s))	=	$\frac{\text{Nº de funcionários equivalentes com HU}}{\text{Nº de professores equivalentes}}$	=	$\frac{726}{401}$

Funcionário equivalente / número de professores equivalentes (excluindo funcionários a serviço no(s) HU(s))	$= \frac{\text{N}^\circ \text{ de funcionários equivalentes sem HU}}{\text{N}^\circ \text{ de professores equivalentes}} = \frac{726}{401}$
Grau de Participação Estudantil (GPE)	$= \frac{\text{Aluno Tempo Integral da Graduação}}{\text{Aluno da Graduação}} = \frac{1622}{5567}$
Grau de Envolvimento com Pós-Graduação (GEPG)	$= \frac{\text{Aluno da Pós-Graduação}}{\text{Aluno da Graduação + Aluno da Pós-Graduação}} = \frac{20}{5567+20}$
Conceito CAPES	$= \frac{\Sigma \text{ conceitos de todos os programas de pós-graduação}}{\text{Número de programas de pós-graduação}} = \frac{3}{1}$
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	$= \frac{5D+3M+2E+G}{D+M+E+G} = \frac{5 \times 250 + 3 \times 148 + 2 \times 3}{250 + 148 + 3}$
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) em %	$= \frac{\text{Número de diplomados}}{\text{Número total de alunos ingressantes}} = \frac{53}{1152}$

Quadro CXII – Resumo dos Indicadores de Desempenho de 2010

Custo corrente incluindo 35% das despesas do(s) Hospital(is) Universitário(s) - HU(s)	R\$	124.459.980,17
Custo corrente excluindo as despesas do(s) HU(s)	R\$	124.459.980,17
Número de alunos tempo integral		1.642,00
Número de alunos equivalentes		2.621,00
Número de professores equivalentes		401,00
Número de funcionários equivalentes incluindo aqueles a serviço no(s) HU(s)		726,00
Número de funcionários equivalentes excluindo aqueles a serviço no(s) HU(s)		726,00
Custo corrente / aluno equivalente (incluindo os 35% das despesas do(s) HU(s))	R\$	47.485,68
Custo corrente / aluno equivalente (excluindo as despesas do(s) HU(s))	R\$	47.485,68
Aluno tempo integral / número de professores equivalentes		4,09
Aluno tempo integral / número de funcionários equivalentes (incluindo funcionários a serviço no(s) HU(s))		2,26
Aluno tempo integral / número de funcionários equivalentes (excluindo funcionários a serviço no(s) HU(s))		2,26
Funcionário equivalente / número de professores equivalentes (incluindo funcionários a serviço no(s) HU(s))		1,81
Funcionário equivalente / número de professores equivalentes (excluindo funcionários a serviço no(s) HU(s))		1,81
Grau de Participação Estudantil (GPE)		0,29
Grau de Envolvimento com Pós-Graduação (GEPG)		0,00
Conceito CAPES		3,00
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)		4,24
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) em %		4,86

Fonte: PROPLAN

Análise Crítica:

A análise dos indicadores de desempenho fica prejudicada devido aos seguintes fatores:

- Não há série histórica dos indicadores, pois em 2010 foi o primeiro ano possível de calculá-los;

- A UNIPAMPA está em estágio de implantação, com uma estrutura ainda em processo de formação;
- Devido à recente implantação, apenas os primeiros cursos criados tiveram formaturas em 2010, provocando assim acentuada distorção em alguns indicadores calculados, principalmente no indicador Taxa de Sucesso na Graduação e nos indicadores que se utilizam do número de alunos equivalentes, fato este que tende a ser minimizado a cada ano;
- Em 2010 a UNIPAMPA possuía somente um curso de Pós-Graduação *stricto sensu*, refletindo nisso um número reduzido de alunos e o conceito CAPES em seu valor mínimo de implantação.